

Esperada a vitória de Adenauer nas eleições a se realizarem hoje na Alemanha Ocidental

Acredita-se, segundo resultados de um inquerito popular, que Adenauer obterá a maioria no novo Parlamento — Terão direito de votar os refugiados da zona oriental

BONN, 5 (U.P.) — Esta noite terminou a campanha eleitoral da Alemanha Ocidental num ambiente de grande tensão e em meio de novas ameaças dos comunistas de causar desordens. Ao mesmo tempo, os 33.000.000 eleitores se dispõem a cumprir com seu dever nas eleições gerais de amanhã, domingo, cujo resultado pode decidir a sorte da aliança defensiva da Europa Ocidental.

Em vista das notícias de que voltaram a concentrar-se nas fronteiras centenas de agitadores e provocadores procedentes da zona soviética, a Alemanha Ocidental mobilizou seus 100.000 policiais e 4.500.000 de jovens voluntários para proteger as mesas receptoras de votos.

A campanha eleitoral se realizou com uma plataforma importante: em favor ou contra o chanceler Konrad Adenauer, cujas simpatias pelo ocidente são notórias.



Chanceler Konrad Adenauer

Problema para a Grã-Bretanha a bomba de hidrogenio sovietica

OBSERVADORES JULGAM NECESSARIA A FABRICAÇÃO PELA INGLATERRA DA NOVA ARMA NUCLEAR — A PRODUÇÃO DE PROJETEIS DIRIGIDOS

LONDRES, 5 (U.P.) — A bomba de hidrogenio soviética coloca a Grã Bretanha, muito a seu contragosto, diante da necessidade de ter que fabricar a nova arma nuclear a um custo exorbitante, precisamente quanto começava a nivelar sua economia.

A declaração da União Soviética, que afirma possuir a bomba-H, fará com que, segundo os observadores políticos, Winston Churchill continue insistindo em sua proposta de 11 de maio para uma conferência das quatro grandes potências, com a participação dos respectivos chefes de Estado.

Um membro conservador do Parlamento declarou que um bloco considerável procurará ressuscitar o assunto quando se reunir a Câmara dos Comuns, no mês entrante, com o objetivo, principalmente, de buscar a forma de regulamentar de maneira efetiva o uso de tais armas.

A PROPOSTA DE CHURCHILL

Quando Churchill fez sua proposta no Parlamento, seu objetivo principal, segundo o objeto conservador, teria sido lograr um entendimento sobre o futuro da Alemanha. Como haverá uma conferência de chanceleres para tratar desse aspecto, Churchill manifestou-se disposto a ver que resultados produza; mas agora a gravidade da questão da bomba de hidrogenio voltou a dar importância especial à sua proposta original.

Os observadores políticos julgam que Churchill poderá vencer o Parlamento para que aprove a soma considerável que se necessitará para produzir bombas de hidrogenio, unicamente se não se pudessem ajustar uma conferência das quatro grandes potências como a que ele propôs.

"E" possível — disse Churchill — que não se consiga um convênio definitivo, porém, uma vez reunidos, talvez os conferencistas darião conta de que vale mais fazer algo construtivo e não milagrar a raça humana."

PROJETEIS DIRIGIDOS
Segundo os observadores políticos, as revelações que fez o ministro dos Abastecimentos, Duncan Sandys, sobre o progresso que está fazendo a Grã Bretanha com projetos dirigidos, as-

sem como suas insinuações sobre novos modelos de armas atômicas, fazem ver a constatação que causou em Londres o fato de que a União Soviética possui a bomba de hidrogenio.

As declarações de Sandys, todavia, são julgadas como um consolo que poderia ser contraproducente ao dar lugar à falsa ideia de que a Grã Bretanha não tem motivos para produzir a bomba de hidrogenio.

Os peritos militares opinam que os novos projetos dirigidos da Grã Bretanha são superiores que qualquer outro tipo de defesa anti-aérea, mas fazem ver que não eliminam por completo o risco de que um avião apenas carregado com a bomba de hidrogenio logre penetrar no sistema de defesas, o que seria fatal.

Ninguém opina que será possível chegar a um acordo internacional que proíba o uso de armas atômicas; porém, tanto os militares quanto os diplomatas julgam que vale a pena tratar de abolir tal ameaça por meio de uma conferência como a que propõe Winston Churchill.

de cinco canos, montado sobre um caminhão, para restabelecer a ordem com jatos de água capazes de derrubar uma pessoa.

Os comunistas estão realizando grandes esforços para reeleger o seu chefe Max Reimann pela cidade de Solingen, no Ruhr. Espera-se que os comunistas levem amanhã milhares de correleiros para Solingen, a fim de que votem por Reimann, o que é permitido pelo sistema eleitoral alemão.

Todavia, rumores não confirmados dizem que as autoridades do Estado do Reno-Westfalia pretendem impedir essa manobra, declarando a Solingen zona proibida, devido à presença de alfios ou de parasitas infantis.

Ontem, o Partido Social-Democrático — o maior opositor do Partido de Adenauer — fez circular rumores de que os Estados Unidos estão interferindo diretamente nas eleições gerais da Alemanha Ocidental. Essas acusa-

ções de intervenção foram originadas pela declaração que fez em Washington o secretário de Estado John Foster Dulles, no sentido de que, se Adenauer for derrotado, o fato poderá por em perigo as perspectivas de união e completa independência da Alemanha.

Afirmaram os socialistas que os Estados Unidos tratavam a Alemanha como se esta fosse uma colônia, e que as palavras de Dulles eram "um insulto a uma nação soberana".

Segundo os observadores políticos, esse incidente ocorreu muito tarde para que se possa temer alguma influência no resultado das eleições.

O eleitorado elegerá amanhã os 484 membros da nova Câmara Baixa (Bundestag). A metade será eleita por votação direta em 242 distritos eleitorais. A outra metade será eleita por votação direta em 242 distritos eleitorais.

Os democratas-cristãos obtiveram (Conclui na 2.ª página).

COMENTA O GENERAL GRUENTHER O PODERIO BELICO SOVIETICO

Deverá a Europa Ocidental intensificar seus preparativos militares

ROMA, 5 (UP) — O general Alfred H. Gruenther, supremo comandante aliado na Europa, declarou ontem que a força crescente do mundo soviético significa que a Europa Ocidental terá que continuar a intensificar seus pre-

parativos para conseguir pelo menos uma aparência de segurança.

O general, que passou aqui dois dias conferenciando com os diri-

gentes italianos, expressou seus pontos de vista numa entrevista à imprensa, antes de partir de regresso a Paris.

Declarou que as forças que a Europa pode reunir para fazer frente à agressão soviética cresceram de forma alarmante desde que se celebrou a aliança do Atlântico Norte. Manifestou, por exemplo, que a Itália duplicou ou triplicou sua força desde que o general Eisenhower veio à Europa para iniciar a preparação militar europeia.

"Há uma tendência a acreditar que esses esforços já não são necessários, em vista da força alancada" — declarou, acrescentando, em seguida: — "Não estamos em desacordo com esse critério. A força armada do bloco soviético é cada dia maior. É necessário que o impulso (da defesa ocidental europeia) continue".

ONDA DE PROTESTOS
Toda essa onda de protestos tem sua origem em duas declarações feitas por Dulles. A primeira foi quando disse que uma derrota do chanceler Konrad Adenauer, nas eleições de amanhã, teria efeitos desastrosos para as perspectivas da Alemanha de unificar-se e de restaurar a sua soberania.

A segunda, ao dizer que a promessa das três potências, de devolver Trieste à Itália, não devia ser considerada como as "leis das medas e das pernas".

Os socialistas da Alemanha Ocidental qualificaram as declarações de Dulles de "inícuvel intervenção" nos assuntos internos da Alemanha.

A QUESTÃO DE TRIESTE
Por sua vez, os jornais italianos interpretaram a frase de Dulles sobre as medas e as pernas como prova evidente de que os Estados Unidos poderão desconsiderar a promessa de apoiar a Itália contra a Iugoslavia na questão de Trieste.

Hoje, "The Times", de Londres, uniu sua voz à dos outros



FUGINDO AOS COMUNISTAS

HONG KONG — Enquanto milhares de chineses atravessam a ponte ferroviária para fugir da sanha comunista, estas duas freiras conversam atentamente e prestam socorros às vítimas dos vermelhos. (Foto United Press).

ADVERTENCIA DA ITALIA

Será a Iugoslavia responsável por quaisquer medidas que possam agravar o caso de Trieste

A SITUAÇÃO SE TORNA CADA VEZ MAIS TENSA DIANTE DA ATITUDE DOS DOIS PAISES — POR OUTRO LADO AS POTENCIAS OCIDENTAIS PROCURAM SUPERAR A CRISE INTERNACIONAL

ROMA, 5 (U.P.) — A Itália advertiu hoje a Iugoslavia de que aquele país será responsável por quaisquer medidas que possam agravar a tensão em Trieste — Informam círculos chegados ao governo italiano.

Na última troca de argumentos sobre a situação daquele território livre, os Iugoslavos disseram ontem estar a Itália mantendo desusados contingentes militares na

fronteira; e ameaçaram os Iugoslavos adotar "medidas correspondentes" a menos que as forças italianas sejam retiradas.

A Itália respondeu, poucas horas depois, "não ter havido qualquer ação por parte do governo Iugoslavo para dispersar a apreensão" sobre a possibilidade de que o marechal Tito tente anexar a

zona B de Trieste ao território Iugoslavo.

RECEBIDA A EMBAIXADA NORTE-AMERICANA
ROMA, 5 (ANSA) — O sr. Pella, presidente do Conselho de Ministros, recebeu hoje, novamente no Palazzo Viminale, a sr. Clara Booth Luce, embaixadora dos Es-

tados Unidos na Itália, com a qual manteve longa conferência.

Mais tarde o sr. Pella recebeu, também, o sr. Stefano, embaixador da Itália junto ao governo de Moscou.

Segundo se afirma, em ambos os encontros foi examinada a situação criada com os últimos acontecimentos verificadas em Trieste.

CRITICAS AO SECRETARIO DE ESTADO DOS E.E.U.U.
ROMA, 5 (De Robert E. Jackson, da U.P.) — Os italianos dirigiram, hoje, acerbos comentários contra o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, por haver este dado a entender a possibilidade de que os Estados Unidos viessem a reconsiderar sua promessa de apoiar a devolução do território de Trieste à Itália.

"Amigos, não escravos", foi o título de "Il Tempo", jornal conservador, para um artigo de tom aspero publicado em sua edição desta manhã, o qual tem características de reflexo da imprensa norte-americana — diz o referido jornal — porém, jamais escravos. Alem disso, Roma não é Pusan e Pella (chefe do governo italiano) não é Syngman Rhee".

(Conclui na 2.ª página).

Abalado o prestigio politico de Foster Dulles na Europa

Opiniões desfavoráveis ao secretario de Estado norte-americano emitidas na Italia, Alemanha e Inglaterra

LONDRES, 5 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, está com seu prestigio abalado. Na Itália e na Alemanha, foi ele denunciado publicamente; na imprensa britânica também foram emitidas opiniões desfavoráveis aos juízos manifestados por ele, ultimamente.

ONDA DE PROTESTOS
Toda essa onda de protestos tem sua origem em duas declarações feitas por Dulles. A primeira foi quando disse que uma derrota do chanceler Konrad Adenauer, nas eleições de amanhã, teria efeitos desastrosos para as perspectivas da Alemanha de unificar-se e de restaurar a sua soberania.

A segunda, ao dizer que a promessa das três potências, de devolver Trieste à Itália, não devia ser considerada como as "leis das medas e das pernas".

Os socialistas da Alemanha Ocidental qualificaram as declarações de Dulles de "inícuvel intervenção" nos assuntos internos da Alemanha.

A QUESTÃO DE TRIESTE
Por sua vez, os jornais italianos interpretaram a frase de Dulles sobre as medas e as pernas como prova evidente de que os Estados Unidos poderão desconsiderar a promessa de apoiar a Itália contra a Iugoslavia na questão de Trieste.

Hoje, "The Times", de Londres, uniu sua voz à dos outros

Decide-se o governo norte-americano a prestar auxilio economico ao Irã

QUARENTA E CINCO MILHÕES DE DOLARES EMPREGARÃO OS ESTADOS UNIDOS NA AJUDA AQUELE GOVERNO — CONVENIO COMERCIAL ENTRE A URSS E O IRÃ

DENVER, 5 (UP) — O presidente Eisenhower decidiu dar 45.000.000 de dólares ao Irã, para que o novo governo desse país possa restabelecer a "estabilidade interna e desenvolver uma economia sólida".

Tão logo os Estados Unidos anunciaram ter estabelecido tal fundo para o Irã, a rádio de Moscou informou que a União Soviética havia ajustado um convenio comercial com o novo governo do Irã, que "aumentará grandemente" o intercâmbio de produtos entre os dois países. Segundo a transmissão da rádio de Moscou, tal convenio é o resultado das

conversações mantidas em Teerã durante julho e agosto, enquanto Mohamed Mossadegh ainda era o primeiro ministro.

Segundo declarações feitas pela Casa Branca, o presidente Eisenhower estabeleceu o fundo para o Irã em resposta a um "apelo urgente" do Irã.

O presidente reconhece haver grande necessidade de ajuda imediata para restabelecer a estabilidade e criar uma base para um maior desenvolvimento econômico à população do Irã, diz a declaração.

O Irã solicitou ajuda financeira a qualquer país amigo há duas semanas aproximadamente, depois do golpe que depôs seu adversário, o ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh.

FELICITAÇÕES AO XA
O presidente Eisenhower enviou um telegrama ao xá felicitando-o por sua volta ao trono, e informando-lhe que os Estados Unidos estavam dispostos a fazer "tudo o que fosse possível" para ajudar o novo governo. O presidente não fez menção alguma de fundos em seu telegrama, mas disse: "Desejo-lhe o mais completo êxito em seus esforços para promover a prosperidade de seu povo e para preservar a independência de seu país".

O general Fazlollah, que é agora o primeiro ministro do Irã, contestou, a semana passada, o telegrama de Eisenhower e ao mesmo tempo, solicitou-lhe ajuda financeira com caráter de "urgência".

Quando Mossadegh era primeiro ministro, o presidente Eisenhower se negou a dar ajuda econômica ao Irã, tendo enviado a Mossadegh, a 28 de maio passado, uma mensagem que dizia em parte: "O povo norte-americano julga

semanas aproximadamente, depois do golpe que depôs seu adversário, o ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh.

FELICITAÇÕES AO XA
O presidente Eisenhower enviou um telegrama ao xá felicitando-o por sua volta ao trono, e informando-lhe que os Estados Unidos estavam dispostos a fazer "tudo o que fosse possível" para ajudar o novo governo. O presidente não fez menção alguma de fundos em seu telegrama, mas disse: "Desejo-lhe o mais completo êxito em seus esforços para promover a prosperidade de seu povo e para preservar a independência de seu país".

O general Fazlollah, que é agora o primeiro ministro do Irã, contestou, a semana passada, o telegrama de Eisenhower e ao mesmo tempo, solicitou-lhe ajuda financeira com caráter de "urgência".

Quando Mossadegh era primeiro ministro, o presidente Eisenhower se negou a dar ajuda econômica ao Irã, tendo enviado a Mossadegh, a 28 de maio passado, uma mensagem que dizia em parte: "O povo norte-americano julga

semanas aproximadamente, depois do golpe que depôs seu adversário, o ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh.

FELICITAÇÕES AO XA
O presidente Eisenhower enviou um telegrama ao xá felicitando-o por sua volta ao trono, e informando-lhe que os Estados Unidos estavam dispostos a fazer "tudo o que fosse possível" para ajudar o novo governo. O presidente não fez menção alguma de fundos em seu telegrama, mas disse: "Desejo-lhe o mais completo êxito em seus esforços para promover a prosperidade de seu povo e para preservar a independência de seu país".

O general Fazlollah, que é agora o primeiro ministro do Irã, contestou, a semana passada, o telegrama de Eisenhower e ao mesmo tempo, solicitou-lhe ajuda financeira com caráter de "urgência".

POSSIVEL UMA CONFERENCIA ENTRE CHURCHILL E ATLEE

Teria o "premier" britânico convidado o chefe da oposição para a entrevista

LONDRES, 5 (U.P.) — Segundo se informou hoje, o chefe do governo, sr. Winston Churchill, convidou o chefe da oposição, Clement Attlee, para uma conferência que se realizará amanhã, em Chequers, residência oficial de campo do primeiro-ministro.

Nessa conferência espera-se que Churchill diga ao ex-chefe do governo que se propõe continuar a frente do Gabinete depois de sua recente enfermidade. Attlee vem solicitando uma declaração oficial acerca da possibilidade de que Churchill e o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, voltassem novamente a se encarregar das suas funções governamentais.

O convite de Churchill é considerado como um "gesto muito típico de si", posto tender a depositar sua confiança pessoal ao chefe da oposição ao qual comunicará as mudanças que tem planejadas a fazer no governo, mudanças que muito bem poderão afetar a política que há de seguir o país em geral.

Attlee pediu ao chefe interino do governo e ministro da Pazenda, R. A. Butler, há algumas semanas no Parlamento, que lhe informasse sobre as possibilidades de retorno à chefatura do governo de Churchill. "A Câmara e o país — disse então Attlee — devem ser informados com mais exatidão do que até agora o têm sido a respeito desse assunto."

Attlee pediu ao chefe interino do governo e ministro da Pazenda, R. A. Butler, há algumas semanas no Parlamento, que lhe informasse sobre as possibilidades de retorno à chefatura do governo de Churchill. "A Câmara e o país — disse então Attlee — devem ser informados com mais exatidão do que até agora o têm sido a respeito desse assunto."

semanas aproximadamente, depois do golpe que depôs seu adversário, o ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh.

FELICITAÇÕES AO XA
O presidente Eisenhower enviou um telegrama ao xá felicitando-o por sua volta ao trono, e informando-lhe que os Estados Unidos estavam dispostos a fazer "tudo o que fosse possível" para ajudar o novo governo. O presidente não fez menção alguma de fundos em seu telegrama, mas disse: "Desejo-lhe o mais completo êxito em seus esforços para promover a prosperidade de seu povo e para preservar a independência de seu país".

O general Fazlollah, que é agora o primeiro ministro do Irã, contestou, a semana passada, o telegrama de Eisenhower e ao mesmo tempo, solicitou-lhe ajuda financeira com caráter de "urgência".

Quando Mossadegh era primeiro ministro, o presidente Eisenhower se negou a dar ajuda econômica ao Irã, tendo enviado a Mossadegh, a 28 de maio passado, uma mensagem que dizia em parte: "O povo norte-americano julga

semanas aproximadamente, depois do golpe que depôs seu adversário, o ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh.

FELICITAÇÕES AO XA
O presidente Eisenhower enviou um telegrama ao xá felicitando-o por sua volta ao trono, e informando-lhe que os Estados Unidos estavam dispostos a fazer "tudo o que fosse possível" para ajudar o novo governo. O presidente não fez menção alguma de fundos em seu telegrama, mas disse: "Desejo-lhe o mais completo êxito em seus esforços para promover a prosperidade de seu povo e para preservar a independência de seu país".

O general Fazlollah, que é agora o primeiro ministro do Irã, contestou, a semana passada, o telegrama de Eisenhower e ao mesmo tempo, solicitou-lhe ajuda financeira com caráter de "urgência".

semanas aproximadamente, depois do golpe que depôs seu adversário, o ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh.

FELICITAÇÕES AO XA
O presidente Eisenhower enviou um telegrama ao xá felicitando-o por sua volta ao trono, e informando-lhe que os Estados Unidos estavam dispostos a fazer "tudo o que fosse possível" para ajudar o novo governo. O presidente não fez menção alguma de fundos em seu telegrama, mas disse: "Desejo-lhe o mais completo êxito em seus esforços para promover a prosperidade de seu povo e para preservar a independência de seu país".

O general Fazlollah, que é agora o primeiro ministro do Irã, contestou, a semana passada, o telegrama de Eisenhower e ao mesmo tempo, solicitou-lhe ajuda financeira com caráter de "urgência".

Quando Mossadegh era primeiro ministro, o presidente Eisenhower se negou a dar ajuda econômica ao Irã, tendo enviado a Mossadegh, a 28 de maio passado, uma mensagem que dizia em parte: "O povo norte-americano julga

semanas aproximadamente, depois do golpe que depôs seu adversário, o ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh.

FELICITAÇÕES AO XA
O presidente Eisenhower enviou um telegrama ao xá felicitando-o por sua volta ao trono, e informando-lhe que os Estados Unidos estavam dispostos a fazer "tudo o que fosse possível" para ajudar o novo governo. O presidente não fez menção alguma de fundos em seu telegrama, mas disse: "Desejo-lhe o mais completo êxito em seus esforços para promover a prosperidade de seu povo e para preservar a independência de seu país".

O general Fazlollah, que é agora o primeiro ministro do Irã, contestou, a semana passada, o telegrama de Eisenhower e ao mesmo tempo, solicitou-lhe ajuda financeira com caráter de "urgência".

semanas aproximadamente, depois do golpe que depôs seu adversário, o ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh.

FELICITAÇÕES AO XA
O presidente Eisenhower enviou um telegrama ao xá felicitando-o por sua volta ao trono, e informando-lhe que os Estados Unidos estavam dispostos a fazer "tudo o que fosse possível" para ajudar o novo governo. O presidente não fez menção alguma de fundos em seu telegrama, mas disse: "Desejo-lhe o mais completo êxito em seus esforços para promover a prosperidade de seu povo e para preservar a independência de seu país".

O general Fazlollah, que é agora o primeiro ministro do Irã, contestou, a semana passada, o telegrama de Eisenhower e ao mesmo tempo, solicitou-lhe ajuda financeira com caráter de "urgência".

Quando Mossadegh era primeiro ministro, o presidente Eisenhower se negou a dar ajuda econômica ao Irã, tendo enviado a Mossadegh, a 28 de maio passado, uma mensagem que dizia em parte: "O povo norte-americano julga

semanas aproximadamente, depois do golpe que depôs seu adversário, o ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh.

FELICITAÇÕES AO XA
O presidente Eisenhower enviou um telegrama ao xá felicitando-o por sua volta ao trono, e informando-lhe que os Estados Unidos estavam dispostos a fazer "tudo o que fosse possível" para ajudar o novo governo. O presidente não fez menção alguma de fundos em seu telegrama, mas disse: "Desejo-lhe o mais completo êxito em seus esforços para promover a prosperidade de seu povo e para preservar a independência de seu país".

O general Fazlollah, que é agora o primeiro ministro do Irã, contestou, a semana passada, o telegrama de Eisenhower e ao mesmo tempo, solicitou-lhe ajuda financeira com caráter de "urgência".

UM TEMA ESGOTADO

FRANCISCO PATI

Estou inteiramente de acordo com a resposta de Bernardo Shaw ao escritor Hesketh Pearson, a propósito de Oscar Wilde. Hesketh Pearson pretendia escrever um livro sobre o autor de "Salomé". Estava coligindo material para isso quando se lembrou de pedir a opinião do comediógrafo de "Santa Joana", contemporâneo e amigo de Wilde. Bernardo Shaw aconselhou-o a desistir da idéia: é um tema esgotado. "Um dia", acrescentou — as enciclopédias lhe dixeram a vida e a obra em meia linha. Não há mais nada de interessante a dizer-se a respeito de Wilde, que foi incomparavelmente grande como "raconteur", como conversador e como personalidade. Ora, — perguntava Shaw — como é possível representar tudo isso em letra de forma?

Em Oscar Wilde seduz realmente o homem. Não se consegue compreender, por exemplo, uma de suas peças de teatro, a que se intitula "O lorde de lady Windermer", se não se tem presente diante dos olhos e do espírito a personalidade que a escreveu. Wilde era a inteligência em ação. Era a graça improvisada e oportuna. Era o epigrama vivo. Com o que dizia a mesa dos restaurantes elegantes de Londres ou dos cafés de Paris, poder-se-ia gravar inscrições ou epitafios. Falava como se estivesse cunhando medalhas de bronze. Foi, no apogeu do século XIX, um Marcial de cravo verde na lapela. Um Marcial traduzido para o inglês por alguém que conhecesse a fundo o grego, o latim, o francês e o próprio inglês. Não se pode dizer que ele tenha sido um fruto característico da época, porque era a época vitoriana na Inglaterra. Pode-se, todavia, insinuar ter sido um precursor da de Eduardo VII, príncipe e rei que só aparece nas fotografias com a botaflexa florindo...

Publicou-se em Paris um livro de Sacha Guitry. É uma colheita de frases célebres, — de Sacha Guitry, e de outros homens... Ilustres. Oscar Wilde não poderia deixar de figurar no florilegio. Lá o vemos, no entanto, dependurado em "botaflexas", amareladas pelo tempo. Se não me engano, foi André Gide o primeiro a recolher em livro os "bons mots" do romancista de "Portrait of a Lady". Depois disso, existem apenas repetições. Quem

quiser ter uma idéia mais ou menos aproximada de Wilde, como homem e como artista, leia lord Douglas e Frank Harris. Este, sobretudo, não deixou nada para os biógrafos do porvir. Teve além do mais a feliz idéia de cercar a personalidade por todos os lados, inclusive biografando o seu contemporâneo Shaw.

Hesketh Pearson pensa ter descoberto novidades a respeito de Oscar Wilde nos Estados Unidos. Nem isso me parece possível.

Wilde visitou a América do Norte, pela primeira vez, em 1882. Os comediógrafos Gilbert e Sullivan já lhe tinham preparado ambiente especial em Nova York e outras cidades, com a comédia intitulada "Patience", na qual eram retratados o poeta inglês e todos os membros do seu grupo de amigos e discípulos. Wilde soube do êxito alcançado pela comédia e em lugar de mostrar-se irritado ou ofendido, elogiou-a. No dia de seu embarque, em Liverpool, com destino aos Estados Unidos, um editor americano ofereceu-lhe cem dólares por uma poesia de vinte versos, à razão portanto, de cinco dólares por verso. O tema tinha de ser uma flor: girassol ou lírio. E' que se espalhara na América a lenda de que o poeta irlandês se alimentava de flores.

Assim que o navio entrou em Nova York, foi o esteta assaltado pelos jornalistas. Fizeram-lhe várias perguntas. Quiseram conhecer as suas impressões de viagem:

— Estou decepcionado...
— Com o quê?
— Com o Oceano Atlântico.

Na alfinçada perguntaram-lhe se tinha alguma coisa a declarar:

— Não, nada tenho a declarar...

Deixou a frase em suspenso e logo a seguir, ante o embaçamento dos repórteres, concluiu:

— ...excesso do meu gênio.

A um jornalista responsável por um artigo cheio de inverdades a seu respeito, perguntou Wilde de quanto tinha ganho para escrever o livro. "Seis dólares", respondeu o jornalista. "Pelo que você observou o esteta a vista muita barata a mentira na América."

São coisas sabidas e ressaltadas. A única desculpa para o livro de Hesketh Pearson é que o seu assunto, apesar de esgotado, interessa, empolgando-nos ou divertindo-nos.

NOTAS E COMENTÁRIOS

BRASIL-ITALIA

Francisco Petinatti, membro do Instituto Histórico, jornalista, ensaísta, personalidade ilustre da vida intelectual de São Paulo, escreveu um livro notável sobre o elemento italiano na formação do Brasil.

Os irmãos Adorno, partindo de Santos, cooperaram com Mem e Estácio de Sá para a expulsão dos piratas franceses do Rio de Janeiro. E o conde Bagnuolo, grande figura de soldado, lutou bravamente contra o holandês invasor. Isto nos primórdios da nacionalidade. E nunca mais faltou ao Brasil em sangue, em braços, em cultura, a poderosa cooperação italiana. A isso retribuiu amplamente o nosso país com fraternal amizade e com apoio decidido em momentos difíceis.

A Itália é a mãe gloriosa e inesgotável da comun latidiana. As afinidades históricas entre os dois países são estreitas e indelétricas. O Brasil tem de Portugal e este é de formação mais que latina, romana.

São Paulo, como escreveu Stefan Zweig e agora recordou o governador Lucas Nogueira Garcez a propósito da visita do embaixador Fornari, é uma das grandes cidades italianas do mundo.

Elis a razão porque o embaixador italiano está aqui merecidamente encontrando um acolhimento tão carinhoso quanto entusiástico. A sua sensibilidade de diplomata deve estar profundamente tocada por essas manifestações tão espontâneas e sinceras.

Brasil e Itália têm numerosos interesses e problemas comuns. E depois desta afortunada visita a São Paulo, diante do que pode ver e sentir, o alto representante da cultura italiana, que é o embaixador Fornari, decerto porá redobrado ardor por trabalhar em tudo quanto se refira à obra fecunda e necessária da maior aproximação entre as duas grandes patrias.

O MERCADO INTERNO

Diziam-nos há dias um capitão da indústria que a grande exposição a ser apresentada em São Paulo, como número do programa comemorativo do quarto centenário da cidade, valia aproveitar menos ao estrangeiro que nos visitará do que ao próprio brasileiro, seja de que Estado for. E explicou-nos que, apesar do progresso do parque industrial paulista, ainda permanece entre nós o pre-

A OPOSIÇÃO NOS NOSSOS DIAS

O Brasil não atravessa apenas uma fase difícil, mas uma fase curiosa da sua história. Antes de 30 encontravam-se, face a face, segundo a definição modelar de Gilberto Amado, a nação e a antinção. Os elementos representativos da nação, isto é, os estáveis e conservadores, governavam e tratavam de fazê-la devidamente caminhar dentro dos quadros legais. Os demagogos, os descontentes por indole, os desajustados de todo genero insistiam em se opor a tudo, mesmo ao que havia de mais certo, e multiplicavam os movimentos subversivos afinal, e por infelicidade nossa, vitoriosos.

Mas se a longa infiltração demagógica, em 30, destruiu a normalidade legal, abolindo o monumento de saber jurídico e de clarividência política que era a Constituição de 91, nem por isso andavam os governos sem defesa. Esta existia nos Paramentos, por suas maiorias, como em minoria era feita pelos jornais que preferiam não se entregar às escandalosas praticas do sensacionalismo.

Hoje, porém, quem defende os governos? E de onde partem as críticas mais veementes?

São conservadores da velha guarda, são figuras das mais autorizadas pelo seu estofo moral, a sua projeção política, o seu passado e os seus serviços que aparecem na primeira fila da oposição. Basta, para o com-provar, citar dois nomes: o sr. Artur Bernardes e o sr. Otávio Mangabeira. E as suas observações candentes não são contestadas, são antes confirmadas pelos responsáveis quanto à obra de governo. Quando na União e em São Paulo se reformam radicalmente o Ministério e o Secretariado surge a afirmação solene de que as coisas não iam bem, sendo indispensável mudar de rumo.

São Paulo acaba de ouvir a palavra admirável, tão alta e tão clara, de Otávio Mangabeira. E o "CORREIO PAULISTANO" buscou

aqui divulgar o pensamento central do notável discurso proferido pelo sr. Artur Bernardes no encerramento do Congresso do Partido Republicano em Belo Horizonte.

Agora nos chega do Rio a notícia de que esse discurso foi autorizadamente reconstituído e que a secção carioca do Partido, depois de tomar conhecimento dele e considerando sua relevância e oportunidade, decidiu manifestar ao sr. Artur Bernardes inteira solidariedade aos pontos de vista ali defendidos, tomando ainda a iniciativa de mandar imprimir, em avulsos, para divulgação popular, a íntegra da oração.

"Em minha longa peregrinação pela vida pública, nunca vi o Brasil caído em tão grande desgraça, como agora. Cumpre-nos, por isso, permanecer de pé, para lutarmos por sua salvação", diz em seu discurso o ex-presidente da República. E afirma ainda:

"O povo desperta da sua apatia e dispõe-se a conduzir-se eleitoralmente por si. Ele perdeu a confiança nos seus dirigentes que lhe prepararam esse caos que o asfixia. Que essa Cruzada se estenda por todo o país, para que a ideia amadureça e vingue enquanto é tempo. O certo é que a nação não pode continuar na rota em que vai, e deve, quanto antes, retificar seus rumos, em busca de solução pacífica para o impasse. Um país das possibilidades do nosso, em que o povo morre à fome, está indicando que os governos têm estado inferiores à sua missão. Enquanto isso, no plano administrativo imperam a peculato e a malversação dos dinheiros públicos, sem notícia de punições para os culpados. O Brasil tem estado entregue ao saque!"

O quadro ali traçado é sombrio. Diante dele o sr. Artur Bernardes propugna a união dos homens de boa vontade, numa cruzada de salvação nacional, pelas soluções pacíficas. Não há dúvida de que o Brasil tem de encontrar o seu verdadeiro caminho.

conhecimento e pelo bem estar do povo: — somos todos responsáveis. Somos responsáveis através do nosso voto. Responsáveis pelos maus governos, votando mal; responsáveis pelos governos prosperos, votando bem. Votar é por isso uma solene manifestação de co-responsabilidade política.

Nas democracias os crimes políticos (crimes de responsabilidade) não são talvez em maior numero que nos demais regimes. Uma impunidade sob regime democrático é todavia muito mais comprometedor do bem estar social do que sob o regime autocrático. A impunidade dos que delinquiram contra a riqueza nacional, locupletando-se dos cargos

OS NOVOS DIRIGENTES DO BANCO DO BRASIL E A LEI DE LICENÇA PRÉVIA

RIO, 5 ("Correio") — Os líderes das classes conservadoras encaram com simpatia a elevação do sr. Marcos de Sousa Dantas à presidência do Banco do Brasil e confiam em sua ação como especialista em cambio. Assinala-se que Sousa Dantas é um advogado da livre iniciativa e vê com bons olhos a eliminação do regime de licença prévia. Considera, entretanto, em coincidência com aqueles mesmos líderes conservadores, que tal objetivo deverá ser alcançado paulatinamente, pela via do cambio forçado de uma hora para outra, o dólar subirá para 100 ou 200 cruzeiros. Nesse ínterim, na expectativa de maior liberalidade no terreno cambial, sabe-se que o presidente do Banco do Brasil, mandará publicar os excedentes de cambio por ventura ocorrido, como medida moralizadora e para esclarecimento das classes interessadas.

RIO, 5 ("Correio") — Receta-se que, com a prescrição, a 4 de outubro próximo, da lei de licença prévia em vigor, haja uma corrida de importação de mercadorias ora controladas, até que se regularize de novo o necessário controle cambial. Haverá certamente um interregno em que o governo se verá completamente desamparado para deter a ação de aventureiros naquele sentido. Enquanto, porém, a presente lei vigorar, o controle continuará cada vez mais severo. Recordar-se, a propósito, que quando convidado para ocupar a direção da CEXIM, o sr. Adão de Freitas accedera ao convite sob a condição de não se submeter a injunções políticas. O sr. Marcos de Sousa Dantas replicara-lhe, incoerentemente: "Vá para o lugar. Se surgirem injunções políticas haverá duas demissões: a sua e a minha".

Opiniões sobre o secretariado

LUIZ SILVEIRA MELLO

Algumas das opiniões sobre o novo secretariado paulista, influenciadas por partidarismo, influências por partidarismo, não levam em consideração as conjunturas e as circunstâncias do momento nem os princípios democráticos ou de ordem constitucional.

Antes de constituir o secretariado, manifestava-se contra a demora na escolha daqueles que ocupariam as diversas pastas. E com os boatos, dispares e contraditórios, vinham as censuras, referindo-se à aceitação em que supunham e afirmavam se acabaram os departamentos administrativos, por tempo mais dilatado do que aquele que foi necessário para a escolha do último gabinete francês. Na França — diziam alguns — a crise ministerial foi de seis semanas, com discussões sobre programas que interessam Estados associados e territórios que constituem a vasta União Francesa, situados em quatro dos cinco continentes do globo, todos com problemas diversos e com representantes deputados no Parlamento em Paris. Pois, em S. Paulo, que tem toda a vista e em que os problemas são todos de solução conhecida, há mais de dois meses nos achamos sem orientação nem governo — afirmavam os opositores sistemáticos, fingindo ignorar que os departamentos administrativos, com seus corpos hierárquicos e técnicos, não dependem do secretariado nem de gabinete de ministros para a execução de obras ou de serviços públicos nem para o cumprimento das leis das verbas e das dotações votadas e sancionadas.

Com semelhante falta de fundamento, exteriorizando uma mentalidade primária ou mesmo antidemocrática, se colocavam outros e outros, que apontavam o que denominavam de falta de coragem do governador, que se mantinha em vacilação e se lêia das correntes partidárias. ... Quem quisesse ouvir o chefe do Executivo agisse como primitivo e voluntarismo despota.

Não faltaram os pareceres, também, daqueles que se classificam entre os sociólogos ou estadistas da mesa de café, aqueles que preconizam o governo de técnicos, ignorando que a tecnocracia é teoria abstrata, que às vezes reaparece vestida com cores vistosas, pelos demagogos ou

pelo totalitarismo disfarçado. Essas pretensões estadísticas, com ares do conselheiro Acácio, afirmavam que o professor Lucas Nogueira Garcez deveria mandar às favas os partidos políticos, representantes das correntes da opinião coletiva, e organizar um secretariado de técnicos.

Ora, é pacífico, na atualidade, em ciência política e doutrina estatal, que os técnicos devem estar nos departamentos especializados da administração pública, departamentos coexistentes com Secretarias ou Ministérios de Estado, para serem consultados pelos governantes, que devem ser representantes do povo, possuidores de conhecimento geral dos problemas do interesse coletivo, problemas que correm sejam solucionados por uma resolução de conjunto, após permuta de diversos pontos de vista, e não com unilateralismo nem personalismo. E é por isso que, nos países mais adiantados, mesmo as pastas militares não são ocupadas por militares.

Esquecem-se ainda os críticos, em suas opiniões, de que é princípio consubstanciado em dispositivos constitucionais, verificáveis na Constituição do Estado e na Constituição da República, a harmonia entre os poderes estatais, motivo por que o secretariado deveria ser mesmo organizado, como o foi, de conformidade com partidos políticos representados na Assembleia Legislativa do Estado e que se promitiam a colaborar em prol daquela harmonia, determinada pelo regime governamental em vigor. Bem compreendeu e seguiu esse princípio o professor Lucas Nogueira Garcez, já na escolha do anterior secretariado, quando deu um magnífico exemplo de democracia, imparcial no país, visitando pessoalmente as sedes dos partidos políticos, antes de tomar posse, e procurando conciliar aspirações legítimas e pontos de vista de greis ou correntes da opinião coletiva.

Continua a agir corretamente, como se vê, o professor Lucas Nogueira Garcez, que certamente prefere estar de acordo com a letra e o espírito da nossa Carta Magna, não esperando agradar a todos, o que seria impossível, e não estranhando as opiniões contrárias, mesmo quando não tenham nenhum fundamento aceitável.

PESAR DO GOVERNO URUGUAIO PELOS INCIDENTES NA FRONTEIRA COM O BRASIL

RIO, 5 (Asapress) — O embaixador brasileiro em Montevideo deve ter tido hoje conferência com o ministro do Interior do Uruguai sobre o incidente na fronteira do Livramento onde perdeu a vida o inspetor Gibson Azevedo, ficando três outros brasileiros feridos. O ministro uruguai manifestou em nome do seu governo o pesar pelo acontecimento. Notícias chegadas de Porto Alegre dizem que os soldados uruguaios que atiraram na caminhonete brasileira teriam dificultado a prestação de socorro aos feridos. O inspetor foi alcançado por três disparos no tórax.

DETERMINAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 5 (ASAPRESS) — Somente ontem à noite chegou ao Itamaraty a informação do incidente verificado na fronteira entre o Brasil e o Uruguai.

A embaixada brasileira em Montevideo enviou um subgramma à divisão de Política do Itamaraty, relatando as ocorrências. Imediatamente, o ministro Vicente Ráo determinou o sr. Walter Jobim que procurasse esclarecer-se das ocorrências. Em seguida, dirigiu-se às autoridades gaúchas, pedindo o envio de um delegado especial à fronteira, para apurar as origens do fato.

AS INFORMAÇÕES DO URUGUAI

RIO, 5 (ASAPRESS) — Falando a um matutino local sobre os últimos acontecimentos na fronteira entre o Brasil e o Uruguai, e no qual foi assassinado o inspetor da Alfândega de Livramento, sr. Gibson de Azevedo, o em-

baixador brasileiro no Uruguai, Walter Jobim, declarou, por telefone, que até na tarde de ontem não tivera qualquer informação oficial a respeito. Adiantou que sabia, entretanto, que o presidente uruguai nomeara o gal. Emanuel Perez para presidir uma comissão de inquérito incumbida de apurar as causas do incidente.

Informou mais o sr. Walter Jobim que tinha notícias das prisões dos guardas uruguaios que assassinaram o inspetor Gibson Azevedo e feriram outros funcionários brasileiros, que passavam numa caminhonete, na estrada federal situada exatamente na fronteira entre os dois países.

(Endereço para remessa de livros: sr. Dona Mariana, 1118 — Ap. 203 — Rio).

VIDA LITERÁRIA

Memórias e confissões

NELSON WERNECK SODRÉ

Se meos bilhetes, artistas a desempenhar um papel determinado, e jamais dois amigos que trocam impressões. Dir-se-á que isso se deve antes a condições peculiares a Nabuco e a Macha, à discreção de um, à permanente pose do outro. Mas não é assim. Deve-se, também, ao costume. Ser surpreendido na correspondência, para o brasileiro antigo, era como ser surpreendido no banho. Quando adivinhava ou presentia que a correspondência poderia alargar o seu âmbito de interesse, vindo a servir à atenção de outros, como que se solenizava, como que vestia as suas melhores roupas, como que abria a sua sala de visitas, — aquelas solenes e graves salas de visitas das casas antigas, que frisavam, com o seu uso excepcional, uma posição na sociedade mais do que um uso, um serviço utilitário.

Se houve, realmente, na sociedade colonial e na sociedade imperial um traço definido, um traço característico, foi esse mesmo de solenidade. Solenidade dos meninos sempre vestidos de escuro, precocemente amadurecidos; solenidade dos atos oficiais os mais vulgares; solenidade no vestir e no falar; solenidade no procedimento, — de tal sorte que acabaram por tornar a solenidade de costumeira, despidendo-a dos seus atributos. De qualquer forma, em gente assim, que se solenizava ante tudo que denunciava a presença de estranhos, — quando os próprios consórcios se esqui-

vavam ao tratamento íntimo, pelo menos na presença de estranhos, — a correspondência não poderia deixar de ser essa chatice que todos conhecemos, em que não desponta um traço de originalidade, nem mesmo a originalidade de ser fiel ao que era espontâneo.

Muitas vezes, e erradamente, no molequeismo com que hoje nos conduzimos, no alarde de qualquer ausência de solenidade, na vulgarização de tudo, até mesmo do que devia, isso sim, permanecer solene, invejamos os antepassados, que se conservavam sempre em pose, permanentemente austeros, em casa, à mesa, nos atos públicos como nos atos domésticos, concedendo facilmente a senhoria à esposa, e jamais dispensando dos filhos o belá-mão patrilateral. Saudosismo que tem as suas razões, porque descambamos, muito depressa, para o extremo oposto, e como que nos mantemos na recordação de um passado em que isso pertencia à plebe.

E' por isso que somos tão alarmantemente pobres em livros de memórias, e ainda mais em livros de confissões, — nesses curiosos livros, que conhecemos de outras línguas, forçados em outros meios, em que perpassam o sopro das nações ou a "violência fremente dos sentimentos", — livros de amor, livros de virulência, livros em que, de qualquer forma, o homem se mostra em sua verdade e a inteligência em sua grandeza, com enormes deficiências, com lacunas enormes, mas uma criatura de carne e nervos, e não um boneco solene, a paular,

uma falsidade intrínseca, que é necessário descrever e desprezar. Assim, a pobreza absoluta, que se caracteriza, entre nós, pela precariedade dos depoimentos dos poucos memorialistas, pela raridade com que se debruçaram sobre o próprio passado alguns dos que estavam em condições de nos deixar uma narração escrita, ficou consideravelmente agravada pela pobreza relativa de tais depoimentos, em que vemos aparecer um homem, um ator isolado, uma criatura no deserto, como se os demais homens não tivessem tido existência, como se eles não tivessem pelo menos ocupado um lugar no espaço, não tivessem participado da vida.

Não é necessário ir muito longe, e evocar os exemplos, mostrando Nabuco a contar como se tornou figura eminente, mostrando Humberto de Campos a contar como se tornou escritor conhecido, mostrando Medeiros e Albuquerque contando como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é de uma pobreza elemental, uma pobreza de causar pena. Não se diga que os dois últimos foram figuras literárias secundárias, não podendo, a rigor, considerá-los grandes vultos. O certo é que se consideraram grandezas, e as situações, aquilo mais na medida da divulgação dos livros do que na medida de seu valor, ou de valor de quem os escreveu. Salvou-se, em Nabuco, certamente, a grandeza do escritor, que soube, apesar de tudo, mostrar a graça, a fluência, a simplicidade e a beleza de seu estilo. Mas, a rigor, que nos deixou quando contava como se fez um grande conquistador de mulheres. Tudo isso é

Campanha de Fundos para Assistência Social

Realizou-se, no Hotel Esplanada, às 12.30 horas de ontem, um almoço oferecido à imprensa pela "Campanha de Fundos para Assistência Social". A reunião contou com a presença dos srs. João Batista Leopoldo Figueiredo, Alexandre Hornstein, Jair Ribeiro da Silva, prof. Afrânio Amaral, pe. Benedito Mario Calazans, além de figuras de destaque da imprensa falada e escrita.

Com o objetivo de expor aos representantes da imprensa os propósitos da campanha, usaram da palavra vários oradores, demonstrando o alto espírito de solidariedade cristã e amor ao próximo que ela significa. Entre outros, se fez ouvir o deputado pe. Benedito Mario Calazans, que anunciou para o próximo dia 15 o lançamento da "Campanha de Fundos para Assistência Social".

Essa campanha, que reúne as aspirações de 18 instituições de caridade, é dirigida por personalidades de relevo nos diversos círculos paulistas, e tem como presidente de honra o governador Lucas Nogueira Garcez e como vice-presidente o sr. Jânio Quadros, prefeito municipal.

As instituições que se reúnem sob essa nova bandeira são: Liga Paulista contra a Tuberculose, Sociedade dos Albergues Noturnos, Cruz Vermelha Brasileira, Associação Santa Teresinha, Sociedade Beneficente São Camilo, Cruzada Pró Infância, Bandeira Paulista de Alfabetização, Instituto Salesiano São Francisco, Casa do Pequeno Trabalhador, Assistência Rancho do Senhor (Lar das Moças), Cruzada Bandeirante, Lar Escola São Francisco, Associação Amigos do Padre Eustáquio, Fundação para o Livro do Cego no Brasil, Orfanato São Judas Tadeu, Lareira, Confederação das Famílias Cristãs para Ação Popular e Social e Associação de Assistência à Criança Defeituosa.

Um príncipe fala sobre a moda masculina

Esposo da Rainha do maior império da terra, homem por isso mesmo cercado de inúmeras responsabilidades, consultado constantemente sobre as mais variadas questões, Philip Mountbatten continua, no entanto, a encontrar tempo para dedicar-se a um assunto que entende a fundo e que o consagrou como um verdadeiro expoente. E este assunto é nem mais nem menos que modas masculinas. Elegante, destacando-se pelo seu apuro no trajar, o Príncipe Consorte sempre preferiu suas roupas no mais puro estilo londrino — o estilo que proporciona uma elegância simples, confortável, desprestigiada e uma aparência impecável, porém, sem exageros. Essa preferência de Philip Mountbatten foi há pouco reafirmada quando, no banquete anual de confraternização dos alfaiates londrinos — e do qual foi convidado de honra — assim se expressou: "A roupa deve ser o mais confortável possível. São vocês que a fazem, mas quem as veste somos nós...". Assim, em poucas palavras, o Duque de Edimburgo definiu com precisão a característica máxima do tradicional Estilo Londrino: o conforto que imprime as roupas preferidas pelos elegantes de todo o mundo.

John King Wilson — Mestre da Alfaiataria Britânica, veio ao Brasil, contratado exclusivamente pelas lojas A EXPOSIÇÃO, para imprimir em suas roupas o famoso Estilo Londrino.

Serviço de Colocação e Informação

Este Departamento da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões: desenhistas de arquitetura e mecânica, cobreadores de metais e solda, ajustadores e ferramenteiros, torneiros fresadores, mecânicos especializados, mestres e contra-mestres, de fiação e tecelagem, tecelões, motoristas de ônibus, pedreiros oficiais, serroteiros, funileiros, operários brancos, fundidores, marceneiros e carpinteiros, operários para metalurgia, costureiras com prática a mão e a máquina, auxiliares de escritório, detelhadores e office-boy.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, funciona em horário único, para todos os candidatos, das 8 às 11 horas. Os interessados deverão dirigir-se, nos dias úteis, exceto nos sábados, à rua Vasco da Gama n.º 51 - Braz.

BOLETIM METEOROLÓGICO

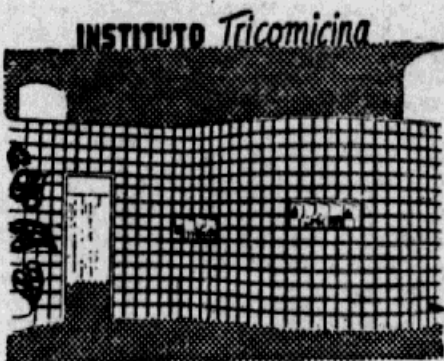
	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
5-9-53			
LITORAL			
Itanhaém	22	—	0.0
Santos	24	—	0.2
PLANALTO			
Agua Branca	—	14	0.0
Faculdade de Higiene	25	—	0.0
Horto Florestal	21	13	0.0
Avare	26	16	0.0
Observatório	—	16	0.0
Campinas	25	18	0.0
São Carlos	26	16	0.0
Sorocaba	—	17	0.0
SERRA			
Taubaté	24	16	0.0
Pindamonhangaba	23	15	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE			
Baur	28	17	0.0
Catanduva	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

JÁ SE ENCONTRA À VENDA A Tricomicina

Resultante de um trabalho de laboratório durante 9 longos anos, a loção TRICOMICINA, descoberta na Bahia, apresenta-se agora ao público brasileiro como o mais moderno e eficiente produto para combater a CALVÍE e demais afecções do couro cabeludo. A TRICOMICINA — loção vegetal à base de plantas da nossa flora — vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação. No combate à calvíe o efeito da TRICOMICINA é progressivo e seguro, conforme provaram os inúmeros testes a que foi submetida pelo fabricante.



Na barbearia do "Hotel da Bahia" há um gabinete destinado exclusivamente às aplicações de TRICOMICINA. Ai, há mais de um ano, centenas de pessoas calvas se têm submetido àquelas aplicações com resultados os mais satisfatórios.

Todavia, a TRICOMICINA poderá ser aplicada em casa, com a mesma facilidade e eficiência.

A bula que acompanha o produto, contém todas as informações necessárias ao seu uso.



José Barreto Moura, farmacêutico-prático e químico industrial, afirma categoricamente: "A TRICOMICINA faz voltar os cabelos às pessoas calvas, não importa há quanto tempo o sejam. Os cabelos, é claro, não nascem da noite para o dia, mas nascem realmente. A queda dos cabelos é devida a meio caminho, de modo pronto e cabal. Quanto à caspa, à seborréia e outras afecções do couro cabeludo, são eliminadas radicalmente".

A MAIS RECENTE
DESCOBERTA
CONTRA A

Calvíe



Loção

combate a CALVÍE

detém a QUEDA DOS CABELOS

elimina a CASPA

Tricomicina

UM PRODUTO DO

LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.

Escritório comercial: Avenida Franklin Roosevelt, 126
5.º andar - Grupo 509 - Tel.: 22-9110 - Rio de Janeiro

Fábrica: Cidade do Salvador, Estado da Bahia
Distribuidores em todas as praças do país

SERIA ADIADO O PLEITO DO I.B.C.

É grande a expectativa nos centros cafeeiros de São Paulo sobre o possível adiamento da data das eleições para o preenchimento dos cargos da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café.

Há algum tempo, a Sociedade Rural Brasileira pleiteou o adiamento, não sendo, atendida em sua solicitação. Agora, às vésperas do pleito, volta-se a falar insistentemente em transferência. A esta altura dos acontecimentos, quando estamos a quatro dias das eleições, segundo alguns cafeicultores por nós ouvidos, o adiamento não seria oportuno.

Até o momento, porém, segundo comunicação telefônica recebida da sede do Instituto no Rio

de Janeiro, nada de oficial há a propósito do assunto.

O motivo alegado pelos defensores da ideia do adiamento tem sido o pequeno número de cafeicultores registrados como eleitores. Assim, a transferência de data viria aumentar o número de cafeicultores registrados.

"ALITALIA"

Deverá passar hoje por São Paulo, viajando de avião, o sr. Bruno Velani, diretor geral da "Alitalia" (Aero Line Italiane Internazionali), que procede da Itália. O sr. Bruno Velani está realizando uma viagem de inspeção à companhia, devendo, quando regressar de Buenos Aires, permanecer alguns dias nesta capital.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Victor o S.E.A. o sr. Niel Leonel Corrêa, diretor da União da Modéstia Presbiteriana Independente, com o fim de obter material de propaganda para a profa. Nisa Leonel Corrêa, de um curso de ensino supletivo, na Faculdade de Teologia.

Esteve no S.E.A. a profa. Maria Luz de Avila. Pretendendo organizar e reger um curso de educação de adultos, solicitou e obteve informações.

Visitando o S.E.A. as normalistas srás. Elza Borges e Guiomar Maia, informaram que lecionarão cursos de ensino supletivo, que serão brevemente organizados.

Com o mesmo fim esteve no S.E.A. a profa. Narcisca Moura, que entra um curso no grupo escolar "Rômulo Figueiredo".

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Na próxima semana serão realizadas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230, 3.º andar), as seguintes manifestações culturais:

Lectura Dante — Dia 9, às 21 horas, o prof. Edouardo Bizzari apresentará o ciclo "Lectura Dante", realizando a leitura, com comentário, do canto XXIII do "Paraíso".

Curso de literatura italiana — Dia 10, às 17 horas, dando prosseguimento ao curso livre de literatura italiana, o prof. Edouardo Bizzari realizará uma palestra subordinada ao tema: "O mundo poético de Ariosto".

O pensamento italiano a respeito da comunidade europeia — Dia 10, às 21 horas, o prof. Mario Matteucci apresentará, na sede do Instituto, uma conferência subordinada ao tema: "O pensamento italiano a respeito da comunidade europeia".

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

Redução de direitos de importação

PARAMARIBO, agosto (S.H.L.) — O Ministério das Finanças do Surinam anunciou a revisão dos direitos de importação, visando o barateamento do custo de vida.

Os artigos classificados como essenciais ficarão inteiramente isentos dos direitos de importação. Será cobrada uma taxa moderada sobre os artigos úteis, mas não essenciais, ao passo que os artigos de luxo continuarão sujeitos ao pagamento integral dos antigos direitos de importação.

As maquinarias e ferramentas estão classificadas entre os artigos essenciais.

Felicitações ao secretário da Agricultura

A Associação Paulista de Avicultura telegrafou ao sr. Renato Costa Lima, nos seguintes termos:

"A Associação Paulista de Avicultura vem apresentar a Vossa Excelência as mais efusivas felicitações pela escolha de seu nome pelo sr. Governador para ocupar a Secretaria da Agricultura do Estado, cuja reconhecida competência profissional e grande capacidade de trabalho, reverterão em reais benefícios para a administração pública. Queira aceitar os protestos de elevada estima e distinta consideração, a Nelson Bazen Drumond, presidente; a) Antonio Carlos Corrêa, 1.º Secretário".

AVICULTURA

O sr. Adão Pereira de Freitas, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil recebeu da Associação Paulista de Avicultura um telegrama, no qual aquela entidade solicita especial atenção de s. ex.ª, no sentido de conceder ao pedido n.º 243.381 de 30 de março deste ano, que se encontra retido na CEXIM. A concessão desse pedido virá ao encontro dos interesses da nossa avicultura, pois no momento há falta, no mercado de vitaminas e sais minerais imprescindíveis à exploração avícola. Assinam o telegrama o sr. Nelson Bazen Drumond, presidente e Antonio Carlos Corrêa, secretário da APA.

MEMORIAL

EXMO. SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS DE S. PAULO.

O SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS NO ESTADO DE S. PAULO, com sede a rua D. José de Barros n.º 377 — 7.º andar, por seus diretores afilados, pede venia para expor e requerer a V. Excia. o seguinte:

1. — Grave ameaça pesa sobre o comércio e a indústria cinematográficas. De proporção tão elevada, que impossíveis de serem consideradas senão através de elementos próprios, razão mesma das medidas restritivas que lhes impôs a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo (COAP), em obediência à portaria emanada do órgão central, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP). No objetivo necessário e inadiável de afastar essa ameaça, o Suplicante, em nome de seus associados, espera alcançar a medida salutar que se impõe e que justificará ao decorrer desta exposição.

2. — O comércio cinematográfico — considerado como de utilidade essencial, em face das disposições contidas na Lei n.º 1.522 de 25 de dezembro de 1951 — mereceu restrições que lhe foram impostas no que diz respeito à limitação de preços, encontrando-se em situação de flagrante desigualdade em relação aos demais ramos do comércio e da indústria. Estes, ao contrário do que ocorre com o ramo cinematográfico, tem plena liberdade na fixação dos preços de seus produtos, que são, em sua maioria, verdadeiramente essenciais à vida da população, elevando-os de conformidade com as suas despesas, sempre crescentes em razão do notório fenômeno inflacionário. E do conhecimento geral, que esses comerciantes e industriais, pela razão mesma de terem sido obrigados à concessão do recente aumento de 32% sobre os salários de seus empregados, majoraram pela forma que melhor lhes pareceu, e por mais de uma vez, os preços de todas as mercadorias e utilidades de seus ramos, sem prévia consulta ao órgão constituinte para a proteção da economia popular e sem que nisso fossem obstados por quem quer que fosse! O consumidor paulista, seja ele do centro ou dos bairros, mesmo os mais populares, foi obrigado a pagar em 1952, muito mais do que pagou em 1951, e do mesmo modo, paga em 1953, muito mais do que pagou em 1952, sem qualquer distinção quanto à natureza dos artigos comprados, sejam eles essenciais ou não à sua própria subsistência! E o que se nota, mês a mês, é essa continua elevação de preços, sob os mais variados pretextos!

Já o comércio cinematográfico, vê-se tolhido nesse particular, com os seus meios de renda estacionados há três anos, qual bode expiatório dos pecados dos outros, impossibilidade de equilibrar os seus orçamentos, em razão da intervenção, já mencionada, do órgão controlador de preços criado pela Lei 1522!

3. — Haverá, de fato, razão para essa intervenção no ramo cinematográfico? As restrições impostas a esse setor atendem aos reclamos da população, sem infringir os direitos, também atendíveis e assegurados pela Constituição Brasileira — art. 141, § 1.º — dos exibidores cinematográficos?

Não se vê que o comércio e a indústria da cinematografia, no Brasil, são atingidos pelo mito de que constituem uma super fonte de riqueza. Os que nisso acreditam, são levados ao engano, certamente por desconhecimento das verdadeiras proporções do negócio, no que diz respeito aos seus encargos. Sim, porque economicamente, não se pode considerar o resultado bruto do negócio com abstenção dos encargos que esse mesmo negócio apresenta!

Não é de se estranhar, por isso, que os mais recentes exibidores cinematográficos manifestem o seu descontentamento pelos resultados que vêm obtendo na exploração de suas cinemáticas!

A esse engano foram também levados os senhores membros da COAP, congelando, pura e simplesmente, os preços dos ingressos dos cinemas.

Se tal determinação, visou o louvável objetivo de favorecer a população, os seus efeitos, porém, vêm impondo ao comércio e à indústria do cinema um desequilíbrio de tais e tão grandes proporções, que suas consequências chegam a ser imprevisíveis.

A perdurar tal situação, em que os exibidores cinematográficos não podem aumen-

tar as suas receitas, através do único meio possível — a elevação do preço dos ingressos — e ficam por outro lado, sujeitos a encargos inadmissíveis, como sejam, o aumento dos alugueis dos imóveis e dos móveis, dos impostos, dos salários dos empregados, do custo dos produtos utilizáveis no seu comércio, tudo isso na progressão astronômica ditada pela inflação, chegaremos a esta situação alarmante: quem não puder aguentar, que... arrebitente!!!

Isso, logicamente, não consulta o interesse nacional, e deve, por isso, merecer a atenção dos responsáveis pelos destinos da Nação, através dos seus órgãos constituintes. Para tanto, o Suplicante se propõe, a analisar através de dados concretos, os graves que pesam sobre a indústria e o comércio cinematográficos em geral.

4. — Cumpre fazer, desde logo, um paralelo entre os cinemas do Rio de Janeiro e os de São Paulo, para se chegar às maiores necessidades dos últimos.

Enquanto que a maioria dos prédios em que funcionam os cinemas do Rio de Janeiro, pertencem aos próprios exibidores, os prédios em que estão instalados os cinemas de São Paulo, em sua quase totalidade, são alugados, sujeitos, portanto, às perdas e sucessivas revisões locais, atualmente de índices elevadíssimos.

Ninguém poderá contestar a excelência da qualidade dos espetáculos oferecidos pelos cinemas paulistanos, e mesmo, deixar de admitir o seu grau de superioridade sobre os oferecidos pelos cinematógrafos da Capital Federal, em face do conforto proporcionado ao público frequentador, inclusive pelos situações dos arrabaldes e em zonas populares.

Nesse sentido, o zelo dos exibidores paulistanos é digno de nota e até de aplausos, correspondendo à exigência e ao gosto daqueles que movimentam as bilheterias de seus estabelecimentos. Mister se faz, para isso, a manutenção de um avultado quadro de funcionários, para os diversos setores e a aplicação de artigos de qualidade superior, tudo a acarretar, logicamente, despesas avultadas, os quais, por sua vez, em razão da própria norma do comércio, devem ser proporcionalmente compensados.

5. — Até o poder público municipal tem restringido a capacidade de produção dos cinemas de São Paulo, os quais precisam se ater à sua capacidade máxima de lotação, pena de, nos casos de excesso, sujeitarem-se os exibidores responsáveis às sanções previstas no Decreto n.º 4.348, a que correspondem multas, desde a elevada quantia de Cr\$ 2.000,00 até a cassação do alvará de funcionamento.

Essa determinação do poder público tem acarretado para os exibidores, uma redução de, aproximadamente, 10% (dez por cento) da lotação de cada estabelecimento, eis que, como se sabe, o público, em geral, nega-se a sentar nas primeiras filas de poltronas, por se acharem estas mais próximas da tela de projeção ou por qualquer outro motivo que lhes diga respeito.

Nem se pense que os exibidores tenham a possibilidade de contornar essa dificuldade, mesmo porque, diante da severíssima orientação adotada pelo atual chefe do Executivo municipal, a vigilância dos funcionários incumbidos desse setor, como é de seu dever, tem sido rigorosa.

A propósito, ainda recentemente, foram os exibidores notificados, por ofício da Prefeitura, sobre a obrigação de afixarem nas bilheterias, um aviso informando: "Lugares só nas primeiras filas..."

6. — A notória e gravíssima crise de energia elétrica provocando a supressão das vesperais cinematográficas em 70% dos cinemas da Capital, tem sido outro grave motivo de realce para o comércio cinematográfico. A supressão dessas vesperais, como é curial, afasta o público próprio, geralmente senhoras e crianças, ocasionando uma diminuição da renda normal dos cinemas, na proporção de 20 a 25% do total.

Ademais, ainda como consequência disso, tiveram os exibidores que enfrentar em mais de 50 cinemas, a situação dos empregados que constituem as turmas das vesperais, muitos deles especializados e de salários altos, obrigados, em razão da supressão dessas sessões, a permanecerem à disposição dos respectivos empregado-

SEÇÃO LIVRE

entregue à COAP pelo Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, justificando a necessidade do aumento de preço de ingresso nos cinemas

res, sem a prestação dos serviços, mas, recebendo a competente remuneração!

Inexiste, ainda, a possibilidade de serem esses empregados aproveitados em outro horário. A Consolidação das Leis do Trabalho, disciplinando o trabalho dos empregados dos estabelecimentos cinematográficos (art. 234) determinou a jornada normal diária de cinco horas, a exigir dos responsáveis por aqueles cinemas, onde os espetáculos vão — melhor dizendo, iam — das 14 às 24 horas, a conservação de duas turmas de empregados para cada casa de espetáculos.

No objetivo de conciliar essa situação, e evitar a completa paralisação do seu comércio, foram os exibidores levados ao sacrifício financeiro de adquirir geradores de energia, de custo salubridade superior a duzentos mil cruzeiros cada um.

O Cine Metro desta capital, adquiriu para o seu estabelecimento, um gerador que lhe custou Cr\$ 525.000,00! 7. — Como se depreende dos dados estatísticos que possui o Suplicante, enquanto que o preço do ingresso não sofreu alteração desde janeiro de 1951, os encargos impostos às empresas exibidoras, dessa época até hoje, sofreram uma alteração extraordinária.

Assim é que, relativamente a alugueis, instalações e impostos prediais, houve, dentre muitas outras, as seguintes modificações mensais:

Cinemas: IPIRANGA, de Cr\$ 110.000,00 para Cr\$ 195.000,00, representando uma majoração de 77,2%.

BANDEIRANTES, de Cr\$ 85.000,00 para Cr\$ 135.000,00, ou sejam 107,6% a mais.

BROADWAY, de Cr\$ 53.692,50 para Cr\$ 93.000,00, com uma elevação de 73,2%.

CRUZEIRO, de Cr\$ 30.000,00 para Cr\$ 80.000,00, com o excepcional acréscimo de 166,6%.

ART-PALACIO, de Cr\$ 72.000,00 para Cr\$ 190.000,00, com o significativo aumento de 163,8%.

RITZ-CONSOLACAO, de Cr\$ 4.100,00 para Cr\$ 19.000,00, com uma diferença, para mais, de 363%!!!

ALHAMBRA, de Cr\$ 38.000,00 para Cr\$ 97.000,00, atingindo 155%.

FENIX, de Cr\$ 18.000,00 para Cr\$ 50.000,00, base de 177%.

UNIVERSO, de Cr\$ 38.000,00 para Cr\$ 60.000,00, quer dizer, mais 57,8%.

PARAMOUNT, de Cr\$ 20.000,00 para Cr\$ 60.000,00, com a extraordinária elevação de 200%.

LUX, de Cr\$ 17.500,00 para Cr\$ 28.000,00, com ascensão de 60%.

No que tange a salários de empregados cumpre assinalar que de 1951 até 1953, participaram os exibidores cinematográficos de dissídios coletivos, onde se lhes impuseram novas obrigações. Em 1951, para os operadores cinematográficos foi concedido o aumento de 27% sobre os salários então vigentes, elevados de mais 10%, no ano imediato. Este ano, em acordo recentíssimo, concedeu-lhes o Tribunal do Trabalho o aumento de 40%, a perfazer o total de 77% sobre os salários vigentes em 1951, calculados e pagos sempre na forma progressiva. Os demais empregados das empresas exibidoras, receberam, paralelamente, um aumento espontâneo que variou de 25 a 35% e estão, agora, pleiteando o novo aumento de 32 a 60%, sob a ameaça de instauração de dissídio.

A propaganda em jornais que em São Paulo absorve 80% da verba de publicidade dos cinemas, sofreu uma variação de grande vulto.

Os acréscimos que se verificaram nas tarifas cobradas pelos diferentes jornais de São Paulo, atingiram a cifras bastante altas, sem possibilidade para os exibidores de contorná-las ou restringi-las.

A rigor, poder-se-á condenar às empresas de jornais por essa elevação? Acaso não sofrem elas, também, os efeitos da elevação do custo de vida? Não lhes foram impostos novos encargos, na mesma proporção aqui denunciada?

Respeitante à tributação dos impostos de indústria e profissões, o fenômeno se repetiu. Não seria o poder público a exceção à regra geral, eis que arrecadou para seus cofres, impostos majorados de mais 100%!

Que direi acerca dos artigos utilizados nos cinemas? Dentre os de maior consumo, as agulhas para vitrola sofreram uma majoração de 125%, a cola empregada na selagem dos empregados que constituem as turmas das vesperais, muitos deles especializados e de salários altos, obrigados, em razão da supressão dessas sessões, a permanecerem à disposição dos respectivos empregado-

res, sem a prestação dos serviços, mas, recebendo a competente remuneração!

Inexiste, ainda, a possibilidade de serem esses empregados aproveitados em outro horário. A Consolidação das Leis do Trabalho, disciplinando o trabalho dos empregados dos estabelecimentos cinematográficos (art. 234) determinou a jornada normal diária de cinco horas, a exigir dos responsáveis por aqueles cinemas, onde os espetáculos vão — melhor dizendo, iam — das 14 às 24 horas, a conservação de duas turmas de empregados para cada casa de espetáculos.

No objetivo de conciliar essa situação, e evitar a completa paralisação do seu comércio, foram os exibidores levados ao sacrifício financeiro de adquirir geradores de energia, de custo salubridade superior a duzentos mil cruzeiros cada um.

O Cine Metro desta capital, adquiriu para o seu estabelecimento, um gerador que lhe custou Cr\$ 525.000,00! 7. — Como se depreende dos dados estatísticos que possui o Suplicante, enquanto que o preço do ingresso não sofreu alteração desde janeiro de 1951, os encargos impostos às empresas exibidoras, dessa época até hoje, sofreram uma alteração extraordinária.

Assim é que, relativamente a alugueis, instalações e impostos prediais, houve, dentre muitas outras, as seguintes modificações mensais:

Cinemas: IPIRANGA, de Cr\$ 110.000,00 para Cr\$ 195.000,00, representando uma majoração de 77,2%.

BANDEIRANTES, de Cr\$ 85.000,00 para Cr\$ 135.000,00, ou sejam 107,6% a mais.

BROADWAY, de Cr\$ 53.692,50 para Cr\$ 93.000,00, com uma elevação de 73,2%.

CRUZEIRO, de Cr\$ 30.000,00 para Cr\$ 80.000,00, com o excepcional acréscimo de 166,6%.

ART-PALACIO, de Cr\$ 72.000,00 para Cr\$ 190.000,00, com o significativo aumento de 163,8%.

RITZ-CONSOLACAO, de Cr\$ 4.100,00 para Cr\$ 19.000,00, com uma diferença, para mais, de 363%!!!

ALHAMBRA, de Cr\$ 38.000,00 para Cr\$ 97.000,00, atingindo 155%.

FENIX, de Cr\$ 18.000,00 para Cr\$ 50.000,00, base de 177%.

UNIVERSO, de Cr\$ 38.000,00 para Cr\$ 60.000,00, quer dizer, mais 57,8%.

PARAMOUNT, de Cr\$ 20.000,00 para Cr\$ 60.000,00, com a extraordinária elevação de 200%.

LUX, de Cr\$ 17.500,00 para Cr\$ 28.000,00, com ascensão de 60%.

No que tange a salários de empregados cumpre assinalar que de 1951 até 1953, participaram os exibidores cinematográficos de dissídios coletivos, onde se lhes impuseram novas obrigações. Em 1951, para os operadores cinematográficos foi concedido o aumento de 27% sobre os salários então vigentes, elevados de mais 10%, no ano imediato. Este ano, em acordo recentíssimo, concedeu-lhes o Tribunal do Trabalho o aumento de 40%, a perfazer o total de 77% sobre os salários vigentes em 1951, calculados e pagos sempre na forma progressiva. Os demais empregados das empresas exibidoras, receberam, paralelamente, um aumento espontâneo que variou de 25 a 35% e estão, agora, pleiteando o novo aumento de 32 a 60%, sob a ameaça de instauração de dissídio.

A propaganda em jornais que em São Paulo absorve 80% da verba de publicidade dos cinemas, sofreu uma variação de grande vulto.

Os acréscimos que se verificaram nas tarifas cobradas pelos diferentes jornais de São Paulo, atingiram a cifras bastante altas, sem possibilidade para os exibidores de contorná-las ou restringi-las.

A rigor, poder-se-á condenar às empresas de jornais por essa elevação? Acaso não sofrem elas, também, os efeitos da elevação do custo de vida? Não lhes foram impostos novos encargos, na mesma proporção aqui denunciada?

Respeitante à tributação dos impostos de indústria e profissões, o fenômeno se repetiu. Não seria o poder público a exceção à regra geral, eis que arrecadou para seus cofres, impostos majorados de mais 100%!

Que direi acerca dos artigos utilizados nos cinemas? Dentre os de maior consumo, as agulhas para vitrola sofreram uma majoração de 125%, a cola empregada na selagem dos empregados que constituem as turmas das vesperais, muitos deles especializados e de salários altos, obrigados, em razão da supressão dessas sessões, a permanecerem à disposição dos respectivos empregado-

grande consumo nos cinemas, que custavam na base de Cr\$ 100,00 o metro, estão hoje cotados a Cr\$ 300,00 o metro!

Igual ascensão se verificou nos preços dos demais artigos utilizados nos cinemas.

Além disso, as despesas naturais de conservação dos próprios imóveis ascendem a importâncias elevadíssimas. E, pela condição mesma de oferecer conforto ao público, os exibidores são obrigados a reparar, continuamente, a pintura dos prédios, etc.

8. — Bem poucos sabem a destinação que é dada à importância cobrada para o ingresso de cinema, em razão do que criou-se o mito das fabulosas rendas que aufeririam os exibidores cinematográficos. Desfazendo essa equivocada situação, discriminaremos as verbas que compõem o preço do ingresso:

Os artigos de tapeçaria, de

INGRESSO DE ADULTOS:	
Distribuidor do filme	4,00
Prefeitura	1,20
Estatística	0,80
EXIBIDOR	4,00
Total: — Cr\$ 10,00	

INGRESSO DE ESTUDANTES E CRIANÇAS	
Distribuidor do filme	2,75
Prefeitura	0,90
Estatística	0,60
EXIBIDOR	2,75
Total: — Cr\$ 7,00	

Por aí, se vê, com a frieza que os números apresentam, que a média percebida pelo exibidor cinematográfico, entre os ingressos para adultos e para estudantes e crianças, se restringe a Cr\$ 3,35 por ingresso de limite máximo de Cr\$ 10,00.

E' com essa importância de Cr\$ 3,35 por ingresso, que o exibidor se vê obrigado a cobrir os pesadíssimos encargos já mencionados e auferir o seu lucro, como consequência lógica do negócio e em função dos capitais aplicados.

E' preciso não esquecer, ainda, que os exibidores são obrigados a pagar, a título de direitos autorais, tanto à SBAT como à SBACEM, o valor correspondente a 3 poltronas por sessão cinematográfica, a cada uma dessas entidades. E, note-se, essa contribuição é devida seja qual for o público presente às sessões, esteja ou não lotado o cinema!

Há que considerar, mais, a contribuição paga pelos exibidores, pelos complementos nacionais que integram os programas cinematográficos, que é estabelecida na base de 5 poltronas por sessão!

9. — Compreenda-se que no próprio setor das diversões

Teatro de Comédia	20,00	40,00
	para	
	30,00	60,00
	30,00	60,00
Teatro de Revista	50,00	100,00
	para	
	10,00	15,00
Circos	20,00	30,00
	para	
	2,00	5,00
Parques de Diversões	3,00	7,00
(por brinquedo)	40,00	60,00
	para	
	60,00	120,00
Futebol	12,00	20,00
	para	
	15,00	25,00
(ingresso comum)	7,00	15,00
Futebol	10,00	20,00
(geral)	para	
	10,00	20,00

10. — A indústria nacional do cinema que tem sido objeto de legislação recente do governo federal, visando ampará-la e protegê-la, depende, substancialmente das rendas que produzem os nossos cinemas. E como incremental-ou, pelo menos, anima-la a resultados melhores em qualidade, se lhe negamos as suas próprias reivindicações, vitais para a sua subsistência?

E' incontestável o desenvolvimento brilhante do cinema nacional, já mundialmente consagrado, e que se sente à beira de um colapso pela insuficiência dos recursos que obtem. Tanto é certo, que os maiores produtores cinematográficos de São Paulo, Vera Cruz, Multifilmes e Kino Filmes, também recorrem a V. Excia., demonstrando as necessidades indaniáveis da classe produtora.

Final, o que se pretende, encontra-se nas medidas recentes adotadas por quem de direito, concedendo o aumento das tarifas de luz e gás. E o próprio chefe do Executivo municipal paulista não pleiteia o aumento das tarifas da CMTC, revelando a absoluta insuficiência das tarifas atuais? Haverá que negar, tratando-se de um serviço público?

"Pari-passu", o cinema foi enquadrado, por disposição legal, como de utilidade essencial. Poder-se-á deixar de atender à sua necessidade vital?

Os exibidores cinematográficos não teriam dúvidas em

Inauguradas as magnificas instalações da Loja da China

Comemorando o seu 80.º aniversário, a firma Loureiro Costa & Companhia inaugurou magnifico prédio — Numerosas pessoas presentes à grande festa, inclusive o consul de Portugal — Notas



Na foto, visivelmente emocionado, o sr. Isidoro Costa agradece a oferta do seu retrato a óleo, o que marcou um ponto alto das comemorações do 80.º aniversário da Loja da China

Comemorando o 80.º aniversário de fundação, a Loja da China, um dos mais antigos, conciliados e tradicionais estabelecimentos comerciais e industriais de S. Paulo, inaugurou o seu magnifico prédio próprio destinado à matriz. Trata-se de uma obra projetada pelo engenheiro João dos Santos Filho, radicado no Rio de Janeiro, oferecendo o máximo de conforto, rendimento, assio, higiene, tornando-se mesmo, para a especialidade, num dos mais completos e perfeitos prédios de todo o país. Para dar pequena idéia do que é o novo prédio da matriz da Loja da China, podemos informar que possui três câmaras frigoríficas, uma de 80 metros quadrados, outra de 40 metros quadrados, e a terceira de 38 metros quadrados. O salão terço possui mil metros quadrados, o escritório 310 metros quadrados, além de 350 metros quadrados para os giras, tendo sido gastas mais de um milhão de sacas de cimento.

Estiveram presentes às solenidades o conselheiro de Portugal em São Paulo, comandante Pedro Monteiro Pereira de Queiroz, presidente da Casa de Portugal, comandante Abilio Fontoura, presidente da comissão da Beneficência Portuguesa, representantes da Federação do Comércio, da Associação Comercial, da Federação das Indústrias, das classes produtoras, figuras representativas da colônia lusitana em São Paulo, autoridades civis e militares e numerosos amigos da tradicional firma, bem como autoridades do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, sr. Hernani Marx e Jorge Caldeira.

HISTÓRIA DA LOJA DA CHINA NOS SEUS 80 ANOS
O sr. Isidoro Costa pronunciou o seguinte discurso:

A Loja da China se sente feliz em poder abrigar sob seu teto os que a honram com a sua presença nesta data festiva em que se comemora o seu 80.º aniversário de lutas e se procede à inauguração do prédio de sua Matriz.

Seja-nos lícito falar sobre o que foram esses 80 anos de árduos trabalhos.

No longínquo ano de 1873, São Paulo já iniciava a sua expansão que viria ser, nos dias de hoje, o orgulho dos paulistas e dos brasileiros. E' considerada por todos a cidade que mais cresce no mundo e o seu desenvolvimento não tem paralelo em qualquer outra metrópole. Iniciava-se, naquela época, uma era para a economia de São Paulo com a fundação de grandes firmas, a improvisação das primeiras indústrias, a criação dos primeiros cafezais, que viria a ser mais tarde, e até aos nossos dias, a base angular da economia brasileira.

Naquela época é que surgiu nesta dadivosa e boa São Paulo, sempre acolhedora e amiga para o estrangeiro que vem de sua pátria distante em busca de um futuro melhor, a então, pequena Loja da China, que estava destinada a servir São Paulo e o Brasil, o que

dores, a percentagem de 3% sobre o faturamento feito pelos distribuidores dos filmes, como imposto de transações tributado pelo Estado. Frize-se que é essa a única atividade comercial em que esse imposto é pago pelo comprador da mercadoria, que no caso é o exibidor do filme.

12. — E' de se considerar, por último, que em muitos dos cinemas ora em funcionamento, a renda líquida obtida pelo exibidor, não representa senão 6 a 7% ao ano sobre o capital investido. Tal resultado, evidentemente, muito longe está da condição essencial, que estabeleceu a letra "f" do art. 7.º da Lei n.º 1.522, como pressuposto para a intervenção desse órgão na atividade comercial dos associados do Suplicante, ou seja, a obtenção de lucros excessivos.

Mas, sem entrar no mérito dessa questão, o Suplicante, colocando à disposição de V. Excia. todo e qualquer documento comprobatório de suas alegações, e confiado no espírito público que anima e norteia V. Excia. e os demais membros da COAP, pede e espera que seja autorizado o aumento do preço dos ingressos dos cinemas de seus associados, na base de 60% sobre os preços cobrados nesta data, como satisfação para os justos reclamos da classe.

vem fazendo até hoje, através de três gerações.

Foi fundada por Antonio Feliz Sarafana, homem devotado ao trabalho e que soube levá-la adiante com tino e firmeza. Português de nascimento, para cá veio, trazendo o firme propósito de vencer, característico da gregos lusitana.

E da ação desse fundador, a quem rendemos a nossa saudosa homenagem, venceu também a Loja da China.

Como os homens passam por uma contingência da própria vida, em 1912 o sr. Sarafana cedeu a direção da casa a José Loureiro dos Santos Batista, grande amigo, que temos a ventura de constar entre os presentes, quando, então, foi constituída a firma Loureiro Costa & Cia., que se mantém até hoje, em sucessão a firma anterior de A. F. Sarafana & Cia.

Sob essa gerência, tomou a Loja da China um maior desenvolvimento devido à capacidade de José Loureiro dos Santos Batista, figura impressionante de lutador, que, por cerca de 27 anos, a conduziu com segurança e acerto.

Em 1939, esse grande colaborador, procurando o descanso a que faz jus todo aquele que transformou a vida numa inesgotável fonte de trabalho, entregava à atual gerência os destinos da Loja da China.

E esta gerência, coadjuvada pelos seus companheiros e com a cooperação dos seus dedicados auxiliares, obedeceu a mesma orientação honesta e cristã dos seus antecessores, sem medir esforços, mas com a graça de Deus, tem conseguido manter a tradição da Loja da China, imprimindo nova orientação aos seus negócios, necessária pela evolução dos tempos, e elevando sempre, e cada vez mais, o conceito e o apreço que esta organização tem tido a fidelidade de merecer de todos e principalmente de seus clientes, a quem ela deve a maior parte do seu progresso.

Ampliando os seus negócios e criando novas indústrias, a Loja da China tem podido ver os seus esforços coroados de êxito e com a sua norma de ação, que se resume em trabalho, honradez e dignidade, pode se orgulhar da consideração em que é tida.

Assim cresceu gradualmente a Loja da China, sempre encontrando carinhosa acolhida no coração dos brasileiros, em cujos lares se faz sempre presente, quer com as suas tradicionais árvores de Natal, quer com a sua profusão de fogos de artifício nos festejos joaninos, ou ainda com os seus cânticos nas cerimônias religiosas em que o povo brasileiro, católico por excelência, toma parte.

Ela ainda contribui, através de seus artigos, para a alegria e satisfação do povo nos festejos carnavalescos.

Em tudo procura a Loja da China servir a São Paulo e o Brasil, eis que a sua atividade abrange todos os Estados, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, e falar mais do seu trabalho é falar do comércio português aqui radicado, que desenvolve as suas atividades ao lado dos brasileiros, como se estivesse numa grande colmeia, onde todos dão um pouco do seu esforço em benefício da coletividade.

E hoje ela se sente feliz e satisfeita de poder dar a São Paulo uma sede comercial à altura do seu progresso, o que faz modestamente, mas com o intuito de retribuir, embora em parte, o muito que deve aos paulistas e aos brasileiros pela generosidade do seu apoio e preferência. Que o maior prêmio que poderiam ambicionar os seus dirigentes.

Terminando, pois, esta modesta oração, que é o resumo de uma longa vida de trabalho, os dirigentes da Loja da China apresentam os seus vivos agradecimentos a todos os presentes que se dignaram honrá-los com a sua presença, pedindo a Deus que extirpe cada vez mais os laços de amizade que ligam tão carinhosamente o Brasil e Portugal.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO SR. ISIDORO COSTA
Diversos oradores se fizeram ouvir, destacando-se o sr. José Loureiro dos Santos Batista, hoje afastado da firma, à qual prestou inestimáveis serviços, reconhecidos por todo o comércio de São Paulo e do Brasil.

Depois da palavra do sr. Felício Simões, deu-se a inauguração de um retrato a óleo do sr. Isidoro Costa, que visivelmente comovido, declarou que aquela homenagem deveria ser agradável e respondida no plural, porque na gerência da firma há a destacar o nome do sr. Mesquita Carneiro e que a Loja da China deve a sua situação atual a dirigentes e a todos os seus empregados de todas as categorias.

A festa teve prosseguimento com magnífico lanche e o excelente vinho "Viedra".

SEM FÉ, NOSSA VIDA É NADA

MIGUEL HELOU

Os desesperados na vida, são gerados em consequência da falta de fé em Deus Nosso Senhor e Criador do homem. Elen, realismo contra o Optimismo porque não querem aceitar provações nem conformações com a vontade divina, querem, sim, que tudo na vida seja inteiramente a seu contento. A fé Católica, em suas lições, ensina tudo o que é belo, fruto da própria ação que se desenvolve em favor da sociedade em geral, tanto no campo dos abastados como dos menos afortunados e no seio das classes produtoras em geral.

A fé Católica é um apostolado digno de ser amparado pelos poderes públicos e por todas as instituições que requerem essa assistência social de Moura, príncipe

COMEDIA

SETE DIAS COM TEATROS

O teatro de vanguarda de Ruggero Jacobbi um sucesso — Eva Todor estreia com a "A milionária", porém, sem Bernardo Shaw — Delmiro e o "Leopoldo Froes" — Novidades e notas

SAO PAULO acordou cedo, e como uma garota de apenas 400 anos se pôs de pé para enfrentar mais um dia — magnífico ou não? — de muitos outros, infundíveis e sugestivos. Vestiu seu melhor traje — amanhã, grande dia! — e saiu toda "dominadora" para apreciar a natureza que a cerca. A cidade de São Paulo estava mesmo bonita. Quem a visse passar diria: — Que espetáculo! E deixaria de saber que a garota semanalmente sofria de várias anomalias, principalmente no coração, quando a crise de euforia a tomava sem maiores delongas. E depois...

— Mas que história! Isso é teatro? perguntaria os leitores. E nós respondemos: — Não. Todavia, para início, serve. Aliás, o que prejudica em parte — em grande parte! — o cronista é a falta de um prólogo aceitável. Senta-se junto a uma máquina composta por vinte e oito letras, olha-se para as mesmas, uma dorlência é perceptível. Então toma-se um café — uma questão vital — para a reconstituição da matéria guardada e arquivada a duas chaves dentro do bostinho.

Um grande sujeito, que contaria em duas ou três linhas a aventura de um bater de tipos dactilográficos, William Saroyan (também autor teatral), nos elucidaria na maneira mais simples para a compreensão das ideias. Contudo, na sua falta — encontra-se ganhando dinheiro na TV americana — só nos resta prosseguir e dar, finalmente, início à nossa reportagem.

SEGUNDA-FEIRA

Arras", peça de vanguarda concebida pelo francês Salacrou, existe o perigo das contradições. Salacrou é um escritor original, que não pensa em compor pelo simples prazer de levar seu nome às paredes de casas teatrais. Concebe seus originais dentro de um inteiro rigor lógico e discursivo. Sua glória maior é a de fazer peças de

nome do autor satirico como o escritor do original, não nos parecia exata a notícia. Bernard Shaw é, antes de mais nada, um comediógrafo e, necessariamente, polido literato. Nunca deixaria que uma frase se desvirtuasse, caísse no banal, apenas para agradar a plateia. Seus diálogos são pensados concretos, o que deixa de acontecer na montagem presente da atriz Eva Todor.

A direção de Willy Keller não se notava. Os cenários, felos, compostos de cores vulgares, apenas davam mais um atestado para a fraca encenação da Companhia. Aguardemos o próximo espetáculo. Eva é uma conscienciosa atriz.

O "Tinbinho" estava em re-



Eva Todor, que está representando Shaw no Santana

formas. Colocariam poltronas estofadas, elevariam o nível da plateia, já estavam tratando do projeto cinematográfico. Um humorista dizia: — Também compraria um rádio para audição radiofônica.

Diziam que "O Americano", de Robert Sillmann, estava fadado à paralisia. Financeiramente a produção está no pior estado possível, deixando muitos descontentes na conclusão da película. Glenn Ford continuava "pegando" touros no Guarujá, Cesar Romero descançava sob um "sombrero", enquanto Arthur Kennedy de vez em quando fazia uma visita a São Paulo.

Marisa Prado havia assistido "Adorável milhões", "adorando" o número que trazia uma cópia de



Nicole Bruno, a loira atriz de "Tinbinho"

sua "Olivia" (em "O Cangaceiro"). Fernando de Barros convidava Carla Nell, que fazia o número em questão, para tentar a sorte no cinema. Retrucaavam: — Para fazer "O cangaceiro"?

Graça Mello, com muita vontade e otimismo, chegava à nossa cidade. Dizia: — Gostei muito do Norte, pena que tenha rescindido o contrato. Voltarei proximamente. E tomava de pronto um grande cargo na TV Record.

Pierre Berday nos contava que estava decidido a fazer uma peça de Madalena Nicol. Iriam representar "As medalhas da velha" possivelmente no T. B. C.

QUINTA-FEIRA

OS Comediantes Paulistas nos enviavam uma carta, identificando de que Clóvis Garcia e Sérgio Brito haviam se oferecido para cooperar com o novo elenco. — O tempo colabora! concluíamos.

Eni Autran substituiu Celia Biaz no elenco de "A verdade de cada um", próximo ao teatro do teatrino da rua Major Diogo.

Davamos a notícia de que, segundo comentários, Delmiro Gonçalves havia conseguido o Teatro Leopoldo Froes para continuidade de sua temporada. No dia seguinte iríamos confirmar a notícia.

Verinha Nunes e Procopio Ferreira estrearam no próximo dia 18, estapeavam. Carlos Alberto, o produtor, já havia solicitado pai-



A graciosa Verinha Nunes

meis para o Teatro de Alumnio. Enquanto Celia Becker filma em Campos do Jordão, o departamento de propaganda da Vera Cruz (tão bem dirigido pelo dinâmico Cavaleiro Lima) faz uma cobertura genial de seu nome. Surgirá, sem dúvida, como a maior estrela do cinema brasileiro. Será?

Reportagem de Oscar Nimitzovitch



Dorinha Duval é uma figurinha simpática e talentosa. Está, presentemente, na revista "Paris à meia noite"

SEXTA-FEIRA

NO "Odeon" estreava a nova revista empreendida por Aristides de Basile e Juan Daniel, "Paris à meia noite". Superior à outra em tudo. Menos pornografia, melhores vestimentas, cenários bem concebidos, uma Elvira Pagã mais agradável (com mais nuances), Valtier D'Ávila e João Ribas com bons papéis cômicos. Dorinha Duval, uma simpática "vedette", se apresentava graciosamente no palco, polarizando as atenções. Enfim, uma boa revista da produtora Mary Lopes.

Delmiro conseguiu, de fato, o Teatro Leopoldo Froes. Estreará no próximo dia 11 com uma peça já encenada no "Cultura Artística", "A falecida Mrs. Black".

Na Televisão Paulista a direção despedia todo o "cast" artístico. Ficará, definitivamente, na "tanga". Possivelmente sim, vislumbamos.

Verinha Nunes se apresentará segunda-feira (amanhã), no Teatro Colombo, com "O gato de botas", original infantil.

SABADO

WALTER Pinto, dizem, estaria disposto a fazer este ano, no Teatro Santana, a sua temporada de revistas musicadas. Como se divulgou, Silva está com o "Odeon" prometido, o que impossibilita Walter de apresentar "E fogu na jaca".

No Teatro Brasileiro de Comédia estão levando, em últimos dias, "Treze à mesa". Quem não assistiu, precisa ir até o teatrino da Bela Vista.

Decreto o público no Teatro de Alumnio, onde Cesar Ladeira e Renata Fronzi apresentam "Adorável milhões". Dia 13 é a despedida da companhia.

DOMINGO

E GIRAMOS. Vimos novamente por nossa bela São Paulo vestida com ricos trajes. Está rosada e se apresenta atomista.

Uma semana de teatros se passou. Amanhã, novamente, iniciamos a ronda. Ruggero Jacobbi volta a apresentar seu teatro de vanguarda (que recomendamos pela magnificência), Verinha Nunes deverá representar "O gato de botas", o que é uma novidade, o círculo é contínuo e movimentado.

Ah, já está nossa São Paulo! Parece que cania.

São Paulo da garra.

São Paulo terra boa...

ESPETACULO TEATRAL PARA CRIANÇAS

Promovido pelo Setor de Diversos do SESC, será realizado no dia 12 do corrente, às 15 horas, no auditório do Instituto de Educação "Castano de Campos", um espetáculo teatral para os filhos dos comerciantes, com a representação da peça infantil de Lucia Benedetti "O casamento encantado".

O preço único é de Cr\$ 5,00. Maiores informações poderão ser obtidas na sede do SESC, à rua Florencio de Abreu, 305, ou pelo telefone 35-2181, ramal 24.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Treze à mesa". De Marc-Gilbert Sauvagnon. Direção de Ruggero Jacobbi. Com elenco permanente. — A's 16 e 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "Ingenuus até certo ponto" De Hugh Wierber. Pelo elenco permanente. Direção de Armando Couto. — A's 16 e 21 horas.

TEATRO SANTANA — "A milionária". De Bernard Shaw. — Pela Companhia de Eva Todor. — Direção de Willy Keller. A's 16, 20 e 22 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Paris à meia noite". — Pela Companhia de A. de Basile e Juan Daniel. — Com Elvira Pagã, Valtier D'Ávila e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditório) — "Aurora". — De Eduardo Scrivano. — Felos Comediantes Paulistas. — Direção de José Pedro. — A's 16 e 21 horas.

AMEAÇADO DE MORTE O SENADOR

RIO, 5 (Asapress) — Divulga-se que o senador Mosart Lago e seu secretário estão recebendo pelo telefone contínuas ameaças de morte, que são atribuídas a elementos ligados ao sr. Cecilio Marques, presidente DO IAPETEC, contra quem o senador vem fazendo campanha.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

AMEAÇADO DE MORTE O SENADOR

RIO, 5 (Asapress) — Divulga-se que o senador Mosart Lago e seu secretário estão recebendo pelo telefone contínuas ameaças de morte, que são atribuídas a elementos ligados ao sr. Cecilio Marques, presidente DO IAPETEC, contra quem o senador vem fazendo campanha.

AMEAÇADO DE MORTE O SENADOR

RIO, 5 (Asapress) — Divulga-se que o senador Mosart Lago e seu secretário estão recebendo pelo telefone contínuas ameaças de morte, que são atribuídas a elementos ligados ao sr. Cecilio Marques, presidente DO IAPETEC, contra quem o senador vem fazendo campanha.

AMEAÇADO DE MORTE O SENADOR

RIO, 5 (Asapress) — Divulga-se que o senador Mosart Lago e seu secretário estão recebendo pelo telefone contínuas ameaças de morte, que são atribuídas a elementos ligados ao sr. Cecilio Marques, presidente DO IAPETEC, contra quem o senador vem fazendo campanha.

SENSACIONAIS OFERTAS DA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

d'afensação

PIJAMA DE OPLA "NOVA AMERICA"

Delicados padrões de cores firmes e laváveis. Corte perfeito nas medidas exatas. Toms. 42 a 50.

De 150, Agora 119,

d'afensação

Cidade - 24 de maio 20 Brás - Celso Garcia, 1277

COMPRE E ECONOMIZE NA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

d'afensação

Com bordado e renda a volta do busto e do barra. Perfeito acabamento. Todas as cores. Toms. 42 a 52.

Sensacional 59, Oferta

d'afensação

Cidade - 24 de maio, 20 Brás - Celso Garcia, 1277

APROVEITE AS REMARCAÇÕES DA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

d'afensação

Confortável, muito prático. Saia bem rodada, com bolso. Cores firmes e laváveis. Toms. 42 a 48.

De 175, Agora 138,

d'afensação

Cidade - 24 de maio, 20 Brás - Celso Garcia, 1277

APROVEITE AS REMARCAÇÕES DA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

d'afensação

Confortável, muito prático. Saia bem rodada, com bolso. Cores firmes e laváveis. Toms. 42 a 48.

De 175, Agora 138,

d'afensação

Cidade - 24 de maio, 20 Brás - Celso Garcia, 1277

APROVEITE AS REMARCAÇÕES DA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

d'afensação

Confortável, muito prático. Saia bem rodada, com bolso. Cores firmes e laváveis. Toms. 42 a 48.

De 175, Agora 138,

d'afensação

Cidade - 24 de maio, 20 Brás - Celso Garcia, 1277

APROVEITE AS REMARCAÇÕES DA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

d'afensação

Confortável, muito prático. Saia bem rodada, com bolso. Cores firmes e laváveis. Toms. 42 a 48.

De 175, Agora 138,

d'afensação

Cidade - 24 de maio, 20 Brás - Celso Garcia, 1277

A HORA INDECISA

Esta é a hora melhor, a hora vaga e indecisa, quando o dia ainda é dia apenas porque a noite costuma ser sinônimo de treva. E não há sol nem o céu mostra a sua cor doce e ingenua, que sugere pureza e acalma o coração dos revoltados, fazendo-os entrever a bondade divina; nem há o feérico espetáculo da lua, escandalosamente nua, a comandar na amplitude o "ballet" das estrelas, nem é tudo silêncio e escuridão, de traíções e de assombros, com grilos a trilar nos cantos das lareiras e uivos de cães de mau agouro nas distâncias. Esta é a hora sem cor, de meia-luz, melancólica, dos vagos tons no quadro imenso da cidade, dos telhados escuros, confundidos na mesma e enorme mancha parva em contraste com o céu, que é cinza, ou fumaça, ou nevoa, indefinido e baixo, sem a nota vivaz dos passaros em voo nem a decoração das nuvens multicores nas tardes românticas do outono. E' tudo impreciso agora na terra como no céu. Os grandes prédios que se erguem atrevidos na babel de concreto parecem mais altos e sem fim, coroados de bruma; a própria multidão é uma coisa somente, que se move e se agita, mas não tem contornos, como se fosse apenas uma sombra em marcha; a beieza está, por certo, a esta hora escondida, e é difícil dizer que a fealdade passasse, se é tudo vago e indeciso, indefinido e confuso, nesta hora em que o dia já deixou de ser dia mas a noite ainda espera para estender sobre a gente o seu manto de silêncio e de treva, quando, então, de casa em casa, na cidade também, igualzinho ao sertão, cada qual humildemente acende uma vela ou um lampião... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

A data de hoje restitua o aniversário natalício da sr. Lucília Gonçalves Rey, viúva do nosso saudoso companheiro de trabalho comendador Mario Rey e progenitora do nosso querido colega Mario Rey Filho.

Pesteja hoje o seu aniversário natalício o sr. Pericles Ramos, nosso confrade, residente em Taubaté.

Comemora hoje o seu aniversário natalício o sr. Artur Kauchas, presidente do Sindicato de Bedeiras, Refrigerantes e Conexos.

Transcorre amanhã o aniversário natalício do sr. Osvaldo Silva, diretor geral da Secretaria da Segurança Pública.

Comemora amanhã o aniversário natalício da sr. Maria Luísa Travassos Helou, esposa do sr. Washington Luis José Helou.

Fazem anos hoje:

a mecenaz Luíla, filha do sr. Edgardo Martins Pompeu e da profa. Flora Guimarães Pompeu de Carvalho;

o menino Washington, filho do sr. Domingos Vieira de Aquino e da sr. Odila Vieira de Aquino;

a menina Alberta, filha do sr. Gerardo Cardoso de Melo, e da sr. Maria Djalma Torres de Albuquerque Cardoso de Melo;

a srta. Ana, filha do sr. Saul Reimann, e da srta. Paula Reimann;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa do sr. José Carlos Padilha, residente no Rio de Janeiro;

a srta. Jaime Fernandes Guedes;

a srta. Maria Teresa, filha do sr. Paulo Barros;

a srta. Oreste, filha do sr. Julio Vasconcelos e da sr. Guilhermina Vasconcelos;

a srta. Nereide Marinho Padilha, esposa

Credenciado o Corinthians a cumprir destacada atuação contra o Santos

Hoje, em Vila Belmiro, a partida — Escalção dos quadros — Cabeção mantido na meta corintiana — Valter no ataque do "campeão da técnica e da disciplina" — João Etzel com a responsabilidade de dirigir o sugestivo encontro

O Estádio "Urbano Caldeira", na vizinha cidade praiana, deverá acolher, hoje à tarde, numerosa e entusiasmada assistência. E' que o Corinthians, bi-campeão paulista, enfrentará o Santos, numa peleja que vem polarizando a atenção dos esportistas da terra de Biaz Cubas.

Embora tenha perdido tres pontos nos dois ultimos compromissos, não se pode negar que o clube do Parque São Jorge ainda aparece como um dos candidatos mais credenciados ao título. Na penultima apresentação o conjunto dos calções negros enfrentou a Portuguesa santista, no Pacaembu. O resultado daquele cotejo foi um empate de 1 tento. Sucede, no entanto, que a sorte influiu decisivamente no marcador. O domínio do bi-campeão paulista foi dos mais flagrantes, notadamente na fase complementar, quando os companheiros de Claudio encurralaram os "lusos" praianos. A conduta do quadro pode ser apontada como irrepreensível. Infelizmente, não se pode dizer o mesmo em relação a luita com a Portuguesa de Desportos. Na contenda com a "Severa", a conduta do campeão paulista de 52 esteve abaixo da critica. Com um sexto defensivo irreconhecível, o alvi-negro ainda contou com dois pontos nulos no ataque, Luizinho e Baltazar, o primeiro, ao que parece, em precárias condições físicas e o ultimo completamente fora de forma. Como não podia deixar de acontecer, sobreviu a derrota.

INTERESSE DE VITORIA
O campeonato paulista ainda atinge apenas metade do primeiro turno. Contudo, não há mais quadro que não tenha perdido pontos. O Corinthians aparece como



SIMÃO

CABEÇÃO FIRME NO ARCO

As notícias que circularam nos ultimos dias, segundo as quais Gilmar substituiria Cabeção no arco do Corinthians para a contenda com o "Campeão da técnica e da disciplina", não se confirmaram. De acordo com informações positivas Cabeção, embora tenha falhado na refrega com a "Severa", estará a postos, hoje à tarde, cooperando com os seus companheiros para a conquista de mais uma brilhante vitória do quadro dos calções negros.

GOIANO E VERMELHO, SIM
Para gaudir dos numerosos admiradores dos "Mosqueteiros", Goiano e Vermelho retornarão ao quadro. Trata-se de excelente reforço para o "onze" de Claudio, uma vez que a ausência daqueles valores, na peleja com o gremio do largo de São Bento, foi das mais sentidas.

SIMÃO ESTREARÁ
Outra novidade que apresentará o "Campeão do Centenário", hoje à tarde, é a estreia do ponteiro Simão, valor que está fadado a cumprir destacada atuação, uma vez que o ataque corintiano é composto de craques consumados.

O SANTOS
Aturma praiana está com 5 pontos perdidos. A posição que o clube de Vila Belmiro desfruta na tabela de classificação não é das melhores, notadamente para quem pretende terminar a temporada entre os quatro primeiros colocados a fim de tomar parte nos jogos pela conquista do Torneio "Rio-São Paulo". Inexplicavelmente, o "campeão da técnica e da disciplina" teve a sua produção sensivelmente diminuída. Depois de brindar os esportistas bandeirantes com brilhantes exibições nos jogos da Taça "Rio", chegando a derrotar a representação do Vasco, de



WALTER

no o terceiro colocado, na tabela de classificação, com tres pontos perdidos e distanciado do São Paulo e Guarani, líder e vice-líder por dois e um pontos, respectivamente. Quer dizer que a situação do clube do Parque São Jorge, pelo menos no momento, não é das melhores. No entanto, o campeão do Torneio de Caracas é um clube bruto e naturalmente não ficará alarmado com os ultimos insucessos, até porque é um dos poucos clubes que enfrentou com galhardia varias fases adversas. Assim é que se admite que não será agora, quando o conjunto vem brindando os seus afeiçoados com atuações irrepreensíveis, que dois pequenos insucessos irão deixar os paredões do bi-campeão paulista apressivos. Para que se tenha uma ideia nitida do espirito que anima o bi-campeão paulista, basta saber que ninguém no Parque São Jorge faz qualquer comentário sobre os resultados dos dois ultimos compromissos, reputados então pelos corintianos como uma espécie de acidente. A unica preocupação dos corintianos, no momento, é superar o Santos, a fim de iniciar

Quer o Canto do Rio fixar-se no Distrito Federal

NITERÓI, 5 (Asapress) — O presidente da Federação Fluminense de Desportos dirigiu-se ao Conselho Nacional e à Confederação Brasileira de Desportos, solicitando a medida que julgar imprescindível a dúvida ora existente em relação ao Canto do Rio, que passaria a ter todas as suas atividades no Distrito Federal, como é seu desejo.

O presidente da F. F. D. entende que a providencia evitaria o desagrado existente e que vem perturbando a vida da entidade, além de atender ao Canto do Rio, cuja maior aspiração é fixar-se definitivamente no Distrito Federal, abandonando a vida fluminense, da qual está afastado atualmente a título precario, isto há mais de 10 anos.



NESTOR

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — O America entrou no Tribunal de Justiça Desportiva com uma volumosa representação contra o juiz Tijolo, acusando-o de ofensas morais ao jogador Jorginho. O presidente do Tribunal distribuiu o processo ao juiz Romualdo Gama Filho, que determinou a abertura do inquerito.

O Fluminense, líder do certame de futebol, jogará domingo, no Maracanã, contra o Vasco, desafiado de seu arquirrival titular. Castilho, segundo informou a reportagem, o tecnico Zéze Moreira Veludo, substituirá Castilho e Lafaele ocupará o lugar de Bigode, que ficará à margem.

O Vasco está com um problema para resolver no que diz respeito ao contrato do jogador Vavá. O magnifico atacante assinou compromisso com o clube aceitando receber Cr\$ 20.000,00 por mês, mas, seu pai por se tratar de um jogador menor de idade e por conseguinte, não poder firmar contrato, exige Cr\$ 23.000,00. Em consequência, foi cancelada a escalção do jovem atacante, para comandar a ofen-

siva do prelo de amanhã, contra o Fluminense. O progenitor do jovem "crack" está firme no seu proposito de levar o jogador para Recife, caso o Vasco não chegue à sua pretensão.

A Federação Fluminense de Desportos fará realizar em Niterói, na quadra do Fluminense F. C., na segunda quinzena do corrente mês, o torneio triangular de hóquei, com a participação de clubes de Petropolis.

Na tarde de amanhã, em Campos, terá lugar o primeiro encontro entre as seleções profissionais de Niterói e daquela cidade.

A caravana niteroiense partiu hoje, ao meio dia, para Campos. Em prosseguimento ao Campeonato Fluminense de Profissionais, jogará amanhã à tarde, em Marquês de Valença, as equipes do Valença e do Frigorifico.

Está sendo realizado em Três Rios o Terceiro Campeonato Fluminense de Voleibol Feminino e Masculino.

modo inofensivo, o alvi-negro da terra de Braz Cubas iniciou o certame quase que irreconhecível. Para que se avalue da conduta irregular do Santos, basta saber que a "brisa", quando da realização do classico praiano, conquistou brilhante triunfo por 2 a 1, proeza que há muito tempo não realizava. Para o compromisso de hoje à tarde, o quadro do Santos contará com todos os titulares. Valter, que sendo, juntamente com Vasconcelos, o animador do ataque, embora punido pelo T. J. D., poderá prestar o seu valioso concurso ao quadro, dado o efeito suspensivo com que foi recebido o recurso do Santos.

AS EQUIPES
Para o cotejo, as equipes jogarão assim organizadas:
SANTOS — Manga — Helvio — Feljó — Nenê, Formiga e Pascoal — Nicácio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.
CORINTIANS — Cabeção — Homero e Olavo — Idário, Goiano e Roberto — Claudio, Vermelho, Baltazar, Carbone e Simão.
A arbitragem do prelo foi confiada a João Etzel.



CAÇÔ

gulo final, Oberdan, que desfruta de impecável forma receberá a incumbência de defender a meta. Rubens, como não podia deixar de acontecer, será o titular da zaga direita. A unica duvida no binômio esmeraldino reside na zaga central, posto em relação ao qual o tecnico Ondino Vieira já informou que só escolherá o titular minutos antes da refrega. E' que Juvenal não estaria completamente refeito da contusão



WASHINGTON

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa



PALANTE

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

COTEJO EQUILIBRADO
A Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seu melhor elemento, o ponteiro Julinho, deverá perder o pouco de sua vitalidade ofensiva. Mesmo assim, entretanto, está credenciada a derrotar o antagonista.

Aliás, espera-se um embate dos mais equilibrados entre os protagonistas do choque que se efetua em Lins, hoje à tarde, pois, como ninguém ignora, o rubro-verde, recente vencedor do Corinthians, está com a sua equipe bem armada. Todavia, isso somente não servirá para levá-lo à vitória. E' preciso muito cuidado e dedicação para a concretização de seus intentos. O Linense, em seus pagos, é adversário quase insuperável. O Palmeiras, há pouco, regressou de Lins com uma derrota. O mesmo poderá acontecer agora, caso os "lusos" não se precavendam.

O embate, em si, apresenta um rigoroso equilíbrio. A Portuguesa

de Desportos, mais quadro, terá de atuar fora de seus dominios. Esse fator, muitas vezes preponderante, poderá dar ao Linense as forças que lhe faltam para igualar-se ao antagonista em tecnica. Por essa razão, prevê-se um cotejo dos mais acirrados e equilibrados.

na situação. Contudo, não ani-
mais de parques recuados e, nes-
parcos, tudo, é possível. Notoriamente
58 a mais muito bem e está em tur-
ma mais desfeita; poeta do tiro
53 e pode fazer sua a vitória. Avan-
ça por vezes aparece; não será
54 demais de que chegue colocado.
Aleixo ganhou bem na última
56 oportunidade; em turma algo
57 mais forte, mas ainda depositário
58 de esperanças. Mack está mal na

distância e Caravel nada tem
produzido. Cuba está em turma
além dos seus estreitos.

* * *

O 1.º parto será corrido às 13
e 15 horas.

O 2.º parto será corrido na
grama; os demais na areia.

No programa já figuram os
quintos que realmente deverão levar
os pilotos, por cargas e descargas
a que estão sujeitos.

		Ks.
(1	Calmin, P. Vaz	53
(1	Mate Amargo, L. Diaz .	54
(2	Avante, A. Artin	55
(3	Mack, C. Taborça	55

Tabu conservou o segundo posto e Vento Norte completou o pódio, apanhando Nimbus numa carreira muito desfavorável.

7.0 PAREO — G. P. "Ipiranga" —
Cr\$ 300.000,00 — 1.609 metros
— As 16,33 horas.

Ks.
(1 Jolly Jocker, L. González 56
10

(1	Joiceuse, R. Olguin . . .	53
2	Cyro, J. P. Sousa	55
(3	Gardone, R. Latorre . . .	55

4	Causidico, A. Cataldi ..	55
5	Florin, S. Ferreira	55
6	Porto Rico, P. Vaz ...	55
	O classico está mais difícil do	

que parece. Contudo, não temos razões para duvidar da vitória de Cyro, que se firmou como líder da turma e tem magníficos trabalhos, demonstrando um grande estado. Mas é bom lembrar que o

lino de Lennam vai jogar a cartada mais difícil de toda a sua campanha. Terá perigosos adversários em Jolly Jocker e Porto Rico, aquele seu já tradicional rival e este um invicto, verdadeira revolução, desde o último mes-

Joazeiro, a líder das potranças, perdeu o título de invicta de forma inexpressiva, na última oportunidade. É corredora, de verdade, mas não chega a agradar, lá pela turma, lá pelo tiro, algo

longo. Gardone trabalha sempre bem, mas não tem ainda credenciais para se medir com os melhores da turma. Florin é um poço de futuro e tem demonstrado boas antídotes para o ofício: pa-

5.0 PAREO — "El Faro — Cr)

25.000,00 — 1.600 metros — As
17,15 horas.

REIO. PAULISTANO"

GO	A DIFERENÇA

R	LAPLACE
TO	ELFOS
SE	URRIGA
	GINESTRA
	VALETE
	EL QUINTO

DO DONFIN

DU BUNFIM
mes", é o ponto alto
(4. Araguaia 52

(5)	Mandinga	50
(6)	Esgrima	55
(7)	Monte Serrat	54

o PAREO — "Salvador Rosa"
— Cr\$ 10.000.00 — 900 metros
— As 14 horas.
Ks.
1 Eska 54

2	Nyanza	54	
(3	Chatanooga	54	r
(4	Hora Incerta	54	b
			n
			e

(5 Galgo	86	r
(6 Charifa	54	tr
o PAREO — "Fosca" — Cr\$		se
10.000,00 — 1.500 metros — As		B
14.30 horas.		e

		Ks.	
1	Badline	52	g
2	Acafim	54	m
3	Paca	49	o

4	Mazy	30
5	Don Cicero	55
6	Boa Bola	53

o PARZO — "Noite no Cas- telo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metres — As 15,05 h.ras.	Ks.
1 Cartago	54

2	Exemplo	56	o
3	Konigsberg	54	de
4	Batreco (x)	54	A

2	Exemplo	56	o
3	Konigsberg	54	de
4	Batreco (x)	54	A

5	Monte Casino	38	N
6	El Toreador	52	se
7	Buzaid	51	na
	PAREO — "Lo Schiavo" —		de

Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros	ob
— As 15,40 horas.	A
	pr
	re
1 Vigilante	Ks. 58
2 Retobão	53

3	Alfaro	50	Se eu
4	Los Angeles .. .	50	A2
5	Honro	49	M

PAREO — Classico "Carlos Gomes" — Cr\$ 30.000,00 —	A2 Ru 1.8
(Conclui na 12.a pag.)	

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

o PAREO — 1.500 METROS
o Cratêus, 58 ks., O. Rosa
o Bendito, 56 ks., J. Alves
o Advokeltor, 58 ks., D. Garcia
o Confetti, 58 ks., J. P. Sousa
o Palutcha, 56 ks., L. Gon-

Tempo: 97" 7/10. Rateios:
encendedor, Cr\$ 23,00; dupla (23)
Cr\$ 122,00. Placô: Cr\$ 18,00 e
Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$
446.960,00. Tratador: E. Cam-

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Shah Rookh e Acutyba.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	
1 Falutchá	19,00
2 Bendito	98,00
4 Confetti	386,00
5 Advokeltor	56,00

Duplas						
12	..	..	..	..	..	65,00
13	..	..	..	..	..	17,00
14	..	..	..	..	..	52,00
24	..	..	..	..	..	277,00
34	..	..	..	..	..	58,00

33	PAREO — 1.200 METROS	298,00	2.00
34	Quinhão, 55 ks., L. B. Gonçalves		3.00
35	Pyro, 55 ks., P. Vaz		4.00
36	Pimpolho, 55 ks., D. Garcia		5.00
37	Kim, 55 ks., I. Osorio		6.00

Tempo: 76" 8 10. Rateios:
necedor, Cr\$ 32,00; dupla (14)
\$ 25,00. Placês: Cr\$ 14,00 e
\$ 13,00. Movimento: Cr\$

550.390,00. Tratador: J. de la
uz. Criador: Haras Santa Bar-
ra. Proprietario: Stud Porto
liz.
O ganhador é castanho, tem 3
anos, nasceu em S. Paulo e é
filho de Emperador e Chantide.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor			
Pyro	..	..	21,00
Kim	..	..	44,00
Pimpolho	..	..	80,00

2	..	..	..	..	96,00	5
Duplas						6
2	..	..	..	..	40,00	7
3	..	..	..	..	67,00	8
3	..	..	..	..	160,00	
4	..	..	..	..	51,00	
4	..	..	..	..	100,00	

4	100.00
4	95.00
PAREO — 1.300 METROS	
Sidney, 56 ks., L. Diaz	23
Enfaro, 56 ks., P. Vaz	34
Fabiano, 56 ks., J. P. Sousa	11
Daniel, 56 ks., J. P. Sousa	22

Dextro, 56 ks., N. Pereira	33
Forban, 56 ks., J. Portilho	46
Solovel, 56 ks., V. Pinheiro	7.0
Fo.	
Jandu, 53 ks., A. Xavier	1.0
Tempo: 84" 410. Rateios: Ven-	2.0
cor, Cr\$ 3100; dupla (21) Cr\$	

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

Cidade - 24 de maio, 26
Brás - Celso Garcia, 1277

**CARRERAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ,
EM VILA GUILHERME**



Bonde, ônibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua —
Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas
à av. Ipiranga, 794.

Qualieito sem adversários no G. P. "Independência" A festa de hoje em Vila Guilherme

O CAMPEÃO, EM QUALQUER PISTA, DEVE DAR UM PASSEIO PARA ENRIQUECER O SEU CARTEL DE FEITOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

Será realizada amanhã, feriado nacional, a terceira jornada programada pelo Jockey Club de São Paulo.

O conjunto, integrado apenas por sete números, está bonito e apresenta dois grandes atrativos — o Grande Premio "Independência" e o prêmio "Luiz de Andrade Pina", aquele para os "cracks", com as inscrições de Qualieito, Mancoço, Honolulu, Titanic e Fighting Son, e este para nacionais bons ganhadores, com o prometido concurso de Oyakock, Paramount, Germinal, Haila-lá, Ibtina, Perequê e Maurinho.

O reaparecimento de Qualieito é a nota de sensação da tarde.

O filio de The Drull está praticamente sozinho, não se podendo nem de longe pensar no seu insucesso.

INFORMES

A seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras de amanhã, 2.ª-feira, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.

1 Dogarito, L. A. Pinheiro 55

2 Pantone, J. Guajardo 56

3 Bloomy, J. Camargo 54

4 P. Voadora, A. Nery 56

5 Sevilhana, F. Pereira 53

6 Marvel, J. O. Sousa 53

7 Embora montado por um aprendiz sem grande experiência, Dogarito está muito bem situado na prova e com boas possibilidades de vitória. Se não "morrer na boca"...

Gostamos da dupla com Bloomy, que correu bem, há uma semana, mas não chegamos a ter grandes possibilidades a Fantome, sempre aliado, mas pouco ganhador, se com um pouco de juízo, Marvel anda muito bem; é ligeiro e capaz de se fazer na dianteira. Sevilhana já correu melhor e Fortaleza Voadora nada produz na última oportunidade.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1 Dugongo, E. Gonçalves 55

2 Resente, W. Montanha 47

3 Majuelo, L. Diaz 58

4 Beluna, S. Rocha 50

5 Advocate, L. B. Gonçalves 54

6 Lexiano, A. Lucena 52

7 Calmé, P. Vaz 52

8 Madoc, A. Artin 53

Prova de matutinos e por isso mesmo tudo difícil. Advocate, que se tem havido de forma, apreciável, defender o nosso voto, mas sem grande confiança.

Dugongo tem estado bem e pode focar a dupla Majuelo, algo melhor, é mesmo depositário de muitas esperanças, o que comprova a simples presença de L. Diaz em seu dorse. Calmé tem corrido pouco, mas seus privados são sempre animadores. Madoc retorna em condições algo melhores, não se recomendando por nada os demais concorrentes.

3.º PAREO — "Pajol Junior" — 1.500 metros — As 14.35 horas.

1 Nani, L. Gonzalez 56

2 Utilissima, F. Sobreiro 56

3 Sh. Temple, L. B. Gonçalves 52

4 Baby, A. Artin 53

5 Urquiza, F. Costa 54

6 Cluicha, J. P. Sousa 56

7 Esperta, E. Vieira 56

Nani vem de há muito nomeando o vencedor e, na verdade, tem agora ares de verdadeira "barbada". Utilissima, que ganhou, há uma semana, em turma inferior, anda bem e constitui a melhor indicação para a dupla. Cluicha não tem um retrospecto animador, mas é bom seu estado e deve atuar bem. Baby não correu mal ao estrair, parece frágil, mas com algumas aspirações às colocações secundárias. Urquiza nada produziu em turma semelhante, e Esperta é uma ligeira Shirley Temple nada demonstrando ainda.

4.º PAREO — G. P. "Independência" — Cr\$ 125.000,00 — 2.000 metros — As 15.10 horas.

1 Mancoço, L. Diaz 60

2 Honolulu, R. Latorre 56

3 Qualieito, O. Rosa 60

4 Fighting Son, A. Cataldi 54

Qualieito "sobra" na companhia, devendo, em qualquer raia, lograr uma vitória das mais cómodas. O campeão de dois "São Paulo" e outros tantos "Brasil" não pode perder para tais adversários. Gostamos da dupla com Titanic, que anda muito bem e não tem preferência por raia, mas não negamos possibilidades a Honolulu, e despeto de sua fraca situação de há uma semana. Na grama rende bem menos o Mancoço. Fighting Son está em turma muito além dos seus recursos.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.45 horas.

1 Dagon, J. Alves 56

2 La Fogata, O. Reichel 54

3 Questor, L. B. Gonçalves 56

4 Mauro, S. Godoy 56

5 Avilo, V. Pinheiro J. O. 56

6 Dalaki, M. Signoretto 56

O polio Questor, que retorna com privados muito animadores e em turma bastante desafiada de valores, está sendo apontado como o mais provável ganhador. Há fé, e não pequena, nas mãos de Dagon e La Fogata, mais

agradando aquele, já que a potência não parece muito bem aliada dentro os potros. Avilo esteve em longo descanso e Dalaki não tem corrido grande coisa, mas está em turma dentro dos seus recursos. Mauro, por ora, não pode pretender muita coisa.

6.º PAREO — "Luiz de Andrade Pina" — Cr\$ 70.000,00 — 1.200 metros — As 16.25 horas.

1 Oyakock, R. Latorre 54

2 Paramount, L. Diaz 56

3 Germinal, L. Gonzalez 56

4 Haila-lá, R. Zamudio 58

5 Ibtina, R. Olguin 48

6 Perequê, L. B. Gonçalves 54

7 Maurinho, D. Garcia 58

A prova de nacionais bons ganhadores, no tiro de 1.200 metros, está intrínseca. Em razão da pista de grama, mais nos agrada Oyakock, que anda "voando" e é animal muito espontâneo. Paramount correu pouco, muito pouco, há uma semana, mas seu estado é bom, valendo como bom reforço do número 1.

Germinal é especialista na distância, mas algo mau corredor na grama. Ainda assim constitui o mais direto adversário da perilha do Stud Seabra. Perequê descansou alguma coisa; volta em condições muito animadoras e como depositário de boas espe-

ranças. Ibtina está mal situada na turma e Maurinho tem corrido muito pouco entre nós. Haila-lá não aprecia muito o tiro reduzido.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.05 horas.

1 Frel, P. Vaz 56

2 Impulso, L. Gonzalez 56

3 Folle Ronde, D. Garcia 55

4 Essence, E. Gonçalves 51

5 Incroyable, J. Alves 56

6 Quindim, L. B. Gonçalves 56

7 Imahy, O. Reichel 54

8 Quindim, L. B. Gonçalves 56

9 Imahy, O. Reichel 54

10 Quindim, L. B. Gonçalves 56

11 Imahy, O. Reichel 54

12 Quindim, L. B. Gonçalves 56

13 Imahy, O. Reichel 54

14 Quindim, L. B. Gonçalves 56

15 Imahy, O. Reichel 54

16 Quindim, L. B. Gonçalves 56

17 Imahy, O. Reichel 54

18 Quindim, L. B. Gonçalves 56

19 Imahy, O. Reichel 54

20 Quindim, L. B. Gonçalves 56

21 Imahy, O. Reichel 54

22 Quindim, L. B. Gonçalves 56

23 Imahy, O. Reichel 54

24 Quindim, L. B. Gonçalves 56

25 Imahy, O. Reichel 54

26 Quindim, L. B. Gonçalves 56

27 Imahy, O. Reichel 54

28 Quindim, L. B. Gonçalves 56

29 Imahy, O. Reichel 54

30 Quindim, L. B. Gonçalves 56

31 Imahy, O. Reichel 54

32 Quindim, L. B. Gonçalves 56

33 Imahy, O. Reichel 54

34 Quindim, L. B. Gonçalves 56

35 Imahy, O. Reichel 54

36 Quindim, L. B. Gonçalves 56

37 Imahy, O. Reichel 54

38 Quindim, L. B. Gonçalves 56

39 Imahy, O. Reichel 54

40 Quindim, L. B. Gonçalves 56

41 Imahy, O. Reichel 54

42 Quindim, L. B. Gonçalves 56

43 Imahy, O. Reichel 54

44 Quindim, L. B. Gonçalves 56

45 Imahy, O. Reichel 54

46 Quindim, L. B. Gonçalves 56

47 Imahy, O. Reichel 54

48 Quindim, L. B. Gonçalves 56

49 Imahy, O. Reichel 54

50 Quindim, L. B. Gonçalves 56

51 Imahy, O. Reichel 54

52 Quindim, L. B. Gonçalves 56

53 Imahy, O. Reichel 54

54 Quindim, L. B. Gonçalves 56

55 Imahy, O. Reichel 54

56 Quindim, L. B. Gonçalves 56

57 Imahy, O. Reichel 54

58 Quindim, L. B. Gonçalves 56

59 Imahy, O. Reichel 54

60 Quindim, L. B. Gonçalves 56

61 Imahy, O. Reichel 54

62 Quindim, L. B. Gonçalves 56

63 Imahy, O. Reichel 54

64 Quindim, L. B. Gonçalves 56

65 Imahy, O. Reichel 54

66 Quindim, L. B. Gonçalves 56

67 Imahy, O. Reichel 54

68 Quindim, L. B. Gonçalves 56

69 Imahy, O. Reichel 54

70 Quindim, L. B. Gonçalves 56

71 Imahy, O. Reichel 54

72 Quindim, L. B. Gonçalves 56

73 Imahy, O. Reichel 54

74 Quindim, L. B. Gonçalves 56

75 Imahy, O. Reichel 54

76 Quindim, L. B. Gonçalves 56

77 Imahy, O. Reichel 54

78 Quindim, L. B. Gonçalves 56

79 Imahy, O. Reichel 54

80 Quindim, L. B. Gonçalves 56

81 Imahy, O. Reichel 54

82 Quindim, L. B. Gonçalves 56

83 Imahy, O. Reichel 54

84 Quindim, L. B. Gonçalves 56

pas de não respeitar os novos adversários. Boas atenções merecem. Mas, em todo o caso, Impulso, atuando muito bem, e Quindim, que volta com exercícios animadores, parecem grandes adversários daquele início. Incroyable não anda correndo grande coisa e as águas não parecem bem situadas dentro os elementos do sexo oposto.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Os 4.º e 5.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia.

O 1.º pareo é reservado a apreensões e joqueis atuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham mais de dez vitórias este ano no país.

No programa já figuram os joqueis que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM — AMANHÃ

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DOGARITO	BLOOMY	PANTOME
ADVOCATE	DUGONGO	MAJUELO
NANI	UTILISSIMA	CIDUCHA
QUALIEITO	TITANIC	HONOLULU
PUESTOR	DAGON	LA FOGATA
OYACKOCK	GERMINAL	PEREQUE
FRED	IMPULSIVO	QUINDIM

1.º Pareo — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.

1 Dogarito, L. A. Pinheiro 55

2 Pantone, J. Guajardo 56

3 Bloomy, J. Camargo 54

4 P. Voadora, A. Nery 56

5 Sevilhana, F. Pereira 53

6 Marvel, J. O. Sousa 53

7 Embora montado por um aprendiz sem grande experiência, Dogarito está muito bem situado na prova e com boas possibilidades de vitória. Se não "morrer na boca"...

Gostamos da dupla com Bloomy, que correu bem, há uma semana, mas não chegamos a ter grandes possibilidades a Fantome, sempre aliado, mas pouco ganhador, se com um pouco de juízo, Marvel anda muito bem; é ligeiro e capaz de se fazer na dianteira. Sevilhana já correu melhor e Fortaleza Voadora nada produz na última oportunidade.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1 Dugongo, E. Gonçalves 55

2 Resente, W. Montanha 47

3 Majuelo, L. Diaz 58

4 Beluna, S. Rocha 50

5 Advocate, L. B. Gonçalves 54

6 Lexiano, A. Lucena 52

7 Calmé, P. Vaz 52

8 Madoc, A. Artin 53

Prova de matutinos e por isso mesmo tudo difícil. Advocate, que se tem havido de forma, apreciável, defender o nosso voto, mas sem grande confiança.

Dugongo tem estado bem e pode focar a dupla Majuelo, algo melhor, é mesmo depositário de muitas esperanças, o que comprova a simples presença de L. Diaz em seu dorse. Calmé tem corrido pouco, mas seus privados são sempre animadores. Madoc retorna em condições algo melhores, não se recomendando por nada os demais concorrentes.

3.º PAREO — "Pajol Junior" — 1.500 metros — As 14.35 horas.

1 Nani, L. Gonzalez 56

2 Utilissima, F. Sobreiro 56

3 Sh. Temple, L. B. Gonçalves 52

4 Baby, A. Artin 53

5 Urquiza, F. Costa 54

6 Cluicha, J. P. Sousa 56

7 Esperta, E. Vieira 56

Nani vem de há muito nomeando o vencedor e, na verdade, tem agora ares de verdadeira "barbada". Utilissima, que ganhou, há uma semana, em turma inferior, anda bem e constitui a melhor indicação para a dupla. Cluicha não tem um retrospecto animador, mas é bom seu estado e deve atuar bem. Baby não correu mal ao estrair, parece frágil, mas com algumas aspirações às colocações secundárias. Urquiza nada produziu em turma semelhante, e Esperta é uma ligeira Shirley Temple nada demonstrando ainda.

4.º PAREO — G. P. "Independência" — Cr\$ 125.000,00 — 2.000 metros — As 15.10 horas.

1 Mancoço, L. Diaz 60

2 Honolulu, R. Latorre 56

3 Qualieito, O. Rosa 60

4 Fighting Son, A. Cataldi 54

Qualieito "sobra" na companhia, devendo, em qualquer raia, lograr uma vitória das mais cómodas. O campeão de dois "São Paulo" e outros tantos "Brasil" não pode perder para tais adversários. Gostamos da dupla com Titanic, que anda muito bem e não tem preferência por raia, mas não negamos possibilidades a Honolulu, e despeto de sua fraca situação de há uma semana. Na grama rende bem menos o Mancoço. Fighting Son está em turma muito além dos seus recursos.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.45 horas.

1 Dagon, J. Alves 56

2 La Fogata, O. Reichel 54

3 Questor, L. B. Gonçalves 56

4 Mauro, S. Godoy 56

5 Avilo, V. Pinheiro J. O. 56

6 Dalaki, M. Signoretto 56

O polio Questor, que retorna com privados muito animadores e em turma bastante desafiada de valores, está sendo apontado como o mais provável ganhador. Há fé, e não pequena, nas mãos de Dagon e La Fogata, mais

agradando aquele, já que a potência não parece muito bem aliada dentro os potros. Avilo esteve em longo descanso e Dalaki não tem corrido grande coisa, mas está em turma dentro dos seus recursos. Mauro, por ora, não pode pretender muita coisa.

6.º PAREO — "Luiz de Andrade Pina" — Cr\$ 70.000,00 — 1.200 metros — As 16.25 horas.

1 Oyakock, R. Latorre 54

2 Paramount, L. Diaz 56

3 Germinal, L. Gonzalez 56

4 Haila-lá, R. Zamudio 58

5 Ibtina, R. Olguin 48

6 Perequê, L. B. Gonçalves 54

7 Maurinho, D. Garcia 58

A prova de nacionais bons ganhadores, no tiro de 1.200 metros, está intrínseca. Em razão da pista de grama, mais nos agrada Oyakock, que anda "voando" e é animal muito espontâneo. Paramount correu pouco, muito pouco, há uma semana, mas seu estado é bom, valendo como bom reforço do

ENCERRA-SE HOJE O VI CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES

Na pista do Pacaembu' serão efetuadas as provas de atletismo — Sob a orientação técnica da F.P.A. o certame do esporte-base — Os participantes e os recordistas — Outros informes

Com as finalíssimas de futebol e de voleibol, e ainda com a competição de atletismo a ser desenvolvida na pista do Estádio Municipal do Pacaembu, encerra-se hoje o VI Campeonato Colegial de Esportes, uma iniciativa do Departamento de Esportes, que mais uma vez demonstrou quanto oportuna foi a sua instituição em nossos meios estudantis, esse imenso celeiro de valores que vem suprido com reservas consideráveis os contingentes representativos do esporte nacional.

Alem do magnifico programa polí-esportivo organizado para esta magnífica data da juventude paulista, temos ainda a realização da parte social desta realização, que proporciona anualmente a confraternização de jovens de todos os recantos do nosso Estado, em jornadas que bem significam a sua alta finalidade, porque tudo se desenvolve sob um clima construtivo da mais estreita camaradagem.

O torneio aquático efetuado na tarde de ontem revelou mais uma vez o poderio da juventude paulista. Em quase todas as provas efetuadas as disputas foram acirradas, o que resultou o registro de índices técnicos sobremaneira expressivos, numa demonstração inequívoca de que o progresso foi deves extraordinário, merecendo a campanha que se desenvolve em todos os centros esportivos do nosso Estado.

Logo à tarde, na pista do estádio, teremos o cotejo de atletismo, outra especialidade que também congrega valores de primeira grandeza dos círculos colegiais. Assistiremos, não resta dúvida, ao desfile de varias centenas de esportistas nas diversas provas que constituem o extenso programa organizado pela Federação Paulista de Atletismo, a superintendência deste promissor empreendimento.

Como nos anos anteriores, é elevado o numero de cidades participantes, circunstâncias que exigirá dos dirigentes do certame desdobrados esforços. Poderão os esportistas participantes ter a certeza de que mais uma vez a F.P.A. oferecerá eficiente quadro dirigente integrado por autênticos técnicos, como já ficou provado em outros acontecimentos desta natureza.

Inscreveram-se para a competição atlética feminina, as seguintes cidades:

Araras — Aracatuba — Assis — Barretos — Baur — Botucatu — Capital (Fernão Dias) — Casa Branca — Itapeva — Itu — Lins — Mirassol — Mogi das Cruzes — Piracicaba — Pirassununga — Pirajui — Pres. Prudente — Rio Claro — Santos — São Carlos — São Joaquim da Barra — Sorocaba — Taquaritinga — Capital (Roosevelt) — Penapolis — São Manuel — Jacareí — Monte Aprazível — Novo Horizonte — Santa Rita — São Vicente — Brotas — Osvaldo Cruz — Pereira Barreto.

O cotejo entre os jovens também deverá ser dos mais empolgantes, pois o DEESP recebeu inscrições de elevado numero de cidades, a saber:

São Joaquim da Barra — Taquaritinga — Taubaté — Tietê — Araraquara — Campinas — Capital (Fernão Dias, Roosevelt e

Brasão Machado) — Penapolis — São Manuel — São Roque — Descalvado — Jacareí — Monte Aprazível — Novo Horizonte — Pindamonhangaba — Santa Rita do Passa Quatro — Salto — São Vicente — Tanabi — Brotas — Guararapes — Monte Alto — Osvaldo Cruz — Pereira Barreto — Vera Cruz — São João da Boa Vista — Amparo — Araras — Aracatuba — Assis — Barretos — Bebedouro — Botucatu — Capivari — Casa Branca — Itapeva

— Itá — Jaboticabal — Lins — Marília — Mogi das Cruzes — Piracicaba — Pirassununga — Pirajui — Pompéia — Pres. Prudente — Rio Claro — Santos e São Carlos.

OS RECORDISTAS
São detentores dos records de atletismo, no Campeonato Colegial de Esportes, os seguintes esportistas:

Cerlime masculino
100 metros rasos — Antonio

Mantovani — Mogi Mirim — 11"2.
1.600 metros rasos — Sebastião N. Campos — Jaboticabal — 2'50"0.

Revezamento 4x100 metros — Turma de Mococa (Jorge Ribeiro, Carlos Figueiredo, Antonio Spill, Carlos Figueiredo), 46"5.
Salto em altura — Radier Aquino — Capital — 1.77.
Salto em extensão — Roberto Ferreira Duque — Ita — 6.30.
Arremesso do dardo — Ari Var-

Arremesso do peso — Heli A. Barbosa — Mogi das Cruzes — 47.00.

Cerlime feminino
75 metros rasos — Wanda Nardes — Campinas — 9"5.
Revezamento 4x75 metros — Turma de Santos (Lucy Godoy, Maria N. Pasqualini, Terezinha Palva, Marly de Oliveira), 41"0.
Salto em altura — Maria Antonieta dos Santos — Ribeirão Preto — 1.47.

Realiza-se hoje a 3a. Disputa da Prova "Independencia"

MAIS UMA PROMISSORA ETAPA DO CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO DA SUB-DIVISÃO — VALIOSOS PREMIOS FORAM INSTITUIDOS PELO E. C. VILA MARIANA — O PERCURSO

Por iniciativa do E. C. Vila Mariana, efetua-se hoje, as 9 horas, a 3a. disputa da prova pedestre "Independencia", um empreendimento incluído na presente temporada no certame oficial promovido pela Sub-Divisão de Pedestrianismo, da Federação Paulista de Atletismo, em face da centralização das atividades desta natureza pela mentora do esporte-base bandeirante.

Este certame, como outros semelhantes, logrou despertar grande interesse nos círculos ligados às realizações do pedestrianismo, notadamente nas esferas da Sub-Divisão, onde a luta pelas colocações ainda continua intensa, a despeito do E. C. Vila Mariana ter se alojado comodamente na liderança da tabela de classificação dos participantes deste primeiro certame oficial reservado às agremiações menores.

Na corrida desta manhã estarão a postos mais de uma centena de participantes, sendo que o clube promotor comparecerá com um dos maiores contingentes, esperando-se, portanto, que venha a consignar mais um êxito no computo de pontos, pois que a vitória individual certamente sorrirá mais uma vez ao atleta Rafael Guzman, cujas exibições têm convencido amplamente aos adeptos do pedestrianismo.

O percurso é dos mais interessantes, e deverá desenvolver-se através do seguinte itinerário: saída à rua França Pinto (frente à sede do E. C. Vila Mariana), seguindo pelas ruas Domingos de Moraes, Sena Madureira, largo do Matadouro, rua Tangará, av. Cons. Rodrigues Alves, ruas Humberto I e França Pinto, com chegada no ponto de partida. Comemorando o E. C. Vila Mariana a passagem do 39.º aniversário de fundação, deliberaram os seus dirigentes conferir prêmios aos atletas que se classificarem até 39.º lugar na prova que hoje se efetua, o que não deixa de ser um estímulo a essa pleiade de jovens que se dedica ao pedestrianismo.

Prestigiando a iniciativa do grêmio de Vila Mariana, os militantes da Associação Atletica Veterana de São Paulo comparecerão ao cotejo desta manhã, embora com menores possibilidades em relação aos praticantes da atualidade, entretanto, com aquele mesmo entusiasmo que os conduziu a triunfos memoráveis,

em jornadas não menos memoráveis do nosso esporte-base, que teve como alicerce seguro de suas realizações, o pedestrianismo.

A Associação Atletica Veterana de São Paulo, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos seguintes atletas para a competição que se efetua na manhã de hoje:

Angelo Moretti, Victor Cacamillo, Amadeu Swiler, Brillo Batin, Paulino Rosa, Juvenal dos Santos, Benjamin José Der, Antonio Figueiredo, Arquimedes

feia continua jogando com acerto. Poy, no arco, pelo que parece, cada dia que passa vê o seu prestígio crescer acentuadamente. O jogador de futebol portenho, caladado, que imperturbável, com excelente golpe de vista, seguro nos encaixes e preciso nas "saídas" vem sendo um autêntico sucesso na meta do clube das três cores. De Sordi e Mauro formam um binômio homogêneo e eficiente. O primeiro, impetuoso, mas com notável senso de antecipação, além de marcar com eficiência, devolve a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado, enquanto Mauro, clássico, preciso nas bolas altas, domina com segurança a grande área, não permitindo que o "crack" sob a sua guarda se aproxime perigosamente da meta. A linha média, pelo menos no jogo de ontem, esteve com os seus valores num plano excelente.

A vanguarda, que vinha preocupando seriamente o técnico, nos dois últimos compromissos deu a impressão de que fora encontrada a fórmula ideal. Realmente, com Albella na meia direita, formando ali com Maurinho e Negri e Teislerinha no setor esquerdo e Gino no comando, o ataque das três cores esteve magnífico, domingo último, em Campinas, quando correu decisivamente para a queda do "bugre" e ontem à tarde teve a oportunidade de ratificar aquela atuação, com mais um triunfo.

OS QUADROS
As equipes jogaram assim organizadas:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pê de Valis, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teislerinha.

IPIRANGA — Valentino; Belmino e Giancoli; Nino, Valdemar e Gonçalves; Elzo, Zé Carlos, Ruzter, Geraldo e Paulo.

O conjunto sampaioense impressionou favoravelmente. A sua de-

baixo que pode ser apontado como simplesmente soberbo.

O IPIRANGA
O clube da colina histórica ainda carece de um treinamento aprimorado para aparecer com destaque. Ressente-se o conjunto ipiranguista de uma melhor consistência técnica. O ataque atua completamente divorçado da defesa. A defesa não dispõe de recursos ilícitos para dominar o antagonista e por isso apela para a prática condenável do jogo violento. Valdemar, Nino e Belmino, no meio de ontem, dificilmente disputaram uma bola sem praticar falta. Ora, nestas condições o futuro que está reservado ao clube na temporada oficial de 53 aparece como dos mais sombrios.

OS TENTOS
Os pontos do São Paulo foram assimados na seguinte ordem:

Maurinho abriu a contagem e pôs o "mais querido" em vantagem no primeiro período da luta. Na fase complementar, Albella e Gino completaram a contagem.

O tento do Ipiranga foi assinado por Paulo, numa jogada esporádica em que o arqueiro Poy foi ludado pela trajetória da bola dado o forte vento que soprava contra o seu arco.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

Facil sucesso do São Paulo sobre a representação do Ipiranga

4 a 1, o resultado do prélio de ontem à tarde, no Parque Antartica — Maurinho (2), Albella e Gino marcaram para o "mais querido" — Paulo, o autor do tento do "vovô"

baixo que pode ser apontado como simplesmente soberbo.

O IPIRANGA
O clube da colina histórica ainda carece de um treinamento aprimorado para aparecer com destaque. Ressente-se o conjunto ipiranguista de uma melhor consistência técnica. O ataque atua completamente divorçado da defesa. A defesa não dispõe de recursos ilícitos para dominar o antagonista e por isso apela para a prática condenável do jogo violento. Valdemar, Nino e Belmino, no meio de ontem, dificilmente disputaram uma bola sem praticar falta. Ora, nestas condições o futuro que está reservado ao clube na temporada oficial de 53 aparece como dos mais sombrios.

OS TENTOS
Os pontos do São Paulo foram assimados na seguinte ordem:

Maurinho abriu a contagem e pôs o "mais querido" em vantagem no primeiro período da luta. Na fase complementar, Albella e Gino completaram a contagem.

O tento do Ipiranga foi assinado por Paulo, numa jogada esporádica em que o arqueiro Poy foi ludado pela trajetória da bola dado o forte vento que soprava contra o seu arco.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O ARBITRO
A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pedro Kalil, que agiu com aprecável acerto.

O JUVENTUS FEZ AS PASES COM A VITORIA

Derrotou, ontem, na rua Javari, a Portuguesa santista — Um a zero o resultado do embate — Futebol mediocre proporcionaram as duas equipes

O Juventus, ontem, na rua Javari, conseguiu a sua primeira vitória na presente temporada ao abater a Portuguesa santista pelo placarde de um a zero.

A partida, com mediocre futebol, não agradou. Os santistas atuaram desordenadamente, jamais atingiram o mesmo nível de exibições anteriores, pois, desenvolvendo uma campanha de seis partidas invictas, esperava-se muito mais da sua equipe. Todavia, entrando para o gramado com a certeza de vencer, foram surpreendidos pela resistência esportiva oferecida pelos juventistas, razão pela qual acabaram, no final, conhecendo o amargor da derrota.

As duas equipes formaram:

JUVENTUS — Walter: Diogo e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Bonifácio; Izabelino, Harvey, Bazlo, Zeanho e Castro.

PORT. SANTISTA — Laércio; Wilson e Jair; Procopio, Cornelio e Nilo; Claudino, Poncio de Leon, Joel, Canhotinho e Sabu.

Primeiro tempo — Juventus, 1 vs. Portuguesa, 0. Tênto de Harvey, aos 42 minutos.

Final — Juventus, 1 vs. Portuguesa, 0.

Juiz — Otavio Richter, com fraca atuação. Acompanhou muito mal o jogo, evidenciando falta de preparo físico. Andou cometendo muitos erros a danno das duas agremiações.

Preliminar — Mistão do Corinthians, 1 vs. Mistão do Juventus, 1.

Renda — Cr\$ 35.083,00.

CERTAME CARIOCA

VASCO vs. FLUMINENSE, CHOQUE MAXIMO DA RODADA

Hoje, no Maracanã, o embate — Botafogo e Flamengo serão adversários amanhã — Os jogos da etapa

A nova etapa do certame carioca teve início na tarde de ontem, no Maracanã, quando atuaram América vs. São Cristóvão, devendo prosseguir na tarde de hoje, com a realização de mais três partidas, pois Flamengo e Botafogo serão adversários amanhã.

O melhor cotejo da etapa será efetuado entre o Vasco e o Fluminense. Ambos, nas primeiras colocações, lutarão pela conquista da vitória a fim de não verem sua classificação prejudicada nesta altura do certame.

São os seguintes os jogos de hoje e amanhã:

Hoje — no Maracanã: Vasco da Gama vs. Fluminense.

Em Conselho Galvão: Madureira vs. Bangu.

Em Bariri: Olaria vs. Bonsucesso.

Em Cato Martins: Canto do Rio vs. Portuguesa.

Amanhã — no Maracanã: Botafogo vs. Flamengo.

A classificação prejudicada nesta altura do certame.

São os seguintes os jogos de hoje e amanhã:

Hoje — no Maracanã: Vasco da Gama vs. Fluminense.

Em Conselho Galvão: Madureira vs. Bangu.

Em Bariri: Olaria vs. Bonsucesso.

Em Cato Martins: Canto do Rio vs. Portuguesa.

Amanhã — no Maracanã: Botafogo vs. Flamengo.

Exposição de animais de polo na Hipica

Esta manhã o interessante certame — Premios oferecidos pelo joquei e pela Federação

Certame de palpitante interesse realizou-se esta manhã, na sede do campo da Sociedade Hipica Paulista, no Brooklynn. Trata-se de uma sobeja exposição de animais de polo. Constituíram-se em uma mostra das reais possibilidades dos conjuntos polistas paulistas e sobretudo do bom gosto, zelo e empenho de cada um dos seus jogadores.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

PREMIOS
Os vencedores são candidatos a prêmios oferecidos pelo Joquei Clube e pela Federação Paulista de Hipismo. Serão os seguintes: pelo Joquei, taças para o campeão de cada categoria, vices e ao terceiro colocado em tipo leve e tipo pesado. Um prêmio especial para o campeão geral da exposição.

Decorreu brilhantemente a primeira jornada do VI Campeonato Colegial de Esportes

RESULTADOS DE VOLEIBOL E CESTOBOL

Ótimos foram os primeiros jogos realizados no Pacembu pelo VI Campeonato Colegial de Esportes, promovido pelo Departamento de Esportes e que está reunindo na capital a mocidade esportiva estudantil de todo o interior.

Os confrontos foram muito disputados e as equipes concorrentes empenharam-se a fundo, cada qual procurando garantir um resultado favorável, a fim de obter o maior número de pontos na classificação coletiva.

RESULTADOS

Voleibol Feminino
Canadá de Santos 2 vs. Piracurunga 0 — 15-9 e 15-12 — turmas: Santos: Marlene, Madalena, Siani, Neyde, Tereza e Celia; Piracurunga: Vanilda, Ika, Nair, Sílvia, Alzira e Marilda.
São João da Boa Vista 2 vs. Aracatuba 0 — 15-6 e 15-7 — turmas: S. João da Boa Vista: Marly, Clarice, Marcia, Clelia, Marlene e Iara; Aracatuba: Lio-mar, Dirce, Maria, Vera, Lourdes e Maria.
Tietê 2 vs. Novo Horizonte 0 — 15-4 e 15-4 — Tietê: Odete, Leny, Olga, Maria, Maria e Maria Helena; Novo Horizonte: Lelia, Darcy, Emilia, Danila e Doroti.
Pres. Roosevelt 2 vs. Pindamonhangaba 1 — 15-15 e 15-12. Roosevelt: Marisa, Ruth, Miriam, Branca, Elza e Jurema; Pindam-

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS
2.ª VARA CIVEL. Dr. Vieira Neto — Homologou por sentença a decisão da 1.ª Vara Civil de São Paulo, que julgou improcedente a ação de indenização por danos morais e materiais movida contra a Companhia Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) por parte de um grupo de cidadãos que alegaram prejuízos decorrentes de obras de saneamento realizadas em suas propriedades.

5 POR DIA...

1 — Em 24-1-1953, no campo do Parque Antártica, o selecionado paulista de futebol derrotou, por 6 a 4, o forte conjunto do Botafogo de F. C. da Itália. Este o quadro paulista: — Tufi, Grané e Del Debbio; — Neri, Amílcar e Serafini; — Ministrinho, Sirlid, Pello, Feitico e Evangelista; — ROCHA — Gilmair, Moniz, Baldo e Pello; substituído, durante o jogo por Duran, Constantino, Bonchero, Schiavo, Magnozzi e Muzilli. Árbitro, o italiano Sabatini, da comitiva do Botafogo.

2 — A turma esportiva que bate todos os recordes de excursão no estrangeiro é dos famosos negros americanos do Harlem Globetrotters. Já perambularam pelos cinco continentes jogando em todas as principais cidades do mundo. Porisso, nos Estados Unidos é comum a plada aliada muito do paladar americano, dizendo que na Lua já anunciaram o próximo grande embate entre a seleção de Marie e os Globetrotters.

3 — Rezam estatísticas publicadas em Londres que mais de uma dezena de septuagenários que foram notáveis remadores de Oxford e Cambridge, ainda empunham o remo no Tamisa e servem como juizes nas regatas. J. B. Bessford, que com seu filho, conquistou vários campeonatos mundiais, ainda hoje, com mais de 80 anos de idade, sai a remar pelo Tamisa. O remo, parece, produz mais septuagenários, octogenários e mesmo nonagenários do que outro desporto.

4 — Até o ano 696 A. C., quando se efetuou a 21.ª olimpíada, somente triunfavam atletas gregos e espartanos. Nesses jogos, registrou-se a primeira vitória de um atleta ateniense, e que assumiu especial importância.

5 — No Campeonato Brasileiro de 1953, a seleção carioca foi representada por um combinado Fluminense-Flamengo, o popular Fluminense, o Flamengo dos seis jogadores e o Fluminense, cinco. Este o combinado: — Haroldo (Flu), Penaforte (Flu) e Helcio (Flu); — Nascimento (Flu), Floriano (Flu) e Fortes (Flu); — Newton (Flu), Carlos (Flu), Nond (Flu), Nilo (Flu) e Moderato (Flu). — L. S.

EXAME MEDICO
Os pugilistas escalados, amadores e profissionais, deverão submeter-se a exame médico na terça-feira, das 15 às 18 horas, no consultório do Dr. Carlos Mesquita de Oliveira, médico oficial da Federação Paulista de Pugilismo.

COLOMBOFILIA			
92 POMBOS PARTICIPARAM DA PROVA DE MARILIA			
Vencedor o sr. Eulogio Facchini, com as três primeiras colocações — Os resultados gerais			
A Sociedade Colombófila Paulista fez disputar domingo último, na distância de 375 quilômetros, mais uma prova para pombos "Derbys", cuja saída deu-se às 7 horas da manhã em Marília, com a participação de 92 aves.			
As honras da vitória couberam desta vez ao pomba do sr. Eulogio Facchini, que, ao conquistar as três primeiras classificações			
Colocação	Colombófila	Veloc. em mts. p.m.	
1.º	Eulogio Facchini	8890-51	936,07
2.º	Eulogio Facchini	8416-51	935,12
3.º	Eulogio Facchini	8427-51	934,02
4.º	Juarez S. Silva	7087-51	933,76
5.º	Juarez S. Silva	8436-51	932,20
6.º	Juarez S. Silva	8436-51	932,20
7.º	Juarez S. Silva	8440-51	928,24
8.º	José J. Palaya	8718-51	923,04
9.º	Benedicto de Assis	9719-51	904,56
10.º	Juarez S. Silva	9354-51	888,86
11.º	Oswaldo S. Silva	8456-51	888,86
12.º	Oswaldo S. Silva	9356-51	884,80
13.º	Eulogio Facchini	8423-51	881,52
14.º	Eulogio Facchini	8426-51	881,16

15.º, Antonio Leal dos Santos; 16.º, Roberto G. Lott; 17.º e 18.º, Eulogio Facchini; 19.º, José Carlos Osso; 20.º, Juarez S. Silva; 21.º, Antonio Leal dos Santos; 22.º, Juarez S. Silva; 23.º, Antonio Leal dos Santos; 24.º, José Joaquim Palaya; 25.º, Roberto G. Lott; 26.º, José Acaciário; 27.º, José J. Palaya; 28.º, Juarez S. Silva; 29.º, Roberto G. Lott; 30.º, Antonio Leal dos Santos; 31.º, Antonio Guimarães; 32.º, Sérgio Nastiari; 33.º, Antonio Guimarães; 34.º, Roberto G. Lott; 35.º, Juarez S. Silva; 36.º, Benedicto de Assis; 37.º, Eulogio Facchini; 38.º, José Acaciário; 39.º, Roberto G. Lott; 40.º, Sérgio C. Nastiari; 41.º, Antonio Leal dos Santos; 42.º, José Acaciário; 43.º, Benedicto de Assis; 44.º, Antonio Leal dos Santos; 45.º, José Carlos Osso; 46.º, Antonio Guimarães; 47.º, e 48.º, José Carlos Osso; 49.º, e 50.º, José J. Palaya; 51.º, José Carlos Osso; 52.º, 53.º, Antonio Leal dos Santos; 54.º, Eulogio Facchini; 55.º, Roberto G. Lott; 56.º, Ismael T. Oliveira Junior.



Almoço d' "O Tempo" — No salão do

ALMOÇO D' "O TEMPO" — No salão do ofereceu ontem o jornal "O Tempo" o almoço mensal do Clube dos Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo. Na ausência, justificada, do presidente e do vice-presidente da entidade, presidiu a reunião o secretário perpétuo, sr. João Castaldi, que saudou os confrades do mais novo matutino paulistano, na pessoa do seu diretor, sr. Silvio Pereira. Falaram ainda, formulando votos de prosperidade de "O Tempo", os srs. Mussa Kurlem, comandante Rodrigo Soares, Antonio Teixeira e Armando Pinto. Agradecendo, falou, no final, o jornalista Silvio Pereira, que disse da satisfação com que "O Tempo" patrocinava aquela reunião dos homens de imprensa do nosso Estado. Lembrou que, na véspera, fora homenageado, no Rio, na "Festa do Homem Livre", um homem de imprensa representativo — o sr. J. E. de Macedo Soares. Propôs que os presentes se associassem a essa manifestação que, focalizando o maior estilista do nosso jornalismo, na verdade consagra o regime de liberdade democrática, único em que a verdadeira imprensa respira.

Durante o almoço, recordou-se o transcurso, a 27 de agosto último, do 10.º aniversário de fundação do Clube dos Proprietários de Jornais e Revistas. Por sugestão do sr. João Castaldi reverenciou-se a memória do jornalista Casper Líbero, pela passagem de mais um aniversário do seu passamento.

O clichê é aspecto do almoço, quando falava o sr. Silvio Pereira.

Poderão os acontecimentos de Caxias provocar a intervenção federal no Estado do Rio

O secretário da Segurança Barcelos Feio critica os srs. Nereu Ramos e Osvaldo Aranha por terem intervido em favor de Tenório — Recolhido numa Casa de Saúde o deputado udenista

RIO, 5 (ASAPRESS) — Segundo um matutino local, o governador Ernani de Amaral Peixoto será responsabilizado pessoalmente pelo Ministro Osvaldo Aranha e pelo deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal, caso se comprove a notícia circulante ontem nesta cidade, segundo a qual os três homens detidos no interior da casa do deputado Tenório Cavalcanti estão sendo forçados sob violência, pela Polícia do Estado da Segurança do Estado do Rio, a confessar a participação do deputado Tenório Cavalcanti no assassinato do delegado Albino Imparato e seu guarda-costas Arnaldo Bereco.

NOTÍCIA — O fato, o referido jornal adianta que o deputado Alberto Torres, da Assembleia Legislativa do Estado, por solicitação do deputado Nereu Ramos e do Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, está apurando devidamente os fatos que, se ficarem comprovados, poderão provocar um pedido de intervenção federal no Estado do Rio.

Os três empregados do deputado Tenório Cavalcanti foram entregues ao delegado de Caxias, sr. Wilson Frederici, pessoalmente pelo deputado Nereu Ramos e pelo Ministro Osvaldo Aranha, sob a condição de serem ouvidos, naquele mesmo dia, em Niterói, e postos em liberdade imediatamente.

ALTIVO LINHARES SERIA O NOVO SECRETARIO DA SEGURANÇA
RIO, 5 (Asapress) — Segundo rumores correntes em Niterói, dentro de poucas horas o sr. Altivo Linhares, suplente de senador e atual prefeito de Niterói, irá substituir o sr. Agenor Barcelos Feio, na pasta da Segurança Pública do Estado do Rio.

O coronel Barcelos Feio iria para a Secretaria do Interior e Justiça, no lugar do sr. Roberto Silveira, do P.T.B.

NAO TEVE QUALQUER PARTICIPAÇÃO
RIO, 5 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, insistiu em que não teve qualquer participação nos acontecimentos de Caxias. Quanto às notícias de que as metralhadoras em poder de Tenório tinham sido cedidas pelo Exército, declarou não acreditar em tal versão.

DECLARAÇÕES DO CORONEL BARCELOS FEIO
RIO, 5 (Asapress) — O secretário da Segurança Pública do Estado do Rio, em entrevista à imprensa fez novas e sensacionais revelações sobre os últimos acontecimentos em Duque de Caxias. Inicialmente, disse o coronel Barcelos Feio que elementos colhidos no inquérito já haviam conduzido à convicção absoluta de que o deputado Tenório Cavalcanti havia homiziado em sua casa senão todos pelo menos alguns dos sicários com os quais planejava e executava a morte do delegado Albino Imparato e do sicário Arnaldo Bereco. Dos três indivíduos presos na casa de Tenório, o de nome Pedro Tenório, primo do deputado, fez parte do grupo que metralhou o delegado no interior do "Hudson".

O armamento e munições que Tenório dispunha ou dispôs ainda para seu arsenal privado não foram apreendidos e isso se deve à intervenção do sr. Nereu Ramos, fortemente secundado pelo sr. Osvaldo Aranha. Na ocasião em que o delegado Wilson Frederici se dispunha a arrear o armamento, o sr. Nereu Ramos se queixou ao delegado do que o deputado Tenório havia feito de uso particular e estavam, portanto, protegidas pelas imunidades parlamentares. O delegado cedeu, não por causa das imunidades, mas porque naquela altura já haviam sido entregues a ele os três pistoleiros.

Referindo-se ao andamento do rumoroso processo instaurado em Duque de Caxias para apurar as responsabilidades dos criminosos envolvidos na morte do delegado Imparato, disse o coronel Barcelos Feio que o processo marcha em rumos seguros e que o deputado Tenório Cavalcanti é o principal executor moral e material do monstruoso atentado. Segundo o coronel, os criminosos, em número de cinco, são os seguintes: Tenório, proprietário e chefe da "Hudson" negra; Cícero Tenório, Wilson Cavalcanti, o indivíduo conhecido por "Naval", um desconhecido e o deputado Tenório Cavalcanti.

CONCESSÃO DE ESTACIONAMENTO
Comunicamos a D. S. T.: DE ACORDO COM O BOLETIM N.º 25 de 3-7-53 Ficam convocados para comparecer a D. S. T. no gabinete do diretor, dia 8, às 17 horas, os seguintes requerentes, que solicitaram concessão de estacionamento: — Vicente Sudano, Luiz Losano Martinez, Estevam Graniz, Pascoal Lopamo, Alfredo Issa Feitosa, Rosário Loucão, Antonio Corrêa, Americo Torelli, Romão Frizzo, Angelino Morello, Mario Abrão, Americo Dorello, Manoel da Cruz Leite, Joaquim Pita Filho, Acacio Arruda Otero, Antonio Teixeira Barros Neto, Eduardo Lindo Bambini, Anelio Mocida, Manoel Alves Gomes, Adalberto Parisin, Rafael Frandullin, Valdemar Gomes, Valdir Fernandes Brandão, Luiz Cereza, Reinaldo Zanqui, Benedicto Vieira Dias, João Meneghetti, Alido Turetta, Antonio Sabino, Luiz Conrado, Rikio Osima, Francisco Pinto de Sousa, Antonio Agnone, Constantino João Bolognato, Josias de Oliveira, João Antonio Rebelo, Luciano Barichello, Luiz Carneiro Beltrão, Elói Guimarães Neves, Ademir Canona, José Gomes da Silva, Reinaldo dos Santos, Virgílio Medina, Adérito dos Santos Pereira, Americo Martins, José Fernandes, Osvaldo Narciso, Jorge Golim, João Batista de Castro.

FUTEBOL MINEIRO
BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Segue hoje para Teresopolis o time de futebol do Atlético, que se exibirá domingo e segunda-feira, naquela cidade, como parte das comemorações do aniversário de sua fundação.

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O Asas jogará na próxima segunda-feira na cidade de Pará de Minas, contra o Paranaense E. C.

Varias competições esportivas nos festejos do E. C. Pinheiros

PROSEGUIRAO HOJE AS PROVAS DE DIVERSAS MODALIDADES DE JOGOS — ATLETISMO, VOLEIBOL, BOLA AO CESTO E TENIS NA ETAPA DE AMANHÃ — OUTROS PORMENORES

O E. C. Pinheiros, comemorando a passagem de mais um aniversário de fundação, elaborou uma tabela de competições esportivas que estão sendo efetuadas parceladamente, em diversas datas, reunindo equipes de jogadores para o brilhantismo das festividades que se realizam presentemente.

Hoje, com início às 9 horas, teremos o desenvolvimento da programação, que se apresenta assim organizada:

FUTEBOL — 9 horas — Pinheiros x L.P.B. F. C.
VOLEIBOL — 9 horas — Torneio Quadrangular Juvenil — Clube Adamus de Voleibol x Tennis Clube Paulista; Esporte Clube Pinheiros x S. Paulo F. C.
SALTOS ORN. — 14,30 horas — Provas "internas" dos técnicos na seção.
ATLETISMO — 14,30 horas —

Compêndio Inter-Clubes — Pinheiros x S. Paulo F. C.
VOLEIBOL — 15 horas — Campeonato Paulista — 2.ª Divisão — Esporte Clube Pinheiros x C. A. Monte Libano.
JUDO e **GIN.** — 15 horas — Demonstração dos Esportistas do Clube.
VOLEIBOL — 16 horas — Feminino — Esporte Clube Pinheiros x Seleção de Jundiaí.
POLO AQUAT. — 16 horas — Quadro Azul x Quadro Preto.
VOLEIBOL — 17 horas — Masculino — Esporte Clube Pinheiros x Seleção de Jundiaí.
BOLA AO CESTO — 20 horas — Juvenil — 20,30 horas — Feminino Triangular — E. C. Siro x Paraná.
TENIS — Campeonato Aberto Nacional de Tenis — Provas Semi-finais.
AMANHÃ
ATLETISMO — 9,30 horas —

Promissora reunião pugilística marcada para quarta-feira, no ginásio do Pacaembu

Pedro Galasso enfrentará Francisco Martinez na peleja final — Jorge Matuk estreará lutando com Nelson de Andrade — Bons amadores nas lutas preliminares — Programa

Após um interregno motivado pela temporada de luta-livre, tem prosseguimento quarta-feira, no ginásio do Pacaembu, a temporada internacional de pugilismo. Uma promissora reunião está reservada aos afeiçoados do esporte das luvas, constando do programa duas lutas a cargo de destacados profissionais e cinco refregas confidáveis a bons amadores.

No encontro final, Pedro Galasso enfrentará o argentino Francisco Martinez, na peleja semiprofissional. Jorge Matuk estreará no profissionalismo lutando com Nelson de Andrade.

Nas lutas preliminares, teremos em ação Luiz B. Dias, Benedicto Alem, Tibirica Fernandes, Milton Rosa, Anibal Marinho e Isidoro Dias Santos, amadores dotados de

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Hoquei, realizam-se terça-feira os jogos da segunda rodada

C. A. São Paulo x A. Portuguesa de Desportos e C. A. Ipiranga x São Paulo F. C., os clubes iligantes — Favoritos o tricolor de Santo Amaro e o clube da colina histórica — Formação dos quadros — Autoridades e juizes

Dando sequência à disputa do Campeonato Paulista de Hoquei, realizam-se depois de amanhã, no ginásio do Pacaembu, os jogos correspondentes à segunda rodada do primeiro turno do certame do esporte do estuque e do patim.

O C. A. São Paulo terá como antagonista o A. Portuguesa de Desportos, e o C. A. Ipiranga enfrentará o São Paulo F. C.

A melhor classe e valor dos jogadores que integram os quadros do tricolor de Santo Amaro e do clube da colina histórica são fatores que permitem sejam eles apontados como favoritos.

Se a lógica não falhou, estão eles credenciados a colher fácil e comoda vitória, tanto nos quadros principais como nos secundários.

Insiste o Fluminense em contratar Ecurinho

RIO, 5 (Asapress) — O Fluminense insiste em contratar o jogador Ecurinho, pertencente ao Vila Nova, de Minas Gerais. O ponteiro canhoto já manteve contato com o dirigente do Fluminense, mostrando-se propenso a deixar Minas. O Vila Nova quer 800.000 cruzeiros pelo "passo" de Ecurinho e o Fluminense vai estudar a proposta.

FORMAÇÃO DOS QUADROS
Os quadros deverão jogar assim formados:
C. A. SÃO PAULO — Zé Manuê; Calo e Lula; Antoninho e Lili.
A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Manuel; Zé Carlos e Brailho; Mosquete e Tomé.
C. A. IPIRANGA — Brenha; Fernando e Raul; Zenon e Paulo.
S. PAULO F. C. — Geraldo; Braga e Usbail; Armando e Corredini.

JOGO INTERESTADUAL DE HOQUEI, EM SANTOS
O C. A. Ipiranga enfrentará o Mocidade H. C., de Petropolis — O prelio será disputado no ringue do C. Internacional de Regatas, em Santos

Num jogo interestadual de hoquei, defrontam-se amanhã, no ringue do C. Internacional de Regatas, em Santos, o C. A. Ipiranga e o Mocidade H. C., de Petropolis.

O encontro promete ser disputado com afino, de vez que o conjunto petropolitano é constituído pelos melhores elementos do esporte do estuque e do patim da cidade das hortências, e no quinteto do clube da colina histórica militam destacados jogadores do hoquei bandeirante.

A partida, dado o valor e classe dos defensores dos clubes iligantes, não oferece margem para que se possa prognosticar o provável vencedor.

O quadro do C. A. Ipiranga jogará assim formado:
Guardião: Brenha.
Zagueiros — Fernando e Raul.
Atacantes — Zenon e Paulo.
Reserva — Enio, Vilalva e Nono.
Como arbitro atuará um juiz a ser designado pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

15.º, Antonio Leal dos Santos; 16.º, Roberto G. Lott; 17.º e 18.º, Eulogio Facchini; 19.º, José Carlos Osso; 20.º, Juarez S. Silva; 21.º, Antonio Leal dos Santos; 22.º, Juarez S. Silva; 23.º, Antonio Leal dos Santos; 24.º, José Joaquim Palaya; 25.º, Roberto G. Lott; 26.º, José Acaciário; 27.º, José J. Palaya; 28.º, Juarez S. Silva; 29.º, Roberto G. Lott; 30.º, Antonio Leal dos Santos; 31.º, Antonio Guimarães; 32.º, Sérgio Nastiari; 33.º, Antonio Guimarães; 34.º, Roberto G. Lott; 35.º, Juarez S. Silva; 36.º, Benedicto de Assis; 37.º, Eulogio Facchini; 38.º, José Acaciário; 39.º, Roberto G. Lott; 40.º, Sérgio C. Nastiari; 41.º, Antonio Leal dos Santos; 42.º, José Acaciário; 43.º, Benedicto de Assis; 44.º, Antonio Leal dos Santos; 45.º, José Carlos Osso; 46.º, Antonio Guimarães; 47.º, e 48.º, José Carlos Osso; 49.º, e 50.º, José J. Palaya; 51.º, José Carlos Osso; 52.º, 53.º, Antonio Leal dos Santos; 54.º, Eulogio Facchini; 55.º, Roberto G. Lott; 56.º, Ismael T. Oliveira Junior.

Crise no Serviço de Fiscalização Artística

Exonerado, a pedido, da sua direção o escritor Antonio Constantino — Designado para o posto o jornalista Osvaldo Mariano — Exonerado e suspenso por 30 dias o encarregado do setor de Artes Plásticas, sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim — Texto do incisivo despacho do Secretário do Governo

Por ato de 3 do corrente, o secretário do Governo dispensou, a pedido, das funções de encarregado geral do Serviço de Fiscalização Artística, daquela Secretaria, o jornalista Antonio Constantino.

Em disposição publicada logo a seguir, decidiu o mesmo titular, "usando de suas atribuições, dispensar o sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor de Divisão, padrão 'X', substituído, lotado na Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, das funções de encarregado das atividades relativas às Artes Plásticas do Serviço de Fiscalização Artística, do QSENG".

O NOVO ENCARREGADO

Para substituir a essas alturas funcionárias, por decisão da mesma data, o sr. C. Nuto Mendes de Almeida designou o jornalista Osvaldo Mariano, que passa, assim, a exercer as funções de encarregado geral do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo, com a incumbência de exercer também as atribuições concernentes às Artes Plásticas, do mesmo Serviço.

O novo encarregado, que já tinha a seu cargo as atividades referentes a Turismo e Polícora, é antigo militante da imprensa paulista. Foi diretor de Divisão do DRIP e da Agência Nacional. Secretário em diferentes períodos, "A Noite", desta capital, e o "Jornal de São Paulo", em sua última fase. Já teve a seu cargo, igualmente, a coluna de crítica teatral do "Correio Paulistano". Perante a uma das primeiras turmas de licenciados da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

SUSPENSÃO E INQUÉRITO

As decisões acima, na pasta do Governo, não têm o caráter de meras alterações burocráticas. Parecem, ao contrário, resultar de grave crise, em curso no Serviço de Fiscalização Artística. Os acontecimentos, vêm, aliás, expostos no despacho proferido pelo secretário do Governo, com data de 3 do corrente, e que rezam:

"O processo 80 — 3171-53, em nome do Serviço de Fiscalização Artística, em que o encarregado geral do citado Serviço solicita, após expor devidamente os fatos, se apuram, concretamente as causas de verificação na esfera administrativa daquela dependência.

"Vinha a Secretaria do Governo recebendo de vários setores, repetidas vezes, contra o regime administrativo observado pelo sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, no desempenho de suas atribuições de controle do Serviço de Fiscalização Artística, referidas no artigo 3.º do Decreto nº 18.481, de 24 de janeiro de 1949. Esse regime, segundo se alega, estaria resultando num clima de exclusivismo e de preterição de certos grupos de artistas em relação a outros, conforme o traço de intimidade com aquele funcionário. Tal se verificaria especialmente através das providências concernentes às anotações de arte, à fiscalização de conservatórios e, ainda, no prêmio aperfeiçoamento artístico.

A arguição era grave. Dizia respeito à violação dos interesses de imparcialidade da administração, em assuntos dessa natureza. Mas era de apuração difícil. Maior envolvimento de pessoas de arte, que, segundo as queixas, estariam pactuando, em equipe, com



JORNALISTA OSVALDO MARIANO, novo encarregado do Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria do Governo.

o chefe do Serviço de Fiscalização Artística, pareceu-me ela inconveniente ao Estado, do ponto de vista das finalidades desse órgão. E que qualquer simulação correria o risco — a meu ver — de converter-se em motivo de agitação, nos meios culturais, e de interpretações tendenciosas, contrárias às finalidades do Serviço.

Havia, além disso, remédio para a situação, caso a arguição não fosse destituída de fundamento, o que consistia em, conforme decreto executivo que se expedisse, desautorizar-se a atividade administrativa e técnica do Serviço de Fiscalização Artística, do modo a ficarem várias das atribuições do órgão (muitas das quais conservadas até então em abandono), ligadas à competência de encarregados especiais, respectivamente, dos vários setores de cultura artística e popular, e, ainda subordinação de seus encarregados especiais, no exercício de suas funções, ao controle geral de um encarregado geral, de estrita confiança do secretário do governo, sr. principalmente, do sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim.

O reclamado decreto foi baixado, sob nº 22.063-B, de 18 de fevereiro de 1953.

A prestação de confiança destacada para a chefia do Serviço de Fiscalização Artística foi o sr. Antonio Constantino. Continuaram a pertencer ao sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim as atribuições relativas às artes plásticas, devendo, porém, desempenhá-las com subordinação hierárquica ao encarregado geral.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

CONCURSO PARA A CARREIRA DE ESCRITURARIO

A Caixa Econômica Federal de São Paulo, pelo presente edital, convoca os candidatos constantes da relação abaixo (numero de inscrição), classificados nas provas eliminatórias (Português, Aritmética e Dactilografia), a comparecerem nos dias 13 e 20 de setembro corrente no local adiante mencionado, onde se realizarão as provas finais do concurso:

DIA 13 — às 8 horas — Av. Rangel Pestana, 1482 (Grupo Escolar "Romão Puiggarri"). — Provas de História do Brasil e Geografia do Brasil.

DIA 20 — às 8 horas — Av. Rangel Pestana, 1482 (Grupo Escolar "Romão Puiggarri"). Provas de Geometria e Contabilidade.

O candidato que chegar atrasado ou que não trouxer documento de identidade não terá ingresso na sala, sendo considerado ausente para todos os efeitos, uma vez que não haverá segunda chamada.

Será eliminado, por ato do representante do Conselho Administrativo, o candidato que se tornar culpado de incorreção ou descortesia para com qualquer dos examinadores, seus auxiliares ou fiscais. Identica penalidade será aplicada ao candidato que durante a realização das provas for surpreendido em flagrante de comunicação com outros candidatos ou pessoas estranhas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma.

A prova que apresentar sinal ou contiver expressão que possibilite sua identificação será anulada.

O candidato deverá trazer consigo o cartão numerado que lhe foi entregue após a inscrição, assim com caneta-tinteiro ou lapis-tinta, sob pena de ser considerado ausente.

Os pontos serão elaborados e sorteados imediatamente antes do início das provas.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS

	5	9	11	12	15	20	22	23	25	29	31	34	38
39	43	44	45	46	47	51	53	77	78	79	82	94	
100	102	112	116	122	123	128	129	130	132	133	134	135	
145	149	150	152	154	156	163	164	169	170	172	174	175	
176	177	178	179	192	195	196	197	198	209	212	214	217	
218	221	227	230	233	236	237	239	241	247	248	249	250	
255	272	273	277	278	281	282	283	287	297	298	307	316	
320	324	325	328	333	341	342	343	346	349	352	353	359	
361	362	363	368	383	384	386	388	389	390	391	393	399	
401	402	405	406	407	411	413	416	421	422	427	430	432	
433	439	443	445	446	449	450	451	452	454	459	470	472	
473	480	486	488	491	492	497	501	531	533	541	558	565	
567	575	577	581	583	590	591	596	598	602	611	614	615	
618	620	627	630	635	639	646	654	655	658	669	673	675	
678	695	696	717	718	719	721	738	742	745	748	754	758	
761	773	779	787	789	791	802	804	807	826	828	853	855	
856	859	861	864	870	878	887	888	894	895	898	904	905	
921	934	940	955	977									

Os candidatos que não constam desta relação foram desclassificados nas provas eliminatórias (Português, Aritmética e Dactilografia).

São Paulo, 1 de setembro de 1953

ARTHUR ANTUNES MACIEL
Presidente

A PREFERIDA

4.ª FEIRA

2 Milhões

DE CRUZEIROS — FEDERAL

Na Roda da Sorte!

OCORRENCIAS POLICIAIS

POR QUESTÕES DE CIUME MATOU A TIROS DE REVOLVER A TIA

Vinham divergindo há tempos as duas parentes — Agredido a golpe de punhal — Interferiu no conflito e foi ferido — Colisão de veículos

Por questões de ciúme duas mulheres, na manhã de ontem, foram protagonistas de tragica ocorrência registrada pela polícia: Encarnação Arevala, de 30 anos, casada, residente na avenida Quatro, na Vila Formosa, e sua sobrinha Maria Arevala Cesarotti. Conforme apurou a polícia, as duas, defronte à residência situada na esquina da avenida Quatro e rua Jequiliá, na Vila Formosa, encontraram-se frente a frente Encarnação e Maria, que invadiram o quintal daquela e procuraram de um galinheiro de sua propriedade, ambas as mulheres que há tempos divergiam, pois Encarnação julgava que sua sobrinha a traiu com o esposo, nesse novo atrito chegaram à solução extrema.

Depois de violenta troca de desaforos, Maria que constantemente andava armada, sacou o revólver e fez três disparos. Um dos projéteis alcançou sua tia em região morta, prostrando-a morta. A criminoso em seguida apanhou um auto e em companhia de sua progenitora tomou rumo desconhecido.

AGRESSÃO A PUNHAL

Cerca das 19.45 horas de ontem, Genuino Batista, de 36 anos, solteiro, morador à rua Chaves, 556, por motivos fúteis travou discussão com Edvaldo José de Oliveira, sendo por este agredido a golpe de punhal. Atendido na caixa direta a vítima foi encaminhada ao Hospital das Clínicas.

COLIDIRAM OS VEICULOS

Ontem às 13 horas, no cruzamento das ruas Traipu e Cândido Espinheira, colidiram o auto 35-48, guiado por Salvador Orlando Bruno, residente à rua João Ramalho, 813, e o auto-caminhão 5-15-21, dirigido por Sebastião Julio. Em virtude do acidente houve lesão leve ferido o menor José Emilio Santa Maria Bruno, de 14 anos, filho do primeiro motorista e que viajara ao lado do pai. A vítima foi atendida no Hospital Municipal e posteriormente dispensada.

CHOCOU-SE COM O BARRANCO

Ontem às 9 horas, na estrada de Itá, próximo ao quilômetro 48, João Mandujas Gaires, de 40 anos, casado, residente naquele local, quando dirigia o auto-caminhão 43-47-68 atropelou e encontrou a um barranco. O motorista ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clínicas.

Homenagem aos estudantes paulistas

O programa "História de São Paulo", significativa contribuição da Esso Standard do Brasil aos festejos comemorativos do 4.º Centenário da fundação da cidade — vai reconstituir na sua audição de amanhã à noite, a vida boêmia e as celebrações "repúblicas" dos estudantes da antiga São Paulo de Piratininga.

A escolha deste tema representa uma sincera homenagem prestada a todos aqueles que iniciaram e iniciam o seu noviciado cultural em São Paulo, a todos aqueles que ajudaram e ajudam a construir a esplêndida tradição escolar e universitária desta nossa metrópole — os estudantes paulistas.

"História de São Paulo" — programa escrito sob a supervisão histórica do acadêmico Guilherme de Almeida e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura — é apresentado todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITÓRIA DO AMERICA SOBRE O S. CRISTOVÃO

RIO, 5 (Brasilpress) — No jogo de abertura do Campeonato Metropolitano de Futebol, esta tarde, em Campos Sales, o América triunfou sobre o São Cristóvão por 2 a 0, tendo a equipe alva jogado com inteligência e alarde sensivelemente prejudicada pelo árbitro Franz Grill, que teve péssima atuação. O América mereceu seus dois tentos logo no início do jogo com a autoria de João Carlos aos dois minutos, aproveitando falha lamentável do zagueiro Haroldo, que quis travar o bola na área sem necessidade e Wassil aos cinco minutos após certa falha coletiva da zaga alva. Daí por diante, entretanto, reagiu o São Cristóvão, que passou a dominar territorialmente, somente não marcando por falta de chance e pela marcação sempre errada do juiz, em favor do América.

Os americanos apelaram para o jogo violento, do que resultou a expulsão do zagueiro Haroldo, que levou cinco pontos no supercilho, ficando fora de campo 15 minutos. Logo depois, foi Severino que sofreu uma falta de jogo de lençóis foi fortemente contundido no antebraço, estando sob ameaça de fratura.

A renda foi de Cr\$ 22.954,80. Os quadros: AMERICA — Oeni, Joel e Omani; Rubens, Osvaldinho e Helio; Jorge, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

S. CRISTOVÃO — Helio, Manfred e Haroldo; J. Alves, Severino e Deilio; Mototinho, Sarriell, Cabo Frio, Ivan e Carlos.

Presidiu ontem o secretário da Viação a uma importante inauguração em Santos

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Esteve hoje em visita a esta cidade, conforme antecipamos, o dr. Nilo do Amaral, secretário da Viação.

Logo que chegou, s. ex. c. se dirigiu à Prefeitura, onde esteve em palestra com o dr. Antonio Feliciano, prefeito municipal, e diretores de Departamentos do serviço municipal, estando presentes também outras autoridades, sendo abordados assuntos referentes a diversas obras do Estado em Santos.

Em seguida, o visitante dirigiu-se ao quartel do 6.º B. C. da Força Pública, onde presidiu a inauguração de uma torre de Herbert, na sede daquele batalhão, destinada a exercícios de ligação dos componentes daquele corpo policial.

All foi o secretário da Viação cumprimentado por grande numero de pessoas, destacadamente os srs. Gustavo Martini, presidente da Câmara Municipal; dr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Fórum; cel. Valdemar Pio dos Santos, comandante da guarnição militar; cel. João de Urdos, comandante geral da Força Pública; cel. Cícero Bueno Brandão, comandante do 6.º B. C. P. F., que estava acompanhado do subcomandante, major Luiz de Cica, e toda a oficialidade sob seu comando; dr. Ciro Lustosa, gerente da Cia. City; cel. Augusto Ottoni Confúcio, comandante do 6.º G. A. C. M.; Alde Jorge Court, diretor do Fórum; cel. Guimarães Freitas, diretor da Repartição do Saqueamento; dr. Enzo Tripoli, delegado do DOPS; major Limongue França, comandante da 1.ª CTB (Corpo de Bombeiros); capitão Aranda, representando o capitão dos Portos; padre capelão Edmundo Cortez; Luiz Calafá, gerente da Caixa de Liquidação, etc. A colônia portuguesa fez-se representar pelo consul de Portugal, dr. José Eduardo de Menezes Rocha, e pelo dr. L. Silveira, da Sociedade União Portuguesa; Antonio Cruz e Manuel da Silva Pina, da Beneficência Portuguesa; Amaro Lopes Martins e Francisco Lourenço Gomes, do Centro Português; Domingos Cândido da Silveira, Bernardino Pereira Leite, etc.

Veia de S. Paulo, acompanhando o dr. Nilo do Amaral, os srs. Geraldo de Aquino, diretor de Obras da Secretaria da Viação; Arthur Ramos, chefe do Setor para os serviços do litoral da mesma Secretaria.

INAUGURAÇÃO DA TORRE DE HERBERT

Após a troca de cumprimentos, procedeu-se à inauguração de uma torre de Herbert, estando presentes, além das autoridades e outras pessoas acima citadas, o dr. Antonio Feliciano, prefeito municipal. Inicialmente, um grupo de praças da corporação efetuou alguns exercícios na torre, ficando no topo a bandeira do quartel, ao passo que a respectiva banda executava uma peça adequada ao ato.

O coronel Cícero Bueno Brandão, comandante do 6.º B. C. P. F., pronunciou rápidas palavras, agradecendo a presença do secretário da Viação e essa cerimônia e o apoio que o governo dispensou para a realização de mais esse melhoramento para o batalhão que comanda. Disse do valor que representa para o aperfeiçoamento físico da tropa e das tradições esportivas do 6.º B. C., de onde saíram alguns atletas de valor, que conquistaram campeonatos e valiosos troféus.

O dr. Nilo do Amaral expressou a sua satisfação por assistir à inauguração de mais uma peça do valioso equipamento para a educação física dos componentes desse batalhão, e elogiou o esforço que o seu comandante vem desenvolvendo para o dotar de todos os requisitos necessários ao preenchimento total de sua finalidade.

Seguiu-se uma visita a todas as dependências do quartel, após o que os presentes se dirigiram para o Clube de Regatas Vasco da Gama, onde foram recebidos pelos seus diretores, onde foi oferecido pelo cel. Cícero Bueno Brandão um churrasco aos seus convidados.

VISITA AO CLUBE DE PESCA E AO INSTITUTO DE ESCOLA LÁSTICA ROSA

O dr. Nilo do Amaral esteve também em visita ao Instituto D. Escolástica Rosa — Escola Técnica, e ao Instituto de Pesca, para se inteirar das necessidades de realização de obras nos edifícios respectivos. No primeiro estabelecimento foi recebido pelo diretor, acompanhado de professores e alunos, sendo informado de todos os detalhes sobre as reformas ali em curso, para adaptar o prédio às necessidades exigidas pela transformação da Escola Profissional em Escola Técnica.

No Instituto de Pesca Marítima, o secretário da Viação, fez-se acompanhar também do sr. Eltemberg Romano, chefe dos serviços de Arquitetura, que exibiu o projeto de reforma do Museu de Pesca. Visitou o dr. Nilo Amaral todas as dependências do Instituto, inclusive o referido museu, mostrando-se magnificamente impressionado com o que lhe foi dado observar. O dr. Joaquim Ribeiro de Moraes, diretor daquele importante estabelecimento científico e de ensino, proporcionou

Sr. Antonio Anunziato

Visitando pelo "Giulio Cesare", regressou da Europa o livreiro comandante Antonio Anunziato, que além de longa permanência na Itália, percorreu quase todo o mundo. Livreiro conhecido, é o fundador da primeira biblioteca brasileira em Paris, a de 1837, fundadora também do "Pavilhão de Imprensa", na estação de Água de Prata.

no destacado visitante todas as explicações e informes.

VISITOU O INSTITUTO DE PESCA O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

O dr. Renato Costa Lima novo secretário da Agricultura do Estado, realizou a sua primeira visita ao Instituto de Pesca Marítima, instalado nesta cidade. O dr. Renato Costa Lima fez-se acompanhar dos srs. dr. Quineu Correia, diretor-geral do Departamento de Produção Animal; Emilio Varoli, diretor do Serviço de Caça e Pesca, do mesmo departamento, e engenheiro Agostinho Lima Souza Dias. O Secretário da Agricultura encontrou-se com o seu colega da pasta da Viação, dr. Nilo do Ama-

ral, no estadião do Clube de Regatas Vasco da Gama, onde participou do churrasco oferecido pelo cel. Cícero Bueno Brandão. Em seguida, visitou o Instituto de Pesca Marítima, onde foi recebido pelo dr. Joaquim Ribeiro de Moraes, diretor desse estabelecimento, professores, mestres e funcionários, tendo visitado todas as suas dependências, inclusive o bem montado Museu de Pesca. Visitou ainda as obras do Entrepósito de Pesca, em construção na Ponta da Praia, assistiu à descarga de peixe, e à tarde, em companhia dos membros de sua comitiva, e do diretor do Instituto, fez uma viagem num dos barcos para se inteirar das condições do ensino da pesca ali ministrado.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Ao findar-se os trabalhos da semana, funcionou calmo, o Mercado de Café Disponível.

As bases de negócio para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Pinos	255,00
Bat. Moles	250,00 a 252,00
Moles	247,00 a 248,00
Duros	243,00 a 245,00
Rio	240,00
Rio	235,00 a 238,00

VENTAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 38.472 sacos, mandando desde 1.º do mês 180.092 sacos.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Setembro	251,00	252,00
Set.-dezembro	251,00	252,00
Janeiro-junho 1954	251,00	252,00
Julho-dezembro 1954	263,00	265,00
Janeiro-junho 1955	265,00	267,00

CONTRATO "RIG" — Os cafés sem desciação de bebida e de tipo 3, em media, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CAMBIO

SAO PAULO

Mercado Oficial

	Vend.	Comp.
Londres	51.40,80	52.69,60
N. York	18,36	18,82
Coroa dinam.	2.63,40	2.74,99
Coroa sueca	3.15,13	3.64,02
Checosl.	0.36,72	0.37,64
Escudo	0.63,28	0.66,07
Fr. belga	0.36,39	0.37,99
Paris	0.05,25	0.05,38
Fr. sulço	4.42,69	4.28,44
Florin	4.95,34	4.83,23
B. Aires	1.31,61	1.35,20
Montevideo	6.62,67	6.36,39
Taxa media da Libra no mês de agosto de 1953 (Taxa Oficial)	52,69,60	

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 5 de setembro de 1953

	Oficial
Inglaterra	52,69,60
Francia	0,05,38
Portugal	0,66,07
Suica	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	6,62,09
Argentina	1,35,20
Bélgica	6,37,99
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,95,38
"Ouro" 1.000-1.000 — grama	20-21,76

Mercado Livre

Estados Unidos	39,21
Portugal	1,35,28
Suica	8,98,60
Inglaterra	108,50

TITULOS

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 5 de setembro de 1953:

	Vend.	Comp.
Apólices:		
Federais:		
"Portad"	600,00	
"Nominal"	600,00	
"Rejust."	700,00	
Estado S. P.:		
"Uniform."	830,00	820,00
Unificadas	600,00	599,00
Premiav.	190,00	
Ferrov.	625,00	620,00
Rodov.	620,00	
M. Gerais:		
"A."	100,00	
"B."	100,00	
"C."	100,00	
S. P. 1931	750,00	
S. P. 1933	750,00	

Obras:

Guerra:	5.000,00	4.160,00	4.130,00
1.000,00	820,00	815,00	
500,00	405,00	400,00	
200,00	156,00		
100,00	78,00		
"Café"	580,00		

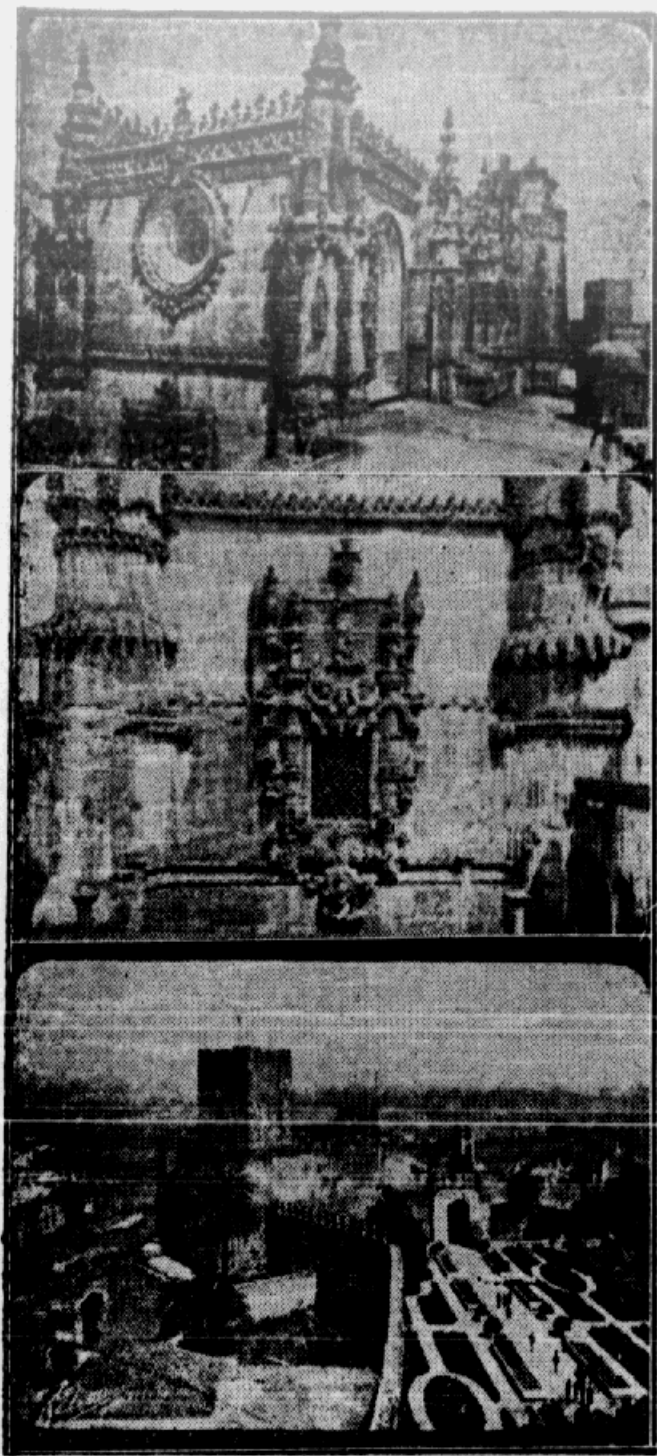
Letras:

S. Vicente	83,00
S. Paulo 1913	70,00

ROLANDO POR PORTUGAL

TOMAR - onde os templários tiveram a sua maior ação

O alinhamento de seus jardins dá-nos a impressão de verdadeiras telas — O Convento de Cristo e a sua riqueza decorativa



TOMAR — Um ângulo do Convento de Cristo. A celebre janela da Casa do Capítulo. O Castelo dos Templários.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

PODERÃO PERMANECER NO CENTRO OS VENDEDORES DE BILHETES

RESTRINGIDO O COMERCIO A APENAS ALEIJADOS OU INVALIDOS

O prefeito Janio Quadros assinou ontem decreto permitindo, na zona central da cidade, a permanência dos vendedores de bilhetes de loteria, aleijados ou invalidos. Para obtenção da permissão, além da prova de pagamento dos tributos municipais a que estão sujeitos, deverão os interessados apresentar ainda um atestado da Comissão de Assistência Social do Município (CASMU) comprovando a existência do defeito físico ou a condição de invalidez.

Já andávamos por outros lados, seqüiosos de novos passeios, quando recebemos a intimação de um velho amigo para ir vê-lo em Tomar.

Embora em rumo diverso, paramo-nos para atender ao convite carinhoso. É fácil. As estradas de rodagem em Portugal são um convite permanente para largas locomoções.

Não se deseja parar mais. Os panoramas se sucedem, uns sobre outros — cada qual mais interessante. Fomos então a Tomar.

Os convites para as visitas, na província portuguesa, tomam ares de intimidade, porque são feitos com tal fidelidade e de coração tão aberto, que a gente não pode fugir ao prazer de atendê-las.

Voltamos impressionados e cativos dessas atenções. Tomar é muito vasto e igualmente histórico. Basta dizer que foi ali o berço dos "Templários".

Os Cavaleiros do Templo foi uma Ordem Militar religiosa, fundada em 1118, cujos membros se distinguiram particularmente na Palestina.

Em Portugal prestaram também grandes serviços nas lutas com os infiéis.

Como houvessem adquirido em França grandes riquezas, Felipe — o Belo, desejoso de se apoderar delas, instaurou-lhe um processo iníquo e mandou queimar todos os Templários que estavam em França.

Dominado pelo soberano francês, o papa Clemente V suprimiu a Ordem em 1312.

Em Portugal os Templários haviam entrado em 1126. A rainha D. Teresa, mãe de Afonso Henriques, deram-lhes o Castelo de Alentejo, perto de Fundão, e sucessivamente outros Castelos na fronteira. D. Diniz transformou a Ordem dos Templários na de Ordem de Cristo, em 1319.

Fundão é exatamente o melhor recente de Tomar — onde ainda hoje se visita o histórico Castelo.

A indumentária interessante dos Templários ainda é assinalada nos quadros e telas que por ali registram aos séculos.

Mantos e escudos brancos com a cruz vermelha — que hoje simboliza a Cruz Vermelha Internacional.

Ora, numa cidade que ao entrarmos logo tomamos com a legenda, ainda presente, de "terra de sete séculos" — vai nos empolgando a idéia de um passado glorioso e cheio de empecos.

O rio Nabão passa-lhe no meio.

É farto e bem navegado na época das colheitas. Ruas largas, bem calçadas a mosaicos de eras antiquíssimas, toda a urbe de Tomar é um convite ao descanso e à meditação.

Tranquilidade cristã que reúne numa só paisagem o encanto de panoramas interessantes, porque o casario se estende amplo, sem atropelos.

Não se procura, como nas cidades ditas modernas, atingir as altitudes máximas mas, espalhar-se pelo terreno afora para obter mais luz e mais ar, pelo vício às aldeias, conservando-lhes as famílias e o convívio social.

Quando ali estivemos, Tomar estava cheio de brasileiros. No verão as províncias portuguesas e não nos cansamos de dizer, são quadros coloridos, cheios de emoção.

Tomar não chega a ter 10.000 habitantes. Vejam que tranquilidade e que maneira sossegada tem-se para viver.

É a velharia dos muitos séculos, toda ela conservada, acautelada para que rompa por muitos outros séculos a existência eterna dos Templários.

Monumentos e mais monumentos onde os arquitetos modernos encontram pureza e genio.

Tomar está celebrizado nesse campo, pelo seu Convento de Cristo que é um rendilhado precioso de requintes decorativos.

É uma das cidades — ou por melhor, este Convento é um dos mais procurados pelos turistas.

A sua arquitetura está simbolizada em todo o mundo como a coisa mais pura no estilo.

As camadas de excursão levam a tomar grande quantidade de curiosos. É toda a gente, ao baixar delas, pergunta logo: o que é o Convento de Cristo?

Cicerones anáveis e humildes incumbem-se de mostrar tudo aos curiosos.

Mas, saciada a vontade de ver — o panorama e a hospitalidade dos abraços, num convite amigo para que fiquemos.

É a região tranquila e pura. Nem parece que relas se tenham travado tantas lutas entre árabes assaltantes e templários valerosos, na defesa de seu primeiro castelo em Portugal.

O sangue dos guerreiros parece ter purificado o hálito ambiental.

A celebre janela do Convento de Cristo — reproduzida em todas as cidades do mundo, tem uma beleza jamais ultrapassada em simbolismo e sentimento.

Nunca a pedra trabalhada pôde atingir maior expressão de grandza. Esta finíssima joia não é só o expoente máximo dum genio mas, para os portugueses, a evocação de uma época única da nacionalidade.

Ramalho Ortigão sintetizou-a nestas linhas:

"É a obra mais eternizada, mais portuguesa que jamais se realizou em nossa terra. O talento de esculpir e de fazer cantar a pedra".

É Bertaux, festejado crítico de arte, escreveu:

"Esta janela, semelhante a construção das madreperlas, dá a impressão de decorar um palácio submarino".

Essas legendas, está claro, dadas a conhecer de todos que por ali passam.

Tomar orgulha-se de sua janela histórica e única. É o Convento de Cristo e mostrando com orgulho, nos seus detalhes. A janela do Cruzeiro (1533): o claustro dos Corvos e a Mica são exemplares do Renascimento que Tomar apresenta com grandza aos seus visitantes.

Realizou-se no Clube do Trabalhador à rua Visconde de Parnaíba, n. 2.083, a solenidade de entrega dos certificados aos concluintes do Seminário de Legislação Trabalhista, promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo, com a cooperação do Serviço Social da Indústria — SESI.

A solenidade, que teve início às 20 horas, estiveram presentes, além dos diplomandos, respectivas famílias e convidados, as seguintes pessoas, que compuseram a mesa dirigente dos trabalhos: sr. Pedro Ghilardi Filho, presidente do Sindicato acima referido; Sebastião Barbosa de Almeida, chefe da Subdivisão de Orientação Social do SESI, representando o sr. diretor regional do SESI, dr. Armando de Arruda Pereira, e o sr. diretor da Divisão de Orientação Social; Paulo de Meneses, parainfo da turma; Luiz Meneses, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil do Estado de S. Paulo; Juracy Serpa, representando o sr. Mario Pimenta de Moura, delegado regional do Trabalho, o representante do sr. diretor do Serviço de Educação de Adultos; prof. Nelson Zanotti, do Departamento Cultural do Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e dr. Pio Avelino Rocha, advogado orientador do Seminário.

Aberta a sessão, procedeu-se à entrega dos certificados aos diplomandos, bem como dos primeiros aos três primeiros classificados: sr. Antonio Ferreira Chagas, Geraldo Francisco de Assis e Ernesto Martins de Moraes.

A seguir usou da palavra o orador da turma, sr. Lourival Moura, que expressou os agradecimentos de seus colegas ao interessado e útil iniciativa do SESI,

HEITOR CUNHA

Ha outras curiosidades: a escadaria de nossa Senhora da Piedade com os seus 286 degraus e a quantidade preciosa de azulejos azuis e branco, dos princípios do século XVIII.

E no meio de todo aquele esplendor católico, vamos encontrar uma sinagoga hebraica do século XV.

O governo recebeu-a abandonada e a conserva como peça de museu. E fica no coração da cidade — a rua Dr. Joaquim Jacinto, ainda hoje conhecida por rua Nova.

Os jardins públicos refletem a calma gostosa da cidade. São conservados e muito bem arranjados, com pergolas e bancos confortáveis sob elas.

É o Nabão correndo sempre, tranquilo e exuberante num convite de quietude as almas felizes.

Foi um encanto a visita que ali fizemos.

A fidelidade do povo da aldeia portuguesa é simplesmente edificante. E dentro dessa fidelidade e de todo este aspecto milenar de tranquilidade, Tomar mantém vida de elite, onde brilha alguns rapazes e a sociabilidade se entrelaça.

Como em todas as aldeias circunvizinhas, o pitoresco das romarias e as festas típicas de junho tem muito sabor.

Porque as províncias portuguesas nada pretendem das civilizações modernas. São docemente portuguesas e conservam as cores de uma civilização própria, como se nada mais quisessem do tempo e do mundo, fatigadas com a vida milenar que tiveram.

Naqueles campos tudo significa uma batalha realizada. Sente-se no ar, ainda, a atmosfera da angústia de outrora em todas as datas se registravam, marcando epopéias, com muito sangue, muita pujança de corpo e muito egoísmo de conquista.

Por todo o canto uma história, por todo o lado uma legenda lembrando feitos de dois, tres e mais séculos atrás.

E por isso mesmo, almas, hoje, em repouso.

Em tudo a mansidão e a calma: em todos os corações a vontade de perdoar e de viver tranquilo.

São assim, regiões que constituem um verdadeiro convite ao descanso.

Quando então se vai daqui, das nossas cidades trepidantes, o aconchego parece ser o de um abraço forte e sincero de um grande irmão que estela distante.

Quando nos dispunhamos a partir disse-nos um guia:

— Olhe não viram uma coisa muito histórica também?

— Prestem a atenção àquela janela. Era a única distração de uma prisioneira celebre que ali esteve.

— Sim? E quem foi ela?

— A mulher de D. Sancho II — Dona Mécia Lopes de Haro — por climes do marido. Ela era muito bonita.

— E por isso esteve tanto tempo reclusa?

— Eu sei lá, respondeu-me o garoto... É da história...

História, história e mais história. Portugal é um livro aberto de uma era lendária.

A gente visitando as suas províncias: descansa, aprende e engorda...

Para o brasileiro, principalmente, é o melhor turismo. Porque tudo dali veio prender-se à nossa constituição de pátria.

Mesmo sangue, mesma gente, mesma língua...

7 de Setembro 1897 - 1953

7 de Setembro — além de sua altíssima significação, é motivo de particular júbilo para a Metalúrgica Paulista S. A., que, fundada nessa data, em 1897, comemora 56 anos de existência.

Iniciada modestamente, à Rua do Gasômetro pelo sr. Carmine Sergio, homem operoso, dinâmico e de ampla visão, a Metalúrgica Paulista cresceu, tomou proporções, acompanhando em seu setor, o maravilhoso progresso de São Paulo e do Brasil.

Justo é que nos rejubilemos neste glorioso dia em que o Brasil comemora a proclamação da sua Independência. A Metalúrgica Paulista S. A., cumprimenta e agradece a todos os que a têm acompanhado com a sua simpatia e que com ela têm colaborado para vencer essa longa, trabalhosa e tão bela caminhada de mais de meio século.

Após a pausa festiva a Metalúrgica Paulista S. A., reinicia a jornada, com a mesma Fé inquebrantável e com os olhos postos no futuro do Brasil.

mais uma vez

Cosmopolita resolve melhor!

A apresentação do novo FOGÃO COSMOPOLITA a querosene

PRÁTICO • ELEGANTE • ECONÔMICO vem resolver de maneira definitiva um dos problemas de maior importância para os lares de todo o Brasil!



Cosmopolita



TRADICIONAL



Em períodos do campo a mais bela madeira do norte, foi confeccionada a mimosa SALA de Jantar modelo "BRINCO" uma verdadeira JOIA em sua classe — 1 buffet — mesa elástica e cadeiras estofadas de 6.000,00 por 4.250,00

TRAVESSOIRS DE MOLAS 400-450 de 125,00 por 88,00
TRAVESSOIRS DE LÁ DE CORTIÇA próprios para asmáticos alérgicos 400-450 de 108,00 por 75,00

COLCHÕES DE MOLAS PASCHOAL BIANCO



PARA SOLTEIRO 978 ou 988 — 89,00
PARA CASAL 1228 ou 1318 — 115,00

Mais uma oferta de nossa tradicional LIQUIDAÇÃO

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MOVEIS TAPETES CORTINAS COM 10% 20% 30% 40% DE DESCONTOS

FAVOR AVISAR: PESTANA 646-1670 - FALAV. AV. IPANEMA 574-552

HOMENAGEM A IMPRENSA

A diretoria do Centro Social Brasileiro oferecerá hoje, às 15 horas, em sua sede central, à avenida Ipiranga, 90, sob o patrocínio da imprensa, ocasião em que será anunciada a data da inauguração do Abrigo de Emergência, instalado pela entidade, para assistir os desajustados nacionais.

O Centro organizou o seguinte programa: saudação aos jornais e revistas, pelo prof. Antonio Alexandre Ribeiro, presidente do Conselho de Administração da Associação Paulista de Imprensa, e um representante dos órgãos da imprensa de São Paulo; palestra sobre os flagelados nordestinos pelo padre Augustino Rolim de Oliveira; números de arte, pela via Dagmar Biquiera, Góssipe Mariz e jovens Ivan e Ivone.

METALURGICA PAULISTA S.A.

SAO PAULO - RIO DE JANEIRO

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

O incremento da cultura do feijão no Estado

Experiências que vem sendo realizadas pelo Instituto Agronômico nesse sentido — A semeadura "das águas" dá uma produção três a quatro vezes maior que a "da seca" — Melhor época de plantio do feijão — Outros dados culturais

Desde a época em que os primeiros povoadores iniciaram o desbravamento dos sertões, pelo menos em algumas regiões do país, onde se implantaram as grandes lavouras de cana, algodão, café e outras, o feijão constituiu a base da alimentação nacional. Então, como agora, tem sido produzido por uma agricultura de feijão subsidiária. Dos gêneros alimentícios, é o que conserva ainda, caracteristicamente, o tipo de lavoura intercalar. Esse sistema foi usado na formação de cafezais, para obtenção de renda,

mais aconselhados no cultivo dessa leguminosa

nos primeiros anos em que a lavoura de café não produzia, e também para aproveitar as áreas relativamente grandes entre as fileiras de cafeeiros. A cultura intercalar do feijão como é praticada, apresenta o grande defeito de exigir, por unidade de área, excessivo número de horas de trabalho humano. Isso, por um lado, torna limitada a produção, razão porque muito feijão consumido em São Paulo, é obtido no Paraná, Minas e em ou-

tros Estados. Por outro lado, ocasiona baixa produtividade do homem do campo, que se restringe a cultivar área proporcional às suas forças. Pesquisas realizadas ultimamente, tem mostrado que o feijão é de consumo generalizado, tanto pela população rural como pela urbana. Todavia, é grande o número de municípios paulistas que não produzem quantidades suficientes para o consumo de suas populações. A aquisição nas fontes produtoras, já bem distantes,

acarreta sensíveis encarecimentos do produto, dadas as dificuldades e o custo do transporte.

Para que, no Estado, se possa produzir em condições econômicas todo feijão aqui consumido, é preciso incrementar a prática da cultura não intercalar dessa planta, o que permitirá o emprego de máquinas que não se favoreçam o cultivo de maiores áreas, como ainda possibilitam o barateamento das operações agrícolas.

Tendo em conta essa particularidade e o possível desenvolvimento no Estado dos planos de rotação de culturas, nos quais o feijão poderá ser incluído, o Instituto vem estudando várias questões referentes à cultura dessa leguminosa, de maneira a se poder contar com elementos suficientes para justificar a produção desse alimento em cultura não intercalada.

Os trabalhos experimentais realizados pelo Instituto em várias estações experimentais, localizadas em diferentes pontos do Estado, mostram que as produções de feijão, por área, são comparáveis às obtidas em outras regiões do mundo, onde é cultivado isoladamente em escala comercial.

No que diz respeito a variedades, trabalhos de seleção têm permitido isolar linhagens de feijão do tipo "mulatinho", que, em ensaios comparativos, se vêm mostrando com boa capacidade de produção. Além dessas linhagens, vem também revelando boa produção, um tipo de feijão "chumbinho opaco". Em muitos desses ensaios e em diferentes regiões, o rendimento das melhores variedades ultrapassa 1.000 quilos por hectare, rendimento que pode ser considerado econômico.

Com referência a outros tipos de feijão cultivados em São Paulo, como sejam: "roxinho" e "enxofre", principalmente, embora se classifiquem como feijão de qualidade especial, são, em geral, de pequeno rendimento por área.

Dos vários trabalhos efetuados no sentido de se comparar o rendimento do plantio das "águas" (princípio da primavera) com o da "seca" (fim do verão), verifica-se que, de modo geral, a semeadura das "águas" dá uma produção, por área, 3 a 4 vezes maior que a da "seca".

O estudo do comportamento da cultura do feijão vem sendo efetuado em várias estações experimentais, de maneira a se contar com indicação segura da viabilidade dessa cultura, em caráter exclusivo, para se recomendar a sua inclusão nos vários planos de rotação de culturas aconselháveis para as condições de São Paulo. Desse trabalho, conclui-se que a melhor época de plantio abrange o período que vai de setembro a outubro. Os plantios nesses meses, em várias localidades, apresentam médias de produção superiores a 1.000 quilos por hectare.

Com o objetivo de comparar os rendimentos das culturas de feijão intercalares e exclusivos, em ambos os períodos comumente empregados em nosso Estado para a semeadura dessa leguminosa, isto é, vários ensaios foram efetuados em Campinas, Jau e Tatuí. Nesses trabalhos, o feijão intercalares vem sendo semeado entre as fileiras de milho, prática comum no Estado. Quase todos esses estudos mostram que o rendimento do milho é menor quando se cultiva o feijão intercalares. Verifica-se, também, que a produção de feijão é afetada, dependendo, quer no período das águas, quer no da seca, em comparação com o plantio isolado.

Outra questão de especial importância para a cultura do feijão, é a que se refere ao espaçamento, entre fileiras e entre plantas. Em vários ensaios realizados em diversas estações experimentais, verifica-se que as produções aumentam, à medida que diminuem os espaçamentos, quer entre fileiras, quer entre plantas. Os resultados obtidos mostram que, com o espaçamento de 40 cm. entre fileiras, se conseguem 25-30% mais do que com o de 80 cm. Entre plantas, o espaçamento de 20 cm. tem dado melhores resultados. É preciso notar, entretanto, que nesse espaçamento, deixando-se 2 plantas ao invés de uma, se verifica um aumento de mais ou menos 10% na produção, o que revela, sem dúvida, a necessidade de se aproveitar convenientemente a área destinada a essa cultura.

Quanto aos resultados dos ensaios comparativos de adubação mineral para essa cultura, realizados em diversas estações experimentais, observa-se, em certos casos, que a aplicação de adubos, quer fosfatados quer azotados, proporciona aumento de produção por unidade de área. No entanto, nesses casos, como no da fórmula completa — N.P.K. —, nem sempre essa prática se mostra vantajosa, considerando o custo dos materiais empregados.

Trabalhos referentes à conservação do feijão, foram realizados objetivando o emprego de bissulfeto de carbono (formicida), material muito utilizado (Conclui na 19.a pag.)

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita

disponível o ano inteiro

Sr. Criador, Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA — proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento — garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é um alimento completo, que contém, em proporção cientificamente dosada, controlada em laboratório, em todas as fases de sua fabricação, as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários à alimentação perfeita das aves. Os diferentes elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais, que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é econômica pois sua forma em grãos evita desperdício.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Caixa Postal: 260
Tel. 33-3164

SILVICULTURA

Fatores que governam uma reprodução espontânea

Já houve ocasião para tratar assuntos práticos, com o intuito de chamar a atenção dos interessados, objetivando a obtenção de uma reprodução espontânea normal em matas virgens. Hoje, pretendendo prolongar a questão, mostrando alguns detalhes, sem os quais não é possível conseguir orientação racional nesse sentido. Para isso, é preciso tomar por base estudos cuidadosos já realizados em outros países mais adiantados em silvicultura.

Um dos problemas com o qual o silvicultor topa, logo de início, diz respeito ao número e à distribuição das árvores porta-sementes, para determinada área unitária. O ideal, naturalmente, seria a reunião de dados que possibilitassem o conhecimento da quantidade média de sementes a serem fornecidas pelas plantas individuais. Entretanto, este ponto se apresenta com enorme possibilidade de variação de acordo com as próprias condições mesológicas. Aliás, se fosse possível controlar a produção média individual, seria fácil estabelecer qual a quantidade de indivíduos lenhosos que deveriam permanecer na área considerada. Partindo, todavia, deste ponto, mesmo assim, ficava-se sujeito a uma série de obstáculos, difíceis de serem removidos nas atuais circunstâncias. Senão, veja-se: se o silvicultor pôde chegar à conclusão de que a árvore porta-semente "A" fornecerá, em média, uma produção "X" de sementes, durante alguns anos, a área a ser reproduzida, como é lógico, qual a verdadeira quantidade de plantas a serem preservadas para esse fim. Não obstante, outros fatores, tais como a luz ou sombra, a latitude, a exposição, além da idade, grandura e vigor das árvores, surgiram como reguladores da verdadeira percentagem de mudas germinadas. Sim, porque não

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal

adiantaria ao silvicultor proporcionar a queda de milhares de sementes em local impróprio à sua normal germinação e ao crescimento das futuras plantinhas, pela escassez de calor, umidade, etc. Por outro lado, haveria necessidade de se conhecer a ideal localização das falhas a serem aberturas, no dizer dos estudiosos do assunto, baseando-se na direção e incidência dos raios do sol, a fim de que todos os cantos da floresta, quer ao sul ou ao norte do local, pudessem receber suficiente intensidade de luz para o mesmo desiderato. Neste ponto, deve-se frisar que a própria diversidade do terreno e o espaçamento entre as árvores preservadas têm influência soberana sobre a superfície do solo a ser incidida pela luz solar.

Dentro de uma floresta virgem, é comum a existência de plantas distribuídas em diversos degraus

baseados no seu desenvolvimento dimensional médio. Daí a discriminação já conhecida de indivíduos lenhosos "dominantes", "co-dominantes", "intermediários", "dominados" e "retardatários" ou "mortos". Pois bem, ao se proceder ao "corte de semeadura", deve-se tomar o máximo cuidado na distribuição desses degraus, mesmo porque, da localização das dominantes no sentido norte ou sul, resultará maior ou menor área de sol nos lados dirigidos para os dois quadrantes.

Outro fator, que controla o êxito ou fracasso dos "sistemas de corte para a reprodução espontânea", reside na escolha sensata das plantas que devem ser preservadas como "porta-sementes". A idade, arborescência e vigor, são pontos que devem ser levados em grande consideração pelo silvicultor, conforme demonstram os pesquisadores. Entretanto, por questões puramente econômicas, o interessado se vê, muitas vezes, na contingência de preservar um mínimo possível de árvores na maioria dos casos com um desenvolvimento inferior à média ideal...

PENICILINA POTÁSSICA

VETERINÁRIA

Frascos de 500.000 e 1.000.000

de unidades acondicionadas

em estojo com uma

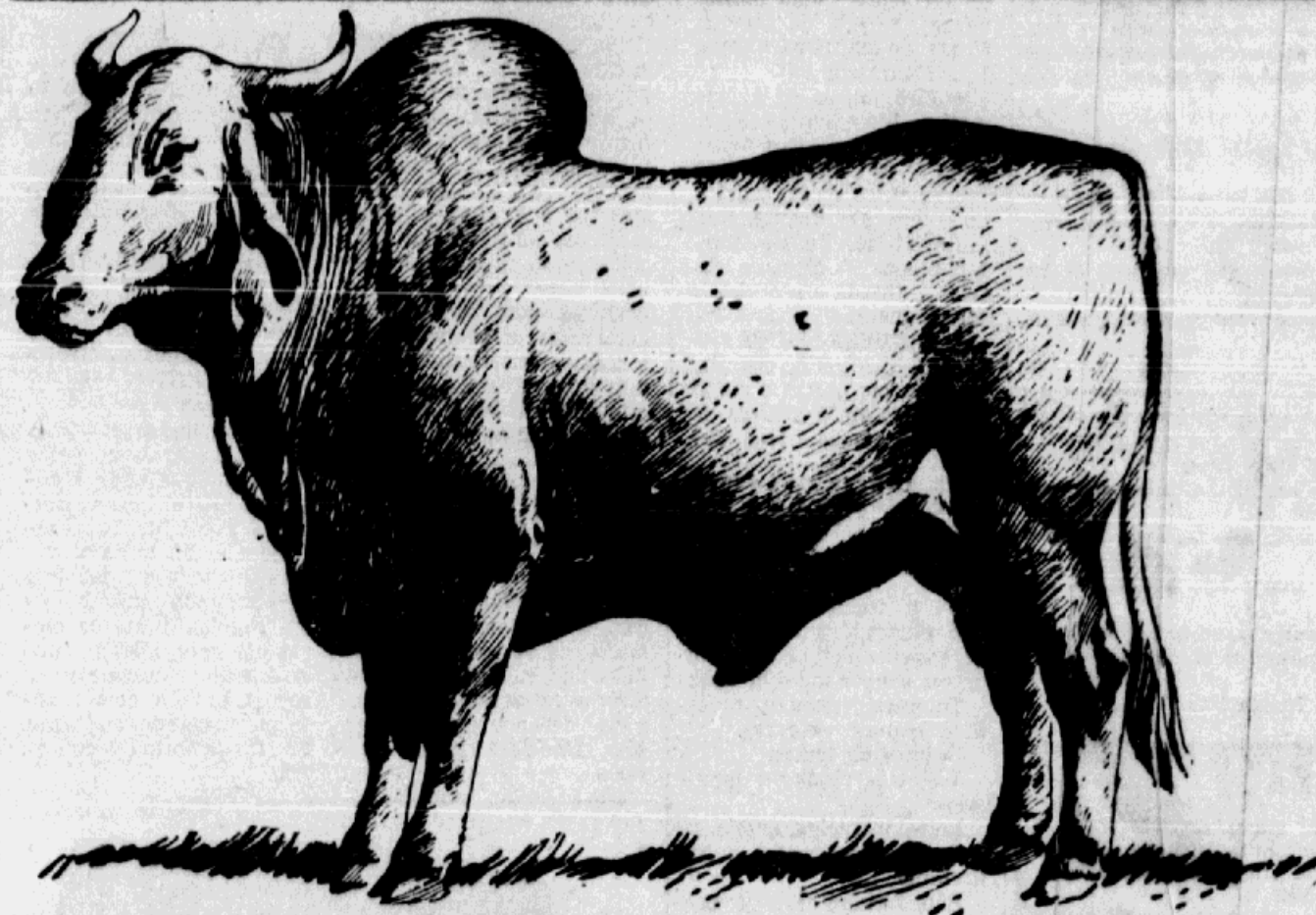
ampola de 5 cm³ de

diluyente especial.

À venda em todo o país.

DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS DA

Fontoura-Wyeth



O Brasil possui atualmente 52 milhões de cabeças de gado vacum, o que lhe assegura o lugar de maior produtor de gado da América do Sul e um dos maiores do mundo

Como criar bezerros pelo sistema de aleitamento natural

METODO ACONSELHADO NO ALEITAMENTO NATURAL DOS BEZERROS — INCONVENIENTES DA ORDENHA PARCIAL OU SUPERFICIAL DAS QUATRO TETAS — OUTROS CUIDADOS QUE DEVERÃO SER OBSERVADOS NO ALEITAMENTO NATURAL

Em nosso país varia muito, entre os criadores, o sistema de criação dos bezerros pelo aleitamento natural. Para os exploradores de animais de corte ou de reprodução o que se adota, geralmente, é deixar as vacas com suas crias até a desmama, em pastos adequados e onde a vigilância seja facilitada. Com este sistema, cercados os bezerros e as vacas de pequenos cuidados, a criação se faz sem dificuldade, sendo a mortalidade muito diminuída. Para as propriedades, porém, cujo principal fim é a produção de leite, o sistema seguido varia quase de criador para criador ou de região para região. Uns deixam os bezerros nos primeiros tempos, três vezes ao dia, outros apenas duas; aqui os bezerros permanecem parte do dia junto às vacas, até a "hora de apartar". (Essa hora para uns é ao meio dia, para outros às 13 ou 14 horas, e há ainda outros para os quais é à tardinha, para os bezerros novos). Acolá, após terminada a "tiragem do leite", separam-se os bezerros, os quais só se juntam de novo com as vacas numa determinada hora do dia, e, em seguida, à "mamada", são novamente "separados" e levados aos seus pastinhos e

abrigos, onde permanecem até o dia seguinte.

Há ainda os que adotam um sistema intermediário aos dois apontados: separam-se, após a ordenha os bezerros maiores e deixam as vacas os "novos". Outros sistemas são ainda encontrados, mas raramente poder-se-á apontar um como racional.

METODO QUE ACONSELHAMOS

1.º — O criador — escreve Elvino A. Pereira — mesmo pequeno (digamos de 50 vacas) deve ter pelo menos dois "retiros": um dos bezerros novos (mais próximos de suas vistas) e outro

dos bezerros mais velhos. Se de todo, isso não for possível, então fará no seu único "retiro" divisões no curral, abrigo e piquetes, as quais permitam manter separadas com as crias as vacas recém-paridas por ocasião da ordenha e de amamentarem seus bezerros, que, por sua vez, são conservados em grupo separado do de mais velhos e desmoldados. Queremos dizer que a criação se fará mantendo-se separados por ordem de idade, os bezerros em grupos, pelo menos dois, de acordo com o número e as possibilidades da propriedade.

2.º — As vacas, à medida que derem crias, serão incorporadas ao grupo de bezerros novos, mas se possível, passarão os 6 primeiros dias soltas com os bezerros em pastos próprios, onde serão "esgotadas" (sistema sobretudo aconselhado para os currais onde o pneu-entente causa elevada percentagem de mortalidade), ou, então, passarão o dia com as crias em piquetes higiênicos: nessa primeira semana que segue ao parto. Poderão ainda ser juntas com os bezerros somente por ocasião das "mamadas", as quais, neste último caso, deverão ser, nesta primeira semana, em número de 4 vezes ao dia.

3.º — Dois cuidados especiais nesta primeira semana merecem aqui destaque: a) a vigilância que requer o animalzinho, nos seus primeiros dias de vida, cabendo ao seu encarregado observar atentamente se ele está mamando bem ou não. Embora não seja a regra geral, bezerros há que, se não lhe ensinarmos a mamar, não o farão. Outras vezes não mamar porque a vaca tem as tetas muito grandes para sua boca, ou ainda porque são demasiado "duras" e o bezerro não tem força bastante para extrair o leite do udo; b) o segundo cuidado a que queremos referir é "esgotar" bem a vaca, após cada "mamada". Vacas há boas tetras, cuja secreção láctea é em quantidade superior à necessária e retirada pelo bezerro. E o leite que fica retido no udo é duplamente prejudicial, por ser, geralmente, a causa de mamites e por embarcar a secreção plena da glândula mamária, que, assim não se desenvolve e entra em franca inatividade, pela falta de ginástica funcional racional. Por isso boas leiteiras tornam-se, às vezes, mais produtivas e entram em franca atividade, pela falta de ginástica funcional racional. Por isso boas leiteiras tornam-se, às vezes, mais produtivas e entram em franca atividade, pela falta de ginástica funcional racional. Por isso boas leiteiras tornam-se, às vezes, mais produtivas e entram em franca atividade, pela falta de ginástica funcional racional.

4.º — Decorrida a primeira semana, se a vaca foi mantida com o bezerro, é tempo de separá-lo, desde que o objeto principal da exploração seja, a produção de leite. Dessa época até aos 20-30 dias deverá mamar, no menos, três vezes ao dia, em horários fixos.

É COM ISTO QUE **ALGODÃO** DÁ **DINHEIRO!**



RHODIATOX

Para produzir barato, compre barato!

RHODIATOX é um ótimo inseticida

e é o mais barato de todos!

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badurá, 119 - 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP.

Necessidade que têm os leitões de proteínas e sais minerais para crescer — As proteínas são fornecidas principalmente através de leite desnatado, tancargé, farinha de sangue, farinha de peixe, etc.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negocios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

Parque SHANGHAI HOJE MATUTINO COM FEVERIA INFANTIL A PARTIR DAS 14.30 HORAS (14.50 HORAS)

RECANTO INFANTIL

NOVIDADE INEDITA "AUTO ROBOT" ESCOLA VOLANTES

20 APARELHOS FANTASTICOS

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

TEATRO DE BONECOS MARIONETES CINEMINHA SONORO

AMBIENTE FAMILIAR

BAR-RESTAURANTE CHURRASQUEARIA

GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO

O MAIOR CONJUNTO VOCAL DO BRASIL: ANJOS DO INFERNO

AMANHÃ matinee às 15 horas

DIVIRTA-SE AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS

CHICOTE

O ÚLTIMO DIA DO FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA

A derradeira película exibida — O grande interesse evidenciado pelas 35.000 pessoas que assistiram às projeções do certame

VENEZA, 4 (ANSA) — O último dia do Festival Cinematográfico de Veneza decorreu movimentadíssimo. As entrevistas de última hora à imprensa multiplicaram-se de maneira singular. Da mesma maneira multiplicaram-se as exibições privadas de películas comerciais e outras. No entanto, os astros e os diretores ativamente no Lido, foram deixados em paz.

Durante a tarde foi exibida uma fita "fora de concurso", intitulada "Os Vencidos", de Michelangelo Antonioni, interpretado por um grupo de atores italianos, franceses e britânicos.

"Os Vencidos" são os jovens, os adolescentes que exasperados e influenciados, muitas vezes, pelas circunstâncias, praticam delitos cuja repercussão alcança a hu-

manidade toda. A fita apresenta três episódios — um italiano, outro francês e outro britânico.

O italiano é o do jovem de uma boa família que é tomado de fúria e exagerado amor pelas classes sociais menos favorecidas a ponto de fazer ir pelas ruas uma fábrica de produtos químicos destinados à indústria belica. Somente quando verifica que vários operários pereceram na explosão — na qual ele próprio ficou ferido — o jovem percebe o seu erro e suicida-se.

O episódio francês põe em relevo uma tragédia juvenil: dois adolescentes, moribundos, doentes, convidam um companheiro da mesma idade para uma excursão pelo campo e, repentinamente, matam-no, pelo simples prazer de matar e correr os riscos que tal crime encerra.

O terceiro episódio — que é o britânico — narra a já conhecida história do jovem de Liverpool que, despojado de "ser alguém", alcança, enfim, o seu quarto de hora de notoriedade quando declara que descobriu o cadáver de uma mulher assassinada. Suas declarações, ao lado de sua fotografia, aparece na primeira página de todos os jornais. Quando percebe que, pouco a pouco, o interesse do público em relação à sua pessoa vai morrendo, ele, a fim de voltar à primeira página dos diários, não titubela em confessar que foi o assassino da mulher em questão, fornecendo todas as provas necessárias. Consegue, novamente, grande notoriedade, o que o faz muito feliz, embora termine por leva-lo ao carcere e à morte.

Essa foi o último dos trinta filmes exibidos no Festival.

Como se sabe, participaram da mostra cinematográfica 16 nações: o Brasil, a Argentina, a Checoslováquia, a França, Alemanha, Índia, Itália, Iugoslávia, Polónia, Espanha, Suécia, Hungria, URSS, Estados Unidos, Japão e Grã-Bretanha.

Calcula-se que mais de 35.000 pessoas assistiram às projeções, realizadas no auditório do Palazzo do Cinema e no Cine Corso.

As manhas foram reservadas à mostra retrospectiva francesa, cujo organizador apresentou trechos de toda a produção do seu país, desde os primeiros "jornais" dos irmãos Lumière, ao "Napoleão", de Abel Gance.

Grande importância teve, também, a exibição de documentários da UNESCO, acompanhados de conferências e explicações.

Dentre os numerosos convenios realizados durante os dezesseis dias da mostra, destacam-se o convenio da Federação Internacional dos Produtores de Filmes Especializados, o Congresso Internacional dos Autores Cinematográficos e a Assembleia da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes.

Assim-se, também, um novo e mais completo acordo de co-produção entre a Itália e a Espanha. Exibiram presentes no Lido, durante as cerimônias de abertura, treze diretores de renome internacional e mais de trinta artistas de fama.

Alem das delegações oficiais de todos os países presentes à mostra, compareceram 350 jornalistas acreditados junto ao Festival, representando a imprensa de 21 países.

Singular êxito foi alcançado, este ano, pelas projeções secundárias, como, por exemplo, a "Quarta Mostra Internacional do Documentário", e o "Quinto Festival do Filme Juvenil".

A participação do público em ambas as manifestações, que duraram nove dias, foi deveras surpreendente pelo interesse evidenciado. Milhares e milhares de pessoas disputaram os lugares nas salas em que eram apresentadas tais películas.

Esse foi, em grandes traços, o panorama do 14.º Festival de Veneza. O êxito da última sessão noturna realizada no Lido expressa, claramente, a satisfação do público em relação ao grande certame cinematográfico.

Chácara de recreio

tipo americano para fim de semana



Oportunidade única para aquisição da "sua chácara"

- * Cada chácara mede 2.000m2 aproximadamente — Localização privilegiada, à margem da moderna Via Presidente Dutra, na estrada de Santa Izabel, a poucos quilômetros do centro da capital bandeirante.
- * Clima ameno, repousante, posição topográfica vantajosa por seu aproveitamento, panorama lindo e pitoresco, aos encantos da natureza alia a Estância ARALU: bons transportes, junto a boas estradas, água encanada e luz.
- * Telefone na estância (Sta. Izabel 39) à disposição dos srs. compradores.
- * Entrada CR\$ 6.000,00 e o restante em suaves prestações sem juros.

RESTAURANTE • BAR • CINEMA • JOGOS • ESPORTES • DIVERSÕES

Condução farta a toda hora

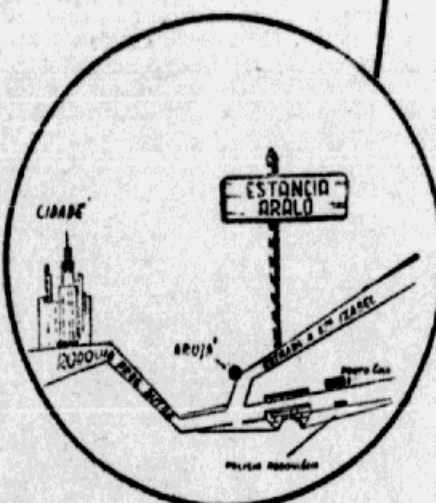
ÔNIBUS SANTA IZABEL - (do Largo da Casca) EXPRESSO DE LUXO - (da Praça José Roberto)

Realizações programadas:

QUADRA DE TENIS • VOLEIBOL • CAMPO DE EQUITAÇÃO • GOLF • PISCINA • PLAY GROUNDS GRANDE HOTEL MODERNAMENTE EQUIPADO.

Reserve já

A CHÁCARA ONDE PODERÁ CONSTRUIR SUA LINDA CASA DE CAMPO!



IMOBILIÁRIA STA. IZABEL Ltda.

Rua José Bonifácio, 367 - 7.º - 8-701 - Fone: 34-3168 (E. Atlântica)



"O AMAR FOI SEU PECADO" — A mais relevante interpretação de Elsa Aguirre, esplendidamente bela e amada por Jorge Hiral, o "Alberio Limonta" de "O Direito de Nascer", numa performance interessante dramática e humana: Direção: Roge de Gonzales — Fotografia: Agustín Martínez. — Apresentação da FELMEX, amanhã, no Broadway

«SALOMÉ»

A HISTORIA DO ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DE 1953

Há dois mil anos, o mundo vem se interessando pela época e pelos hábitos do povo da Galiléia — a Terra Santa. De há muito a humanidade sente-se fascinada pela figura evocada de uma moça da Galiléia, uma atormentadora princesa, cujas danças entretinham um rei e sua corte. Salomé viveu numa era em que uma nova civilização, um novo padrão de vida se iniciava. Produto do passado, agregou à sua personalidade, toda a selvageria, toda a paixão sensual dos tempos bárbaros que desapareceram. Salomé é a beleza e o amor. Salomé é a vida, a personalidade e a eterna contradição, perturbadora e agradável reunião de tudo o que é bom e de tudo o que é mau na espécie humana.

O nome desta provocante princesa dos tempos idos, mal é citado nos poucos 26 versos nos livros de S. Mateus e S. Marcos, da Bíblia, que apenas insinuam a sua história. Hollywood tentou, a sua história, adaptar sua história à tela, e agora, todo o mundo se reúne a Columbia Pictures, aos homens e mulheres diretamente responsáveis pela criação de "Salomé", que tornaram, possível a realização do acontecimento cinematográfico de 1953. Para isso, tornou-se necessário uma equipe de especialistas que realizou os limites da exatidão e do primor. Não poderia haver a menor falha no enredo, no tema e nas muitas interpretações históricas encontradas. As roupas, o "decor" e os hábitos, foram estudados para que a produção se transformasse num digno e impressionante divertimento. O elenco seria, forçosamente, o melhor de todos os grandes elencos jamais reunidos num só filme.

O produtor Buddy Adler e o diretor William Dieterle selecionaram um grupo de atores em Hollywood, na Broadway e Inglaterra; astros da tela, rádio, televisão e palco. Os nomes somam como claridade: Rita Hayworth, foi a escolhida para Granger, o comandante Claudius... Charles Laughton, o rei Herodes... Judith Anderson, a rainha Herodias... Sir Cedric Hardwicke, Tiberio Cesar... Basil Sidney, Poncio Pilatos... Maurice Schwartz, Efraim... Arnold Moss, João Batista... Alan Badel, São José Batista.

Rita Hayworth é uma das raridades entre as belas reinantes em Hollywood: uma das maiores atrizes dramáticas, grande bailarina e fabulosa mulher no cenário social do mundo. Não seria possível vacilar na escolha de Miss Hayworth para a interpretação de Salomé — a orgulhosa, exaltada e sedutora princesa, cujos bailados cheios de graça, deixaram a marca de sua personalidade para todo um futuro eterno.

Stewart Granger é o simpático e jovem inglês, cuja popularidade internacional é um tributo à sua virilidade e à gúspia maneira pela qual interpreta os seus dramas em filmes de ação e costumes; interpreta o papel de Claudius, oficial romano, aristocrata e adepto secreto de S. João Batista.

Charles Laughton, o brilhante ator característico, cujo nome sugere adjetivos tais como

"cruel" e "licencioso" é a figura sinistra e maldosa de Herodes. Judith Anderson, uma das mais importantes atrizes da Broadway foi a escolhida para o papel de Herodias e Sir Cedric Hardwicke, como toda a dignidade de um patriarca, como só ele é capaz de fazê-lo, interpreta o papel de Tiberio Cesar, o imperador romano. Basil Sidney, que viveu o "Rei" no "Hamlet" de Laurence Olivier, foi levado da Inglaterra para interpretar Poncio Pilatos, o autor da famosa pergunta histórica: "O que é a verdade?".

Maurice Schwartz, do mundialmente famoso Yiddish Art Theatre de Nova York, foi o escolhido para interpretar o papel do sumo-sacerdote Efraim e o astro do rádio, palco e da televisão, Arnold Moss é o intrigante João Batista, conselheiro de Herodias.

João Batista é interpretado por Alan Badel, um jovem e brilhante ator inglês, no seu primeiro filme americano. Muito antes de iniciarem a filmagem, Adler e Dieterle trabalharam em "Salomé", estudando a personagem famosa e a sua época, com historiadores, pesquisadores e religiosos. Era boa? Era má? Era ambas as coisas? Herodias, sua mãe, era realmente o gênio diabólico entrevisto nos 26 linhas dos livros de S. Mateus e S. Marcos?

Herodias foi um padastro do mundo da concupiscência ou um rei cruel e sem vontade própria? Nem o Doual ou Jerônimo, a Bíblia ou a versão de James respondem a essas perguntas. Josephus, o grande escritor clássico, foi o primeiro a identificar Salomé pelo seu nome, na sua mundialmente famosa história da Bíblia, o que possibilitou a Adler e Dieterle a oportunidade de se aprofundarem, pela primeira vez, no caráter de Salomé e no conflito da era que se originou em torno dela, no seu tempo e no julgamento posterior através dos séculos.

Escritores e artistas diferem sempre nas suas interpretações, a não ser no fato de Salomé ter sido realmente sedutora. Mas, seria Salomé uma vítima das intrigas da corte ou dos ciúmes maldosos? Seria Salomé uma figura diabólica ou a mulher que amou e foi amada, inspirando e correspondendo à paixão de um soldado?

Oscar Wilde escreveu uma peça sobre Salomé e Richard Strauss usou o tema de Wilde para uma ópera. Henrich Heine contou sua história num poema e Flaubert utilizou o mesmo tema num romance. A ópera de Massenet limitou-se à personalidade de Herodias. Uma infinidade de grandes atores interpretou a história da bailarina bíblica, imprimindo a marca de suas personalidades nas figuras de Salomé, Herodias e Herodes. Pesquisando a literatura e o histórico das peças teatrais, encontramos Salomé teatralizada desde a Idade Média, tais como Petrus Chrysologus e Rabertus.

O renascente tempo de Leonardo da Vinci viu em Salomé e no seu tempo um manancial de inspiração para os temas de suas obras de arte. Taciato, Del Piombo, Moretto, Donatello, Del Sarto, foram alguns dos artistas que

deram a Salomé uma vida visual nas telas. Nos "vitraux", relevos e esculturas. Na arte coreográfica a sua figura inspirou grande número de bailados interpretados em operas, peças e naturalmente, o "ballet" clássico inclusive. Dieterle e Adler tiveram que transportar todas as interpretações e os sentidos de Salomé à nova forma de arte, o cinema. Para conseguir, convocaram não somente o soberbo elenco, mas um equivalente número de especialistas: Jesse L. Lasky Jr. e Harry Kleiner escreveram a história de "Salomé". Kleiner foi o autor do "script" e ao término-lá, remeteram a três grandes entidades religiosas: a católica, a protestante e a israelita, aceitando todas as sugestões que as mesmas lhe fizeram. Dieterle enviou uma companhia de técnicos à Terra Santa, entre eles achava-se o pintor de aquarelas Millard Sheets, que possui trabalhos expostos nos Museus mais famosos do mundo e na Casa Branca. O contrato assinado com os produtores proporcionou-lhe a oportunidade de mostrar uma vez ao mundo, o seu talento artístico. A fim de provar a sua inegável habilidade em desenhando produções cinematográficas, Sheets insistiu com Adler e Dieterle para aceitarem as suas sugestões e ambos reconheceram o grande valor dos "sets" desenhados para "Salomé", os interiores de Roma e Galiléia, os carros e as galerias. Sheets utilizou a técnica de fundo dos grandes pintores do século XIV e XV. Seus muros, no filme mostram-se intensamente iluminados o que empresta ao enredo um impacto dramático inexistente sem eles. Na Terra Santa, Sheets não só encontrou a inspiração para os seus "sets" e cores como adquiriu, com Dieterle, a experiência do trabalho para o técnico, em cores eternas e dramaticamente belas. Simultaneamente, o famoso designer de modas Jean Louis, iniciou o trabalho na sua especialidade. Mandou buscar sedas e sedas raras da velha Índia, da Palestina, França, Alemanha, Japão e Inglaterra. Escolheu pessoalmente as mais belas entre as recebidas e mais tarde, os acessórios que necessitou para criar o guarda roupa mais sugestivo de 1953. Minuciosamente autêntico na escolha do material e dos ornamentos, as roupas de "Salomé" podem ser ainda, a moda do futuro.

Muito antes de serem iniciadas as filmagens, a bailarina e coreógrafa da Broadway Valerie Bettis, inspirada na estranha e sensual música de Daniel Amilfitrof, criou a sua versão da mais famosa dança da história: "A Dança dos Sete Vênus". Da maneira como foi criada por Miss Bettis e interpretada por Rita Hayworth, sintetiza toda a personalidade de Salomé no conflito e selvageria da era em que viveu. Seus movimentos tudo traduzem, assim como Salomé tudo simboliza: beleza e barbaridade, amor e ódio, desejo e renúncia, guerra e paz.

Salomé da Columbia Pictures é um brilhante e maravilhoso resultado dos esforços de todo um estudo de ilustres e famosos nomes individuais que sabem, como ninguém, usar os seus respectivos talentos.

UM JORNALISTA SEM CARÁTER...
UMA MULHER VULGAR...
...E UM HOMEM PESESPERADO, PRESO
PELA MALDIÇÃO DOS ÍNDIOS!

KIRK DOUGLAS

JAN STERLING

A MONTANHA DOS ZABUTRES

PRÊMIO DE 100.000 DÓLARES
PRÊMIO DE 100.000 DÓLARES
PRÊMIO DE 100.000 DÓLARES

AMANHÃ • PARATODOS • POLITEAMA

2ª SEMANA

A NAU DOS CONDENADOS

BOTANY BAY

TECHNICOLOR

A NOVA PRODUÇÃO DE CECIL B. DEMILLE, ERROL FLYNN PARTIU A ESPINHA DORSAL

Acidente ocorrido ha quatro anos e que agora aflige novamente o famoso artista

VENEZA, 5 (ANSA) — Correio aqui em Veneza a notícia de que o ator cinematográfico Errol Flynn fora acometido de uma paralisia das pernas e que perdera completamente a movimentação dos pés. Tal boato tomou vulto quando se soube que o dr. Cascone, conhecido médico residente no Lido, fora chamado urgentemente, em plena madrugada de anteontem, ao apartamento do conhecido astro, ali permanecendo até às 14 horas de ontem.

No entanto, de acordo com declarações da gerência do hotel em que Errol Flynn está hospedado, e do próprio médico, trata-se somente de uma forma artística de origem traumática, que teria acometido o ator, de maneira mais intensa do que o costume, obrigando-o a permanecer deitado. O dr. Cascone, procurado pelos jornalistas, declarou que, há quatro anos Errol Flynn sofreu um acidente, tendo partido, então, a espinha dorsal. Nos últimos dias as dores tornaram-se mais agudas devido a excessos e ao clima de Veneza. Além disso, afirmou que o caso não apresentava nenhuma gravidade e que ainda hoje ou amanhã o popular artista poderia retornar às suas ocupações normais.

FINALMENTE DIA 10, NO CINE MARROCOS, A GRANDE PELÍCULA NACIONAL "O SACI"

A obra de Monteiro Lobato, fonte inesgotável de sugestões poéticas, foi agora alvo das atenções de dois brasileiros dotados da melhor boa vontade, a fim de poder apresentar ao público brasileiro uma das suas melhores obras. Rodolfo Nanni e Arthur Neves, não medindo sacrifícios, conseguiram filmar "O Saci", do grande autor brasileiro e dessa maneira levam às plateias cinematográficas do Brasil, numa das mais brilhantes apresentações de gente moça, que pela primeira vez atua num filme.

Filme feito para o encantamento das crianças, poderá também comover a nostalgia dos adultos, pois "O Saci" constitui uma verdadeira joia do cinema brasileiro. "O Saci", um filme genuinamente nacional, abrirá novos rumos para uma nova escola de bom cinema. Sua estreia está marcada para o dia 10 próximo, nos Cines Marrocos, Oasis e mais 15 casas.

sem ser intercaladas numa produção de Cecil B. De Mille. O certo é que o "maguado da tela", o mestre De Mille, bem pode se orgulhar desse seu novo triunfo cinematográfico, desse vencedor do prêmio máximo da Academia: — "O maior espetáculo da Terra".

FORÇA, EXIGINDO FORÇA!
ARMADILHA
(PART)
PROIB. 18 ANOS
C.S. STATION FAMA
14-16 18-20 22 HORAS
HOJE JUSSARA
O CINEMA DA AMÉRICA
OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS
MELHOR EM CONTEÚDO
GRANDE VISUALIZAÇÃO

ALAN LADD **JAMES MASON**

PATRICIA MEDINA SIR CEDRIC HARDWICKE

5ª FEIRA

AMANHÃ

BROADWAY

CANDELARIA

SEBASTIÃO

MARINGÁ

S. LUIZ

A PARTIR DO DIA 14 NO ART-PALACIO E CIRCUITO
WALTER D'AVILA E MARINA FREIRE

EM **"A FAMÍLIA LÉRO LÉRO"**

A HISTORIA DE UM POBRE
DIABO, QUE SE TORNA
UM DIABO DE HOMEM!

Seminário de Química
Organica e Biologica

Realiza-se no dia 8, às 17.30 horas, um seminário da Cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463.

Falará o prof. Klaus Clusius sobre "Reactions of heavy nitrogen".

XI Congresso Brasileiro
de Química

Podem-nos divulgar:

"A Associação Brasileira de Química, associando-se às comemorações do Centenário, fará realizar através de sua Seção Regional de São Paulo, o XI Congresso de Química, entre os dias 4 a 10 de julho de 1954.

Nesse conclave, serão debatidos trabalhos científicos realizados pelos químicos e engenheiros químicos do país, nas suas diferentes especialidades, visando apresentar em seu conjunto o panorama atual da Química no Brasil. Ao mesmo tempo, será facultado aos interessados a audição do vasto parque industrial de São Paulo, através de uma série de visitas às indústrias, realizando-se também conferências de caráter técnico-científico, por cientistas estrangeiros e diversos simposios nos quais serão focalizados temas atuais referentes ao progresso químico do país."

MOCOCA FABRIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 de Setembro de 1953, às 14 horas, em sua sede social, à Rua Barão de Ladário n. 271, nesta Capital, para deliberarem sobre:

- Eleição de nova Diretoria, por motivo de renúncia da Diretoria anterior;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de Setembro de 1953.

MOCOCA FABRIL S. A.

José Kalil
Diretor-Vice-Presidente

COMPANHIA INDUSTRIAL
MOGIANA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 17 de Setembro de 1953, às 15 horas, em sua sede social, à Rua Barão de Ladário n. 271, nesta Capital, para deliberarem sobre:

- Reforma parcial dos Estatutos Sociais;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de Setembro de 1953.

COMPANHIA INDUSTRIAL
MOGIANA DE TECIDOS

José Kalil
Diretor-Presidente

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

CID B. DE CASTRO PRADO,
oficial do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER a quem interessar possa, que por parte do dr. Lucio de Camargo Seabra, proprietário do imóvel denominado Vila Seabra, cujo loteamento foi inscrito sob n.º 21 neste Registro para os fins do decreto-lei n.º 58 de 10 de dezembro de 1937, lhe foi apresentada as notificações para serem entregues aos compromissários compradores João Schmidt, Rudolf Schuldt, Frieda Karolina Rutkowski, Zilda P. Ferraz, Geraldo de Souza, Maria Aparecida Santos, Wilson Barbosa Canabry, Manoel Gimenez Idalgo, José Mantovanini, Josabana e Ida Malanga, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos na Vila Seabra. — Essa notificação pede o pagamento do restante do preço sob pena de rescisão do respectivo contrato. — Não tendo sido encontrado os referidos compromissários compradores para que lhes pudesse entregar a respectiva notificação, é convidado pelo presente, e dentro de 10 dias comparecer ao Cartório do 12.º Registro de Imóveis, à Rua Riachuelo, 73, 2.º andar, sob pena de não comparecimento naquele prazo serem considerados notificados por este edital para o prazo de 30 dias, pagar as prestações em atraso, juros e despesas de notificação, sob pena de rescisão de seus contratos e consequente cancelamento de suas averbações a margem da inscrição de loteamento do imóvel Vila Seabra, nos termos do § 3, 4 e 5 do art. 14 do Decreto Federal n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938. — E para que ninguém alegue ignorância passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei.

São Paulo, 24 de agosto de 1953
(a.) Gabriel L. S. Dias — Oficial Intero.

Lixas americanas "GARNET"

PARA MADEIRA
PAPEL E PANO
EM ROLOS DE 6" E 24" DE LARG.

PARA FERRO
EM ROLOS E EM FOLHAS

A. CARDOZO S. A.
COMERCIO E IMPORTAÇÃO
Rua Florêncio de Abreu, 643 - caixa, 3763
Fones: 34-5432 e 34-3146 - São Paulo

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

CID B. DE CASTRO PRADO,
oficial do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER a quem interessar possa, que por parte da Casa Barcaria Predial e Fladora A. E. Carvalho S. A., proprietária do imóvel denominado Vila Ré, cujo loteamento foi inscrito sob n.º 13 neste Registro para os fins do Decreto Lei n.º 58 de 10 de dezembro de 1937 lhe foi apresentado as notificações para serem entregues aos compromissários compradores, Conceição Sanzio Avelar, Eurico Ferreira de Medeiros, Geraldo Correia, Honorato Queiroz de Mattos e Waldemar Masini, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos da Vila Ré, essa notificação pede o pagamento do restante do preço sob pena de rescisão do respectivo contrato. — Não tendo sido encontrado os referidos compromissários compradores para que lhes pudesse entregar a respectiva notificação, é convidado pelo presente e dentro de dez dias (10) comparecer ao Cartório do 12.º Registro de Imóveis, à Rua Riachuelo, 73, 2.º andar, sob pena de não comparecimento naquele prazo serem considerados notificados por este edital para o prazo de 30 dias, pagar as prestações em atraso, juros e despesas de notificação, sob pena de rescisão de seus contratos e consequente cancelamento de sua averbação a margem da inscrição de loteamento do imóvel Vila Ré, nos termos do § 3, 4 e 5 do art. 14 do Decreto Federal n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938. — E para que ninguém alegue ignorância passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei.

São Paulo, 24 de agosto de 1953
(a.) Gabriel L. S. Dias — Oficial Int.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

CID B. DE CASTRO PRADO,
oficial do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER a quem interessar possa, que por parte do dr. Helio Freire de Carvalho, proprietário do imóvel denominado Parque Boturussu, cujo loteamento foi inscrito sob n.º 32 neste Registro para os fins do decreto-lei n.º 58 de 10 de dezembro de 1937, lhe foi apresentada as notificações para serem entregues aos compromissários compradores Antônio dos Santos, Gandares, Benedito Miguel Machado da Cruz, Benedito Gomes da Silva, Francisco Lourenço Neto, José Magnani, José de Sousa, Miletio Martin Romero, Moacyr dos Santos e Teresa Raimunda que se comprometeram a comprar lotes de terrenos do Parque Boturussu. — Essa notificação pede o pagamento do restante do preço sob pena de rescisão do respectivo contrato. — Não tendo sido encontrado os referidos compromissários compradores para que lhes pudesse entregar a respectiva notificação, é convidado pelo presente, e dentro de 10 dias comparecer ao Cartório do 12.º Registro de Imóveis, à Rua Riachuelo, 73, 2.º andar, sob pena de não comparecimento naquele prazo serem considerados notificados por este edital para o prazo de 30 dias, pagar as prestações em atraso, juros e despesas de notificação, sob pena de rescisão de seus contratos e consequente cancelamento de suas averbações a margem da inscrição de loteamento do imóvel Vila Seabra, nos termos do § 3, 4 e 5 do art. 14 do Decreto Federal n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938. — E para que ninguém alegue ignorância passou-se o presente

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N. 22
Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar
salas 501 a 505

Criação dos grupos 178, 179, 180 e 181 (de Cr\$ 100.000,00, 200.000,00 e 300.000,00) de cem associados cada um

Atendendo ao elevado numero de pedidos que nos chegaram, deliberamos criar os grupos 178, 179, 180 e 181, respectivamente de Cr\$ 100.000,00 e Cr\$ 200.000,00 os dois primeiros e de Cr\$ 300.000,00 os dois ultimos.

Os interessados deverão comparecer ao nosso escritorio, a fim de efetivar suas inscrições, pagando no ato a joia e primeira mensalidade.

A fim de possibilitar a outros pretendentes as mesmas facilidades de ingressar na Predial, continuaremos a receber pedidos de reserva de matriculas dos mesmos valores, em grupos que a seguir serão criados.

Santos, 1.º de setembro de 1953.

(a) MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretario

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.

PARQUET:
Com massa de gesso cre e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

OMIR MORATO
S. MIGUEL PAULISTA

O supra mencionado não é mais agente deste jornal, não sendo validos quaisquer recibos que venham a ser passados pelo mesmo em nome da S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO".

Cia. de Cimento Portland
"São Paulo"

CHAMADAS DE CAPITAL
Comunicamos aos subscritores de ações relativas ao aumento do capital desta Companhia, que devem efetuar o pagamento da 3.ª e 4.ª chamadas de capital, ou na sede da Companhia, ou por meio de qualquer estabelecimento bancario, contra os respectivos recibos, confiados aos Bancos.

São Paulo, 4 de setembro de 1953.

Pela Diretoria: SYLVIO DE ALMEIDA SAMPAIO — Diretor
Vice-Presidente em exercicio.

COMPANHIA PAULISTA DE
ELETRICIDADE

PAGAMENTO DE DIVIDENDO
DE AÇÕES COMUNS E
PREFERENCIAIS

A partir desta data serão pagos nos Escritorios desta Companhia, à Rua Senador Paulo Egídio n.º 15 — 4.º andar, das 11 às 15 horas, o 76.º Dividendo de ações comuns do 2.º semestre de 1952 e 24.º Dividendo de ações preferenciais do 1.º semestre de 1953.

São Paulo, 31 de agosto de 1953.

C. F. KEHL — Diretor.

LOJA - VENDE-SE

Louças, aluminio, vasos, artigos domesticos, artigos p/ presentes, eletricos, etc. No melhor ponto da Vila Monumento. Ver à Rua Oliveira Portugal n.º 630, ou p/ informes pelo telefone: 33-4883 c/ Vieira ou Liberal.

VENDE-SE

Casa c/ 4 comod. cozinha e banheiro, c/ agua encanada e esgoto. — Rua Barretos n.º 112. Tratar no n.º 106. Alto da Mooca, V. Bertloga.

GERADOR NOVO

1 KVA — Monofásico — 110/220 V. Motor a gasolina. Cr\$ 20.000,00. Rua Desembargador Vale, 663.

BAR E MERCEARIA

Vende-se no melhor ponto da Barra Funda com balcão frigorífico, registradora, cortador de frios, vitrinas, prateleiras especializadas, com ótima moradia, quarto de empregada e garagem. Facilita-se o pagamento. Tratar à rua Barra Funda, 897.

CINTURÃO VERDE

Familia do Interior, com 9 trabalhadores, aceita proposta de trabalho nesta zona em fazendinha, granja, sítio ou chacara. Para mutua identificação dirigi-se a Luiz DeLork, caixa 53. GUARANTÁ — NOB

VENDE-SE

APARTAMENTO AMPLO

Situado na Avenida Angelica n.º 1.653 — 3.º andar, apartamento n.º 30, de frente. Vende-se, parcialmente mobiliado e com cortinas tafetá e tapetes. Contém: Hall, amplo corredor, living e sala de jantar, varanda envidraçada, 3 quartos, sendo um com varanda, 2 banheiros, copa e cozinha, quarto empregada e banheiro empregada. Garagem para um carro, com grande armario para malas. Preço: incluídos moveis, cortinados e tapetes, Cr\$ 1.450.000,00, com facilidades. Pode ser hoje visitado das 15 às 21 horas.

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI" IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

PLANTADEIRA DE CANA "SANS" AUTOMATICA
SULCA, ADUBA, DISTRIBUI AS MUDAS
COBRE TUDO SEMULTANEAMENTE

A plantadeira de cana "Sans", faz um plantio uniforme, economico e perfeito, sendo considerada como um dos maiores avanços na mecanização da lavoura canavieira.

São inumeras as vantagens que recomendam o uso da plantadeira de cana "Sans", podendo ser citadas entre outras seguintes as:

- 1 Economia de mais de 50% em confronto com o processo manual.
- 2 Não é necessario esperar chuvas para o plantio, podendo ele ser feito em plena secca em terreno de sub-solo úmido.
- 3 Não é necessario replantio.
- 4 A germinação rapida e vigorosa das mudas, favorece o crescimento uniforme da lavoura, aumentando a produção em um minimo de 20%.

PROSPETOS E MAIS
INFORMAÇÕES
COM A

INDUSTRIA DE MAQUINAS AGRICOLAS "SANS"
JOSÉ J. SANS S. A.
CAIXA POSTAL, 199 — TELEFONE, 38
C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

LAVADEIRA
EM SUA CASA?

UMA VIDA MAIS FOLGADA

COM A LAVADEIRA Ilanka

FERVE A AGUA E
ENXUGA A ROUPA NA
PRÓPRIA MAQUINA

APROVADA NO BRASIL HA
MAIS DE CINCO ANOS

desde apenas Cr\$ 700 por mês
LAR MODERNO ELETRO - RUA BRAULIO GOMES, 57
FIM DA RUA MARCONI - C. P. 6337 - SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTÍCIAS
DI PIERRO

Via. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00.
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2628.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ASMA — (CURA RAPIDA)
TUBERCULOSE

DR. LORENÇO PAGANO

Rua da Consolação, 1.389 —
Tel. 34-2182.
Res.: 31-2598
Das 2 às 5 horas.

CLINICA CIRURGICA

DR. JERONYMO STERNIEWSKI JR.
Cirurgia Geral — Doenças de Senhores (trat. clínico e cirurgico) — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho, Rua Consolação, 1399, Tel. 34-2182. — Das 5 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.º andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 15 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEGERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Nova Horizonte, 73, tel. 51-4000

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da República, 419 — 2.º andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO

Clinica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 18 horas, Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desatino, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos) Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende decréscimo e dessexualização, contraindicando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRIO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Vienna
Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 48, 3.º andar — Tel. 34-2519

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clinica:
Drs. Orestes Rossetti e Oswaldo Lant. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-7130 — Caixa, 1660, Av. Aracá, 491 (Alto da Jabaquara)

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. A. FERREIR

Traçam. de crianças fracas, nervosas, sem apetite, gemos, prematuros e de defeitos congénitos. Eczemas, escaras. Ultra-violeta e infra-vermelho. — Cons.: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3.º, 3.º, das 13 às 15 h. (marcar hora pelos fones: 35-2243, 80-4785 e 8-1609). Rua Barão de Ladário, 237, das 9 às 11,30 e das 15,30 às 18,30 horas. Resid. Fone: 8-4109.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Molestias de Senhores — Esterilidade motrimental — Partos — Colposcopia (para diagnostico precoce do cancer). Rua Barão de Ladário n.º 221 — 10.º andar — Fones: 35-7275 e 35-7276. Res.: 9-8985

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARRATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Consultorio: Av. Rangel Pestana, 1621, 7.º andar — Das 8 às 10 horas — Tel. 32-8286

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.º andar, sala 1110 — Tel.: 36-3017

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COUTY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Liberto Sadado, 94, 2.º andar. — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Camplinas, 24, 6.º andar, apto. 63. — Telefone: 52-6735.

PELE — SÍFILIS — DOENÇAS VENEREAS

DR. FRANCISCO DE FUCCIO

Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º. Tel. 34-1830
Consultas: Das 15 às 19 horas

ANALISES CLINICAS

DR. PROF. DR. MARTIN FICKER

Analises clinicas: Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 202 — 4.º andar — Tel.: 34-7222

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Concórdia, 56 — Edifício F33, 6.º andar — Conjunto F33 — Tel.: 36-4239. Das 15 às 18 horas. — Av. Rangel Pestana, 2407 — Tel.: 9-2568. Das 12 às 15 horas

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

DA SANTA CASA
Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clinica especializada nas molestias do estomago, fígado, intestino e anorexia, colite, prisão de ventre, fistulas, tussuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.º andar — Das 14 às 15 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE

Chefe de Clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retal. Doenças sexuais.
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 828 — 5.º andar — Fone: 32-1075

DR. CARLOS F. ROCHA

Clinica exclusiva de senhores Partos sem dor. Pré-Natal. Diag. precoce da gravidez. Esterilidade. Distúrbios menstruais e endócrinos. Pélis superfúas. Obesidade. Tumores e inflamações dos seios, útero e anexos. Diagnostico. Tratamento medico e cirurgico. Praça da 86, 96, 4.º andar. Das 14 às 18 horas. Tel. 32-5075. Res.: 80-4181.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fibrose cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroides (sem operação). — Rua Liberto Sadado, 137 — Das 15 às 19 horas — Fones: 35-3851 e 52-4006

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 2.º andar — Tel.: 34-1374

MEDICOS ESPECIALISTAS

São Paulo, que dorme cedo, acorda cedo e se alimenta mal

O paulistano de hoje, que dorme cedo, acorda cedo, trabalha todo o dia útil, almoça e janta à hora certa, é o homem desta grande cidade. É a massa. É também o homem que vota, que vai a comícios, futebol, paradas comemorativas das grandes datas, que ouve rádio no domingo; que se impaciente com filas de ônibus, de cinema; que vai a barracas de Saps e Coaps, que vai à feira ajudar a esposa — isto no domingo. E sendo

vorado para o "big-show", entra nas filas e o gigante não faz o seu discurso...

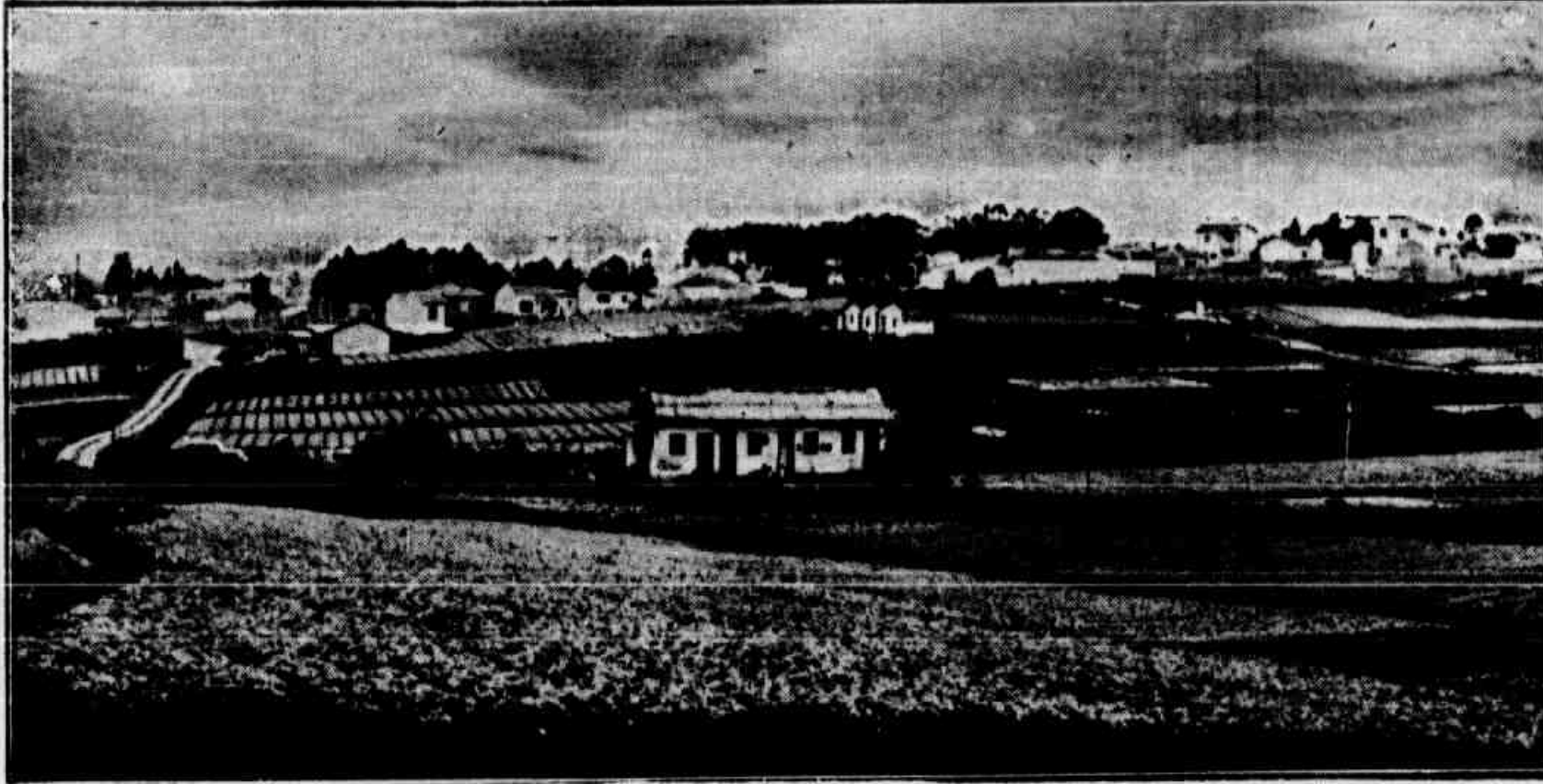
E o "colosso" do mercado? — apenas figura morta de um álbum. O mercado, desde o seu faustoso início matou o comércio (que devia animar) de produtos agropecuários, desestimulou os produtores; não é mercado não é nada. E continua — como figura de álbum — a ser mostrado a visitantes. E'

de 1954. Até lá poderemos encomendar reproduções, em cor colorida, dos produtos que deve ter um mercado e realizar lá um certame em telenovela — museu para comer...
Seria lindo, não acham os leitores?

O problema do paulistano desalmentado, porque não há quem agente economicamente uma luta contra o preço altis-

do prefeito Janio Quadros inventaram os mercadinhos distritais, evidentemente desaconselháveis, inventaram carrocinhas ambulantes, que por serem "marretas" só prejudicaram; deixaram que as feiras-livres se transformassem em novas ruas José Paulino; muita roupa e roupa ordinária, enquanto os produtores agrícolas foram sendo substituídos por uma quadrilha organizada de "comerciantes" sem tradição.

e mete a vassoura dos atravessadores. A iniciativa no plano moral e redentora, mas pouco realmente de estavel produzirá. Não planejou antes, não teve tempo, aliás, de planejar. Não contou com elementos técnicos para isso. E achamos que só agora poderá o prefeito planejar, pois à sua frente está o importante trabalho que é o "Estudo para melhoria das condições do abastecimento" — ou o chamado Plano de Abasteci-



Junto ao aeroporto de Congonhas, crescem as alface, mas custam seu peso em ouro... no mercado onde tudo é "atrassado"

assim o homem-tudo de Piratininga, ele é apenas um magro e subalimentado habitante da quase quicricentenária e orgulhosa cidade a que o venerável Anchieta deu alma e corpo à base do colégio — que assentou em mesma vida desde a gente do Ramalho Bulhões e ardente, até os já disciplinados vicentinos, cananeanos e quantos mais vieram subindo as empinadas rampas planaltinas, com aqueles que já aqui moravam porque daqui eram — sempre o gentio de espírito descuidado e feliz vivendo da caça e da pesca e da mandioca e milho — que eram nativos. E eram nutridos a valer.

Cresceu muito a nossa cidade a ponto de estourar os limites da mais imaginosa criatura. Planos arrojados — ou criticados na época como tais — foram superados facilmente. E assim os "colossos" de Martinelli, Pacambu, da 9 de Julho, logo perderam a liderança; não porque se tenham feito um novo "stadium" ou uma nova avenida. Simplesmente porque ficaram pequenos para tanto e tão dinâmico agrupamento populacional. Somos uns dois milhões e setecentos mil paulistanos. Com nosso crescimento — não previsto pelos que tudo calculavam — deixamos mal organizadas avançadas como a Light, nos seus três setores: energia, luz, telefone, livrada que foi em tempo hábil do setor transporte (bondes). C.M.T.C., aliás um gigante de vidro onde se esqueceram de colocar as peças internas. O povo é con-

capas de ser programado pela Comissão do IV Centenário como ponto de visita aos turistas

simo dos produtos agrícolas — faz qualquer dirigente perder a cabeça. Assim, os antecessores

Essa a situação encontrada. Val Janio Quadros, afilto, olha mais o efeito que a causa

mento — trabalho meditado, resultante de dois anos sucessivos de estudo da equipe de

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1953 | NUMERO 29.881

PLANO PERMANENTE DA RAE

Será elevado de mais 90 milhões de litros o fornecimento diário de água à população

BAIRROS QUE SERÃO BENEFICIADOS — EM 1954 — VISITA DE INDUSTRIAIS E COMERCIAIS ÀS OBRAS — NOVAS INSTALAÇÕES CAPTORAS, ELEVATORIAS E DE TRATAMENTO CONSTRUÍDAS NO GUARAPIRANGA — 1.250.000.000 DE CRUZEIROS

A fim de conhecer os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela RAE, objetivando regularizar o abastecimento de água à população paulistana, uma comissão de diretores da Federação das Indústrias e Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, visitou, antecorrem, em companhia do engenheiro Plínio Benteado

Whitaker, diretor daquela repartição, as obras das instalações das novas adutoras e estação elevatória, na represa do Guarapi-

piranga, a estação de tratamento no Alto da Boa Vista e a estação elevatória do Jardim Paulista — ocasião em que foram informados, em seus mínimos detalhes, dos grandes planos que estão sendo postos em execução com a finalidade de não só remover a presente escassez de água que se observa em S. Paulo mas realizar um plano de abastecimento.

concluídas seis adutoras, uma das quais, com a capacidade de um metro cúbico de água por segundo, ou seja, 90 milhões de litros por dia, será inaugurada dentro de poucos dias, devendo entrar imediatamente em funcionamento, o que significa que será consideravelmente melhorado o abastecimento de água às residências e estabelecimentos comerciais e industriais. Poder-se-ia ainda agora ampliar de 135 milhões de litros diários, ao invés de 90 milhões de litros, o abastecimento de água — não fossem as dificuldades na obtenção de energia elétrica indispensável à movimentação dos potentes motores que acionam as bombas da estação captora e das elevatórias. A construção das adutoras bem como da estação de tratamento do Alto da Boa Vista se processa dentro de um esquema capaz de suprir convenientemente a população, mesmo que ela atinja e ultrapasse, na capital, a casa dos 8 milhões de habitantes. Isso porque a ampliação das obras em andamento tornar-se-á simples, bastando que se "joguem" mais alguns rios na represa do Guarapi-

Em 1955, já estarão em plena

(Conclui na pag. 25)

SEJA CURIOSO!

O primeiro nome de Cuba foi Iliha Joana, dado por Colombo para honrar um príncipe da Coroa espanhola.

O Canadá produziu 6 vezes mais trigo do que consome.

O ponto mais alto do Brasil é o Pico da Bandeira com 2.890 metros.

O homem pode passar 10 dias sem dormir e sem beber uma semana, mas sem respirar não pode passar 5 minutos.

A fronteira terrestre brasileira mede 18.423 quilômetros de extensão.

Os egípcios e babilônios sabiam que as impressões digitais são diferentes para cada indivíduo.

Dizem que a dieta de um cidadão hindu consiste apenas em 3 xícaras de chá e 25 cigarros diários.

Sucos vegetais — De frutas, legumes e verduras fazem-se sucos cujo uso é aconselhável, principalmente em casos de inapetência, enfraquecimento do organismo, ou molestias.

Esses sucos estimulam o apetite, auxiliam a digestão de outros alimentos e têm, ainda, a vantagem geral de aumentar a vitalidade orgânica. Para retirar o suco, espremem-se, ralam-se ou maceram-se as frutas, legumes ou verduras usadas. Coam-se, depois, em um pano bem limpo, espremendo-se bem.

Ao suco pode-se juntar um pouco de mel ou geleia de frutas, o que o tornará mais rico e mais saboroso.

Os sucos devem ser tomados logo que preparados. Guardados por muito tempo, mesmo em geladeira, correm o risco de perder parte de seu valor.

The
**FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON**
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

Reportagem
de
Moupyr Monteiro



Em meados do século passado, o Morro do Chá limitava, de outro lado do Vale do Anhangabaú, a cidade que dormitava seu sonho de glória. Depois veio o Viaduto do Chá, o de ferro em 1892; al que sucedeu o atual, de Fabio Prado e Prestes Maia; em 1911, o Teatro Municipal; depois de 1930, o edifício da Light; em 1952, o do C. B. I. — O morro do Chá teria sido assim como a cabocla acalorada — pois perto do atual Teatro Municipal existiam 40 mil pés de chá — e depois ficou com a Light, o C.B.I. — São Paulo muda sempre... Ninguém logrou prever seu futuro. E por isso até hoje o problema de alimentação de seus habitantes está no estágio primário. Só agora nele se começa a pensar

técnicos da Comissão Mista de Abastecimento presidida pelo governador do Estado, sendo membros natos, ele prefeito, e o secretário da Agricultura do governo do Estado.

Esse trabalho está sendo comentado e aplaudido e dele estão cuidando os economistas responsáveis pelos setores especializados dos nossos jornais. E' trabalho comum aos dois Executivos: estadual e municipal; transcendente mesmo do âmbito municipal e por isso mesmo precisa ser cuidado com todo o apelo do conjunto de forças que representa o Estado, porque a capital não se divide ou não se pode separar de todo — que é a unidade federativa chamada o Estado de S. Paulo — força e orgulho do Brasil.

Já cuidamos aqui dias atrás do problema de carnes e de alhos. São planos para todo o Estado de São Paulo e os dois e meio milhões de habitantes da capital são ali devidamente ponderados na soma de benefícios assistenciais que resultarão da sua solução pelo governo estadual.

No conjunto de estudos desse "Plano de Abastecimento", um deles fere de topo a questão do abastecimento de frutas e hortaliças, de importância sensível para a população da capital. Seu autor, o eng. agrônomo José Caill — alma e espírito do cinturão verde — ali estabeleceu diretrizes, que, como conclusões realistas de um experimentado líder que é — precisamos a nosso ver serem consideradas pelo prefeito Janio Quadros.

Porque mais importante que

todas as medidas de emergência — que é o atual saneamento moral do comércio nos próprios municípios que se inicia — acreditamos ser aquele da

racionalização da chamada produção hortícola e ao seu comércio. E diz respeito a estes pobres dois e meio milhões de almas paulistanas.



... E se perderam milhões de repolhos em Mogi das Cruzes. Porque não há transporte, não há mercado e existem os "atrassadores". Com o futuro Centro de Abastecimento no Jaguaré tudo estará OK, em São Paulo

SERÁ A "MISS OBJETIVA"?



• Prossegue, com vivo entusiasmo, o certame para eleição da "Miss Objetiva" de 1953. No dia 2 último, congado ao Reportar Fotográfico, realizou-se um jantar dançante na "Boite Bambu", com a participação das candidatas, jornalistas e convidados.

A 2.ª apuração de votos, procedida a seguir, ofereceu uma surpresa: Helena Cochalo, que se apresentou há pouco, assumiu a liderança do concurso, alcançando 2.900 votos, para 2.500 da 2.ª colocada, Erica Horchuch. Seguem-se Julie Frank, Shirley Stetgall, Silvana Marcial, Ana Perlimonoff, Eny Viana, Maria Lidia Teixeira, Zilda Aparecida.

Senita Mogueira e Regina Norcaltes. Proximamente, será realizado um desfile de modelos, pelas candidatas, por gentileza de Trussardi S.A., vestindo modelos Trulastex.

No dia 12, às 16 horas, na sede da ARCEP, será realizada a 3.ª apuração, que posibilitará o acirramento da disputa. O grande baile de coroação será a 3 de outubro, no Clube Homa. Os convites devem ser retirados à rua Conceição, 58 — 10.º andar, sala 1.004, ou no Club Homa. O clichê apresenta a 1.ª colocada, Helena Cochalo.

O Xá e a imperatriz, de volta



A situação política e econômica da Pérsia transformou o país, de misterioso e romântico, em conturbado e subversivo. A velha Pérsia das "Mús e uma noites" é hoje o Irã agitado de Mossadegh, com golpes e contragolpes de Estado, e caçadas humanas nas ruas, por multidões enfurecidas. Vimos, há dias, o movimentado lance da fuga e do regresso do xá, acusado pelos fanáticos do primeiro ministro, Mossadegh, porém, os reinos por alguns dias; a tradição monárquica do país, aliada aos interesses financeiros, desabou sobre o seu regime, e ele foi ao chão sem maior resistência. A Pérsia de Ciro e Dario talvez seja, nos nossos dias, por força talvez da sua posição

geográfica — e do seu petróleo — um dos muitos barris de pólvora difundidos pelo mundo. Uma mina a mais, para a marcha do navio da paz... O clichê apresenta o jovem xá Mohamed Reza Pahlevi, ao lado da imperatriz Soraya, bela como o próprio nome. Ambos tiveram dias tempestuosos, dos quais talvez ainda não se tenham refeitos. O xá, considerado débil e nervoso, já regressou triunfalmente a Teerã, e demonstra propósitos de anistia; Soraya, com os nervos ainda transformados, ficou em Roma, rejeitando-se. O clichê acima apresenta o jovem par, na sua foto oficial. Mohamed, em grande uniforme, com todas as condecorações; Soraya, enfeitada com a coroa da imperatriz e a sua singular beleza.